



MODELO AMBIENTAL E VISUAL UNIDADES LOTÉRICAS 2018

SUINP - SUPERINTÊNCIA NACIONAL DE INFRAESTRUTURA E PATRIMÔNIO

GEINP - GERÊNCIA NACIONAL DE INFRAESTRUTURA E PATRIMÔNIO PRÓPRIO

GEINP05 - GERÊNCIA EXECUTIVA ESTRATÉGIA DE ARQUITETURA E AMBIÊNCIA



Julho de 2018

Padrão Ambiental e Visual - Conceitos

Unidades Lotéricas

Caixa Econômica Federal

Gestão do Padrão Ambiental e Visual:

Superintendência Nacional Infraestrutura e Patrimônio – SUINP

Gerência Nacional Infraestrutura e Patrimônio Próprio – GEINP

Gerência Nacional Infraestrutura e Patrimônio de Terceiros – GEIPT

Gerência Nacional Comunicação – GECOM/DEMAC

Coordenação técnica:

Gerência Nacional Infraestrutura e Patrimônio Próprio – GEINP

Equipe técnica:

Fox Engenharia e Consultoria

Arq^a Hyparshia Ac' Lima CAU: A78694-2 RRT: 6.913.086

Arq^a Ive Carvalho CAU:194766-6 RRT: 6.913.154

Versão:

Revisão 00 - Janeiro 2012

Revisão 01 - Julho 2018

Índice de ilustrações

<i>Imagem 1 – Corrimão em escada e rampa, ABNT NBR 9050.</i>	19
<i>Imagem 2 – Vista frontal da tomada.</i>	25
<i>Imagem 3 – Fluxograma das Lojas.</i>	41
<i>Imagem 4 – Conceito de fluxos das Lojas.</i>	42
<i>Imagem 5 – Classificação Mini.</i>	45
<i>Imagem 6 – Classificação Mini + Espaço Negocial.</i>	47
<i>Imagem 7 – Classificação “P”.</i>	49
<i>Imagem 8 – Classificação “P” + Espaço Negocial.</i>	51
<i>Imagem 9 – Classificação “M”.</i>	53
<i>Imagem 10 – Classificação “M” + Espaço Negocial.</i>	55
<i>Imagem 11 – Classificação “G”.</i>	57
<i>Imagem 12 – Classificação “G” + Espaço Negocial.</i>	59
<i>Imagem 13 – Fluxograma dos Corners.</i>	62
<i>Imagem 14 – Perspectiva frontal.</i>	62
<i>Imagem 15 – Perspectiva lateral direita.</i>	63
<i>Imagem 16 – Perspectiva lateral esquerda.</i>	63
<i>Imagem 17 – Variação de composição dos Corners.</i>	66
<i>Imagem 18 – Planta baixa.</i>	67
<i>Imagem 19 – Planta baixa.</i>	68
<i>Imagem 20 – Fluxograma de Quiosques.</i>	70
<i>Imagem 21 – Perspectiva 1.</i>	71
<i>Imagem 22 – Perspectiva 2.</i>	71
<i>Imagem 23 – Perspectiva 3.</i>	71
<i>Imagem 24 – Planta baixa.</i>	73
<i>Imagem 25 – Planta baixa.</i>	74
<i>Imagem 26 – Planta baixa.</i>	75
<i>Imagem 27 – Variação de composição dos Corners simplificados.</i>	77
<i>Imagem 28 – Planta baixa Corner simplificado.</i>	77
<i>Imagem 29 – Locação do TFL no guichê de numerário.</i>	79
<i>Imagem 30 – Dimensões normativas de ergonomia e acessibilidade para o cliente.</i>	79
<i>Imagem 31 – Dimensões normativas de ergonomia e acessibilidade para o atendente.</i>	80
<i>Imagem 32 – Dimensões normativas do campo de visão do atendente.</i>	80
<i>Imagem 33 – Perspectivas do Guichê de Numerário.</i>	81
<i>Imagem 34 – Perspectivas do Guichê de Numerário.</i>	82
<i>Imagem 35 – Perspectivas do Guichê Negocial.</i>	84
<i>Imagem 36 – Vista superior e frontal do Guichê Negocial.</i>	85
<i>Imagem 37 – Perspectiva do Painel Boas-vindas.</i>	87
<i>Imagem 38 – Vista superior e frontal do Painel Boas-vindas.</i>	87
<i>Imagem 39 – Painel Boas-vindas com Módulo de Fechamento.</i>	89
<i>Imagem 40 – Painel Boas-vindas com Painel Vitrine.</i>	89
<i>Imagem 41 – Painel Boas-vindas com Guichê de Numerário.</i>	89
<i>Imagem 42 – Perspectiva do Painel Boas-vindas em “L”.</i>	90
<i>Imagem 43 – Vista superior do Painel Boas-vindas em “L”.</i>	90
<i>Imagem 44 – Vista frontal e lateral do Painel Boas-vindas em “L”.</i>	91
<i>Imagem 45 – Painel Boas-vindas em “L” com Guichê de Numerário.</i>	92
<i>Imagem 46 – Painel Boas-vindas em “L” com Guichê de Numerário e Painel Vitrine Porta Cartazes.</i>	92
<i>Imagem 47 – Painel Boas-vindas em “L” com Painel Vitrine Porta Cartazes.</i>	93

<i>Imagem 48 – Painel Compacto de Parede.....</i>	<i>93</i>
<i>Imagem 49 – Vista superior e frontal Painel Compacto de Parede.</i>	<i>94</i>
<i>Imagem 50 – Composição simples do Painel Compacto de Parede.</i>	<i>95</i>
<i>Imagem 51 – Composição invertida do Painel Compacto de Parede.</i>	<i>95</i>
<i>Imagem 52 – Composição sequencial do Painel Compacto de Parede.</i>	<i>96</i>
<i>Imagem 53 – Perspectiva Painel Compacto Duas Faces.....</i>	<i>96</i>
<i>Imagem 54 – Vista superior e frontal Painel Compacto Duas Faces.</i>	<i>97</i>
<i>Imagem 55 – Composição simples do Painel Compacto Duas Faces.....</i>	<i>98</i>
<i>Imagem 56 – Composição invertida do Painel Compacto de Parede.</i>	<i>98</i>
<i>Imagem 57 – Composição sequencial do Painel Compacto de Parede.</i>	<i>98</i>
<i>Imagem 58 – Perspectiva do Painel Vitrine Porta Cartazes.....</i>	<i>99</i>
<i>Imagem 59 – Vista superior e frontal do Painel Vitrine Porta Cartazes.</i>	<i>99</i>
<i>Imagem 60 – Painel Vitrine Porta Cartazes na parede.....</i>	<i>100</i>
<i>Imagem 61 – Painel Vitrine Porta Cartazes com Painel Boas-vindas em “L”.</i>	<i>100</i>
<i>Imagem 62 – Perspectiva do Módulo de Fechamento Vitrine com Varal.....</i>	<i>101</i>
<i>Imagem 63 – Vista superior e frontal do Módulo de Fechamento Vitrine com Varal.</i>	<i>102</i>
<i>Imagem 64 – Perspectiva ilustrativa do Armário Baixo.</i>	<i>104</i>
<i>Imagem 65 – Perspectiva ilustrativa do Armário Alto.</i>	<i>105</i>
<i>Imagem 66 – Perspectiva ilustrativa da Prateleira para Rack.....</i>	<i>106</i>
<i>Imagem 67 – Perspectiva ilustrativa da Cadeira Giratória.....</i>	<i>107</i>
<i>Imagem 68 – Perspectiva ilustrativa da Cadeira Fixa.....</i>	<i>110</i>
<i>Imagem 69 – Imagem ilustrativa da longarina para obesos.....</i>	<i>112</i>
<i>Imagem 70 – Perspectiva ilustrativa da longarina.....</i>	<i>114</i>
<i>Imagem 71 – Perspectiva ilustrativa do Apoia Pés.....</i>	<i>117</i>

Sumário

Capítulo 1	Introdução	7
1.	Consultando o Manual	10
2.	Critério de Analogia	12
Capítulo 2	Tipologias de Unidade Lotérica	13
1.	Conjugação de atividades	13
2.	Padronização	14
2.1.	Padrão de Cores	14
2.2.	Modelo Ambiental	14
2.3.	Iluminação e Luminárias	21
2.4.	Instalações elétricas / telefônicas	23
2.5.	Instalação de antenas	27
2.6.	Instalações de Climatização	34
2.7.	Segurança	36
3.	Loja	40
3.1.	Ambientação	40
3.2.	Conceito de Fluxo em Lojas	42
3.3.	Espaço de Espera	42
3.4.	Modularidade – Padrão de Dimensionamento	43
3.5.	Leiautes das Lojas	45
4.	Corner	61
4.1.	Ambientação	61
4.2.	Considerações Gerais	62
4.3.	Modularidade – Padrão de Dimensionamento	64
4.4.	Variações de Composição	66
4.5.	Leiaute dos Corners	67
5.	Quiosque	69
5.1.	Ambientação	69
5.2.	Considerações Gerais	70
5.3.	Modularidade – Padrão de Dimensionamento	72
5.4.	Leiautes dos Quiosques	73
6.	Unidade Simplificada de Loterias	76
6.1.	USL – tipo Loja	76
6.2.	USL – tipo Corner Simplificado	76
Capítulo 3	Mobiliário	78
1.	Referências Normativas	78
1.1.	Ergonomia e acessibilidade	78
2.	Elementos de Atendimento	80
2.1.	Guichê de Numerário	81
2.2.	Guichê Negocial	84
3.	Elementos de Autoatendimento	86

3.1.	Painel Boas-vindas	86
3.2.	Painel Boas-vindas em “L”	90
3.3.	Painel Compacto de Parede.....	93
3.4.	Painel Compacto Duas Faces	96
3.5.	Painel Vitrine Porta Cartazes	99
3.6.	Módulo de Fechamento Vitrine com Varal.....	101
3.7.	Equipamentos.....	103
4.	Mobiliário de Apoio	104
4.1.	Armários	104
4.2.	Prateleira para Rack.....	106
4.3.	Cadeira Giratória	107
4.4.	Cadeira Fixa	110
4.5.	Longarina para obesos.....	112
4.6.	Longarina de 2 e 3 lugares.....	114
4.7.	Apoio para os pés	117

Capítulo 1 Introdução

A identidade corporativa de uma empresa tem estreita ligação com a sua identidade visual que, associada à sua marca, sinalização, modelo ambiental e mobiliário, definem o seu posicionamento e a forma como a mesma deseja ser percebida no mercado.

Desta forma, a definição de diretrizes ambientais e visuais para os Canais Parceiros da CAIXA, visa garantir que estes representem a empresa visualmente e permitam seu pronto reconhecimento, identificação e percepção de todos os seus atributos.

O Modelo Ambiental e Visual de Unidades Lotéricas resulta do estudo do modelo de negócio e espaço das Unidades Lotéricas, em todas as suas forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, cujo objetivo foi detectar e potencializar o que há de melhor no atual modelo, modernizá-lo mantendo relação harmônica com o padrão existente, e implementar soluções exequíveis em âmbito nacional, atendendo critérios de Eficiência Energética em Edificações (EEE), econômicos, ergonômicos, funcionais, socioambientais e de acessibilidade, em contraponto ao modelo de ambiente adaptado, contemplando os sete princípios do Desenho Universal:

- A. Uso equitativo:** é a característica do ambiente ou elemento espacial que faz com que ele possa ser usado por diversas pessoas, independentemente de idade ou habilidade. Para ter o uso equitativo deve-se: propiciar o mesmo significado de uso para todos; eliminar uma possível segregação e estigmatização; promover o uso com privacidade, segurança e conforto, sem deixar de ser um ambiente atraente ao usuário;
- B. Uso flexível:** é a característica que faz com que o ambiente ou elemento espacial atenda a uma grande parte das preferências e habilidades das pessoas. Para tal, devem-se oferecer diferentes maneiras de uso, possibilitar o uso para destros e canhotos, facilitar a precisão e destreza do usuário e possibilitar o uso de pessoas com diferentes tempos de reação a estímulos;
- C. Uso simples e intuitivo:** é a característica do ambiente ou elemento espacial que possibilita que seu uso seja de fácil compreensão, dispensando, para tal, experiência, conhecimento, habilidades linguísticas ou grande nível de concentração por parte das pessoas;

- D. Informação de fácil percepção:** essa característica do ambiente ou elemento espacial faz com que seja redundante e legível quanto a apresentações de informações vitais. Essas informações devem se apresentar em diferentes modos (visuais, verbais, táteis), fazendo com que a legibilidade da informação seja maximizada, sendo percebida por pessoas com diferentes habilidades (cegos, surdos, analfabetos, entre outros);
- E. Tolerância ao erro:** é uma característica que possibilita que se minimizem os riscos e consequências adversas de ações acidentais ou não intencionais na utilização do ambiente ou elemento espacial. Para tal, devem-se agrupar os elementos que apresentam risco, isolando-os ou eliminando-os, empregar avisos de risco ou erro, fornecer opções de minimizar as falhas e evitar ações inconscientes em tarefas que requeiram vigilância;
- F. Baixo esforço físico:** nesse princípio, o ambiente ou elemento espacial deve oferecer condições de ser usado de maneira eficiente e confortável, com o mínimo de fadiga muscular do usuário. Para alcançar esse princípio deve-se: possibilitar que os usuários mantenham o corpo em posição neutra, usar força de operação razoável, minimizar ações repetidas e minimizar a sustentação do esforço físico;
- G. Dimensão e espaço para aproximação e uso:** essa característica diz que o ambiente ou elemento espacial deve ter dimensão e espaço apropriado para aproximação, alcance, manipulação e uso, independentemente de tamanho de corpo, postura e mobilidade do usuário. Desta forma, deve-se: implantar sinalização em elementos importantes e tornar confortavelmente alcançáveis todos os componentes para usuários sentados ou em pé, acomodar variações de mãos e empunhadura e, por último, implantar espaços adequados para uso de tecnologias assistivas ou assistentes pessoais.

Como aparato legal e normativo são citadas as Leis 10.098/00 e 10.048/00, regulamentadas pelo Decreto 5.296/04, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade; a Lei 13.146/15, que institui o Estatuto da Pessoa com Deficiência; a Lei 10.741/2003, que dispõe sobre o Estatuto do Idoso; a Norma Regulamentadora do Ministério do Trabalho e Emprego Nº 17 de 21/06/2007, que trata de Ergonomia, a ABNT NBR 9050 vigente, que trata de acessibilidade e demais legislações aplicáveis.

No que tange o projeto dos mobiliários foram consideradas a Norma Regulamentadora do Ministério do Trabalho e Emprego Nº 17, a ABNT NBR 9050 que trata de acessibilidade, ABNT NBR 13961 que especifica as caracteriza os armários de escritório, ABNT NBR 13962 que especifica as caracteriza ambientes de escritório e ABNT NBR 13966 que especifica as caracteriza mesas de escritório, todas em sua versão mais recente.

A contratação e execução de obras e serviços de engenharia obedecem às normas que regulamentam o exercício profissional das atividades de engenharia e arquitetura. Desta forma, para a instalação de Unidades Lotéricas, em quaisquer das tipologias existentes, bem como reformas e mudanças de endereço, o empresário lotérico (EL) deverá contratar profissional legalmente habilitado com registro no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA) ou Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU) para fins de responsabilidade técnica (Anotação de Responsabilidade Técnica e Registro de Responsabilidade Técnica, respectivamente).

As entidades de fiscalização profissional das atividades de Engenharia, Arquitetura e correlatas, ao anotarem a responsabilidade técnica dos projetos, exigem a responsabilidade profissional declarada do atendimento às normas técnicas de acessibilidade da ABNT. Item de extrema importância para evitar apontamentos de órgãos fiscalizadores.

Todas essas ações visam reforçar a imagem da CAIXA como uma instituição moderna e preparada para os desafios da modernização e, ainda, sempre agindo em conformidade com as legislações e normas pertinentes. No entanto, esse processo só obterá sucesso com a colaboração de todos para a correta implantação da marca e fortalecimento da Imagem Corporativa.

Marcas fortemente estabelecidas possibilitam à empresa adequar-se mais facilmente a movimentos de segmentação, fragmentação do mercado, penetração em novos nichos, e, algumas vezes, em novas categorias de produtos. Minimizam pressões de fornecedores e clientes, pois ninguém quer deixar de negociar com "boas marcas". Facilitam o diálogo com consumidores ou associações que o representem, pela credibilidade que possuem.

Cada empresário lotérico deve estar consciente da sua ligação com a CAIXA. Além de usufruir dos benefícios de uma instituição forte, precisa manter um padrão de apresentação e organização que mantenha a credibilidade da empresa a qual pertence. A adoção do padrão visual torna-se importante já que traduz a abrangência dos serviços da CAIXA em todo o Brasil.

1. Consultando o Manual

Para melhor utilização deste manual, são descritas, a seguir, observações quanto à sua elaboração e manuseio. Este Manual Conceitual tem como função apresentar conceitualmente o padrão para as Unidades Lotéricas de todo o país. É uma leitura obrigatória para todo o empresário que pretende instalar uma Unidade Lotérica.

Complementando este manual e para fins de instalação das novas unidades e/ou para a reforma e mudanças de endereço destas, deve-se seguir os detalhamentos técnicos que se encontram nos projetos executivos, onde estão desenvolvidos, dimensionados e detalhados todos os componentes do sistema. O padrão detalhado no manual de 2012 passou por revisão e sofreu alterações no caderno atual, visando à adequação às leis e normas vigentes, bem como à atualização da marca Loterias CAIXA.

Este manual se divide em três capítulos, como pode ser visto no sumário.

Capítulo 1 – Introdução

Consultando o Manual

Critério de analogia

Capítulo 2 - Tipologias de Unidade Lotérica

Conjugação de atividades

Padronização

Unidade Lotérica Tipo Loja

Unidade Lotérica Tipo Corner

Unidade Lotérica Tipo Quiosque

Unidade Simplificada de Loterias

Capítulo 3 - Mobiliário

Elementos de Autoatendimento

Elementos de Atendimento

Mobiliário de apoio

O capítulo 1 refere-se à contextualização e apresentação dos princípios gerais norteadores do Padrão Ambiental e Visual que devem ser seguidos por todos os tipos

de Unidades Lotéricas. O capítulo 2 se refere as diretrizes de padronização e descreve cada um dos diferentes tipos de Unidades Lotéricas possíveis, em função dos espaços onde deverão ser instaladas e o capítulo 3 apresenta o mobiliário padrão.

Vale observar, entretanto, que é de suma importância que o empresário lotérico tome conhecimento do padrão como um todo. Dessa forma, os interessados devem ler todos os itens que se referem ao tipo de Unidade Lotérica de seu objetivo.

Os empresários que estão abrindo uma Unidade Lotérica nova ou que estão reformando uma Unidade já existente ou mudando de endereço devem seguir as orientações iniciais descritas nos capítulos 1, 2 e 3 e, somente depois, concentrar-se no item que diz respeito à tipologia de Unidade que estiver instalando ou reformando: Loja, *Corner* ou Quiosque.

A utilização dos arquivos digitais é obrigatória para que não haja distorções nas marcas envolvidas. Além deste manual conceitual, fazem parte do Modelo Ambiental:

- Projetos executivos do manual conceitual:

- Guichê de Numerário;
- Guichê de Negocial;
- Painel Boas Vindas;
- Painel Boas Vindas em “L”;
- Painel Compacto de Parede;
- Painel Compacto Duas Faces;
- Painel Vitrine;
- Módulo de Fechamento Vitrine com Varal.

- Manual de sinalização;

- Projetos executivos de sinalização:

- Marca gráfica;
- Fachadas;
- Letreiros;
- Sinalização Complementar.

A CAIXA tem todo interesse em estabelecer um padrão único de Identidade Visual e Ambiental em nível nacional. Assim, é de fundamental importância que todas as Unidades, independentemente de sua tipologia, se apresentem rigorosamente dentro das normas e padrões aqui estabelecidos. Somente dessa forma haverá benefícios para cada empresário em particular e para a instituição em geral, assegurando uma imagem ágil, eficiente, sólida e confiável do sistema de Loterias, no qual uma Unidade soma-se à outra numa cadeia que se constitui em um todo, transmitindo segurança e satisfação à comunidade.

2. Critério de Analogia

Neste manual, a identificação de materiais ou equipamentos por determinada marca e/ou produto implica, apenas, caracterização de uma analogia. As marcas e/ou produtos especificados constituem um padrão referencial a ser seguido.

Qualquer material e/ou equipamento cuja marca ou produto não conste nestas especificações, mas que desempenham **idêntica função construtiva e apresentam as mesmas características do especificado**, poderá ser utilizado.

Capítulo 2 Tipologias de Unidade Lotérica

As Unidades Lotéricas são estabelecimentos que comercializam produtos lotéricos federais e prestam serviços à comunidade como correspondente da CAIXA, adotando as formatações físicas das seguintes tipologias:

- **Loja** - adotada quando o imóvel for destinado exclusivamente à atividade lotérica ou, havendo atividade compartilhada, o negócio Loterias CAIXA constituir-se na principal atividade do estabelecimento, devendo haver identificação da fachada como ambiente de Loterias (ver Manual de Sinalização);
- **Quiosque** - adotada quando caracterizar a ocupação em um ambiente público, destinado exclusivamente à atividade lotérica;
- **Corner** - adotada quando houver a necessidade de delimitar as áreas da Unidade em paredes e cantos de locais como shopping center ou aqueles cujo espaço é dividido com outra atividade comercial.

1. Conjugação de atividades

Somente é admitida a conjugação com outra atividade comercial quando prévia e expressamente autorizada pela CAIXA, analisada a adequação aos produtos de Loterias, produtos conveniados e serviços oferecidos.

Nestes casos, a atividade conjugada não poderá comprometer as áreas mínimas estabelecidas para cada classificação, o atendimento ao Padrão Ambiental e Visual, principalmente quanto aos itens de segurança e de acessibilidade, bem como às leis e normas aplicáveis a cada caso, inclusive da vigilância sanitária quando se tratar de estabelecimentos com produtos alimentícios ou farmacêuticos.

As atividades mais indicadas para conjugação com UL são:

- Supermercado, mercado ou mercearia;
- Farmácia, desde que seja previamente verificada a legislação do órgão de vigilância sanitária do Estado e do Município e seja obtida autorização para funcionamento das duas tipologias de estabelecimento no mesmo ambiente;
- Papelaria;
- Posto de combustíveis;
- Padaria;
- Lojas de material de construção.

Especialmente nos casos de conjugação com supermercado, mercado ou mercearia, recomenda-se que a UL esteja localizada antes da área dos caixas, separada do ambiente comercial, evitando a mistura das atividades e o cruzamento entre o fluxo de clientes da unidade e o fluxo de clientes do estabelecimento. Esta diretriz deverá ser seguida também para os demais casos de conjugação de atividades, sempre que possível.

A Unidade Lotérica não poderá estar conjugada com empreendimento comercial e/ou de serviço que possua atividade concorrente, ilegal, insalubre ou que comprometa a imagem da CAIXA, dos produtos ou da Rede de Unidades Lotéricas.

2. Padronização

2.1. Padrão de Cores

O padrão de cores definido busca a integração de todo o conjunto (arquitetura, mobiliário, sinalização), visando um resultado homogêneo e identificando o negócio Loterias.

A paleta de cores fixas da marca Loterias CAIXA conta com tonalidades de azul, laranja, cinza e branco, que são:

Versões com Volume:

- Variação do Gradiente do Azul CAIXA: (R0, G79, B159) até (R0, G151, B215);
- Variação do Gradiente Laranja CAIXA: (R239, G125, B0) até (R247, G166, B0);
- Variação do Gradiente Branco CAIXA: (R241, G242, B242) até (R220, G221, B222);

Versões Chapadas:

- Azul CAIXA (R0, G102, B179);
- Laranja CAIXA (R247, G148, B30)
- Branco: (R255, G255, B255).

2.2. Modelo Ambiental

Este modelo contempla algumas opções de escolha de tipos de acabamento/ revestimentos, dentro de um mesmo item das especificações, onde cada uma delas

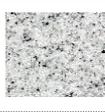
garante a padronização do modelo proposto, apenas com diferenças relativas aos preços dos materiais.

O critério da definição do tipo dos materiais e soluções técnicas a serem utilizadas deverá ser norteado em função de fatores técnicos e econômicos, praticidade de manutenção e durabilidade, considerando-se as características regionais.

Neste item, estão contempladas ainda outras definições ambientais como orientações para instalação de rampas, copas, sanitários, entre outros.

2.2.1 Revestimentos de Parede

Os revestimentos definidos para as paredes internas de Unidades Lotéricas são divididos em três opções A, B e C, considerando a localização da unidade, conforme descrito na tabela abaixo.

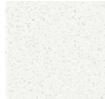
INDICAÇÕES		Unidades Lotéricas localizadas em shoppings, centros comerciais e demais condomínios que possuem acabamento de alto padrão.
OPÇÃO A		Revestimento em pastilha de vidro 10x10cm, cor cinza, REF.: VB211, FAB.: Vetrobello.
		Revestimento em pastilha de vidro cristal 2,5x2,5cm, REF.: Cristal CM80, FAB.: Colortil.
INDICAÇÕES		Unidades Lotéricas de rua situadas em regiões comerciais cujas edificações dos arredores possuam acabamento de médio padrão.
OPÇÃO B		Revestimento em quartzo, cor mescla cinza, linha Fulget Natural, REF.: N-06, FAB.: Grani Torre.
		Revestimento em placas de alumínio composto (ACM), cor Smoke Silver Metallic, REF.: PRO 134, FAB.: Projetoalumínio.
INDICAÇÕES		Unidades Lotéricas de rua situadas em bairros e regiões de comércio popular, sem que haja necessariamente edificações nos arredores e nas USL's – Unidade Simplificada de Loterias (ver item 6).
OPÇÃO C		Revestimento em pastilha de porcelana 5x5cm, cor cinza acetinado, REF.: Pastilhart.
		Revestimento em fôrmica com acabamento texturizado, cor cinza, REF.: Formiwall F272 Metallic, FAB.: Formica.

Em todos os casos, os revestimentos indicados são propostos para cobrir meia parede a altura de 1,2m, visando evitar sujidades devido ao alto fluxo de clientes e, conseqüentemente, reduzir custos de manutenção e manter o ambiente com aspecto limpo e agradável.

Acima dos revestimentos especificados acima, deverá ser aplicada pintura com tinta acrílica na cor branco gelo. Na transição entre os dois materiais, deve ser utilizado baguete em Granito Cinza Corumbá ou Andorinha.

2.2.2 Revestimentos de Piso

Os revestimentos definidos para os pisos internos de Unidades Lotéricas são divididos em três opções A, B e C, considerando a localização da unidade, conforme descrito na tabela abaixo.

INDICAÇÕES		Unidades Lotéricas localizadas em shoppings, centros comerciais e demais condomínios que possuem acabamento de alto padrão.
OPÇÃO A		Porcelanato 90x90cm, cor cinza, Linha City, REF.: Cement Natural, FAB.: Portobello.
		Piso vinílico com 3,2mm de espessura, Linha Pavifloor Prisma Plus, REF.: Mist, FAB.: Tarkett Fadamac.
INDICAÇÕES		Unidades Lotéricas de rua situadas em regiões comerciais cujas edificações dos arredores possuam acabamento de médio padrão.
OPÇÃO B		Piso vinílico em manta homogênea da Linha Ace Symbioz, cor Gray Stone, REF.: 6009, FAB.: Ace Pisos e Revestimentos.
		Piso vinílico com 2mm de espessura, Linha Paviflex Dinamic, REF.: Stratus, FAB.: Tarkett Fadamac.
INDICAÇÕES		Unidades Lotéricas de rua situadas em bairros e regiões de comércio popular, sem que haja necessariamente edificações nos arredores e nas USL's – Unidade Simplificada de Loterias (ver item 6).
OPÇÃO C		Piso cerâmico para alto tráfego 46x46cm, FAB.: Incesa.

Os rodapés a serem utilizados devem ser do mesmo material escolhido para o piso.

No caso de unidades enquadradas na opção B que sejam voltadas diretamente para a rua, o EL poderá optar por utilizar o piso cerâmico da opção C, visando facilitar a manutenção do ambiente e ampliar a vida útil do revestimento.

2.2.3 Teto

Os tetos definidos para os ambientes internos das Unidades Lotéricas são divididos em três opções A, B e C, considerando a localização da unidade, conforme descrito na tabela abaixo.

INDICAÇÕES		Unidades Lotéricas localizadas em shoppings, centros comerciais e demais condomínios que possuem acabamento de alto padrão.
OPÇÃO A		Forro em gesso com revestimento em massa acrílica e pintura na cor branca com luminária embutida.
		Forro modular 125x62,5cm acústico com luminária de embutir.
INDICAÇÕES		Unidades Lotéricas de rua situadas em regiões comerciais cujas edificações dos arredores possuam acabamento de médio padrão.
OPÇÃO B		Forro em gesso com revestimento em massa acrílica e pintura na cor branca com luminária embutida.
		Forro modular 125x62,5cm com luminária de embutir.
INDICAÇÕES		Unidades Lotéricas de rua situadas em bairros e regiões de comércio popular, sem que haja necessariamente edificações nos arredores e nas USL's – Unidade Simplificada de Loterias (ver item 6).
OPÇÃO C		Laje com revestimento em massa acrílica e pintura na cor branca com luminárias de sobrepor.

O pé direito mínimo das Unidades Lotéricas deverá seguir o estabelecido em legislação local para este tipo de estabelecimento. Entretanto, não se recomenda utilizar pé direito inferior a 2,50m, considerando a altura do fechamento frontal do guichê de numerário e a sensação de desconforto gerada por ambientes cujo teto é muito baixo.

Não é recomendável o uso de forro de PVC, pois tal material não apresenta resistência à propagação do fogo.

Os materiais de referência podem ser substituídos por equivalentes técnicos (vide - Critérios de Analogia), sendo permitida a variação de dimensionamento dos revestimentos.

O empresário lotérico poderá optar ainda por utilizar acabamentos de opção superior ao de sua unidade, caso seja conveniente. Entretanto, neste caso, deverá ser mantida a padronização estabelecida para a opção escolhida.

2.2.4 Capacho

No lado interno do acesso à Unidade, quando a unidade estiver voltada diretamente para a rua e, devido a este fato, gerar problemas relacionados à manutenção da limpeza do ambiente de circulação de público, poderá ser instalado capacho, desde que sejam observadas as recomendações abaixo.

Nestes casos, deverá ser adotado capacho vinílico para médio tráfego, cor cinza claro, REF.: Tapete Normas da Linha Extra Resistente, FAB.: 3M ou equivalente técnico; com formato retangular, na largura do vão de acesso, contendo borda com 6cm de largura na cor cinza grafite.

O capacho a ser utilizado deverá atender às restrições da ABNT NBR 9050, apresentando altura máxima de 5mm e ser embutido no piso ou firmemente fixado ao mesmo.

A opção pelo modelo de capacho, ficará a cargo do projetista, em função da folga/altura existente entre a porta de acesso e o piso da unidade.

Em hipótese alguma deverá ser usada a marca Loterias CAIXA no capacho, em carpetes, adesivos no piso ou qualquer outro local não previsto expressamente nos cadernos e projetos integrantes do Modelo Ambiental e Visual de Unidades Lotéricas.

2.2.5 Corrimão e Guarda Corpo

Nos casos onde houver necessidade de instalação de corrimão e guarda corpo, a sua estrutura deve ser preferencialmente em aço inox, devido a reduzida necessidade de manutenção.

Segundo a ABNT NBR 9050/2015, as áreas onde houver a necessidade de instalação de corrimão e guarda corpo devem seguir as seguintes diretrizes:

- Os corrimãos devem ser instalados em rampas e escadas, em ambos os lados, a 0,92m e a 0,70m do piso, medidos da face superior até o ponto central do piso do degrau (no caso de escadas) ou do patamar (no caso de rampas);
- Os corrimãos laterais devem ser contínuos e devem prolongar-se paralelamente ao patamar, pelo menos por 0,30m nas extremidades, sem interferir com áreas de circulação;

- Quando se tratar de escadas ou rampas com largura igual ou superior a 2,40m, é necessária a instalação de no mínimo um corrimão intermediário, garantindo faixa de circulação com largura mínima de 1,20m.

A responsabilidade de construção de rampa e/ou escadas localizadas fora do ambiente da Unidade Lotérica deve ser verificada em legislação local ou regras específicas do ambiente na qual a unidade será instalada, como shopping center ou outro estabelecimento comercial.

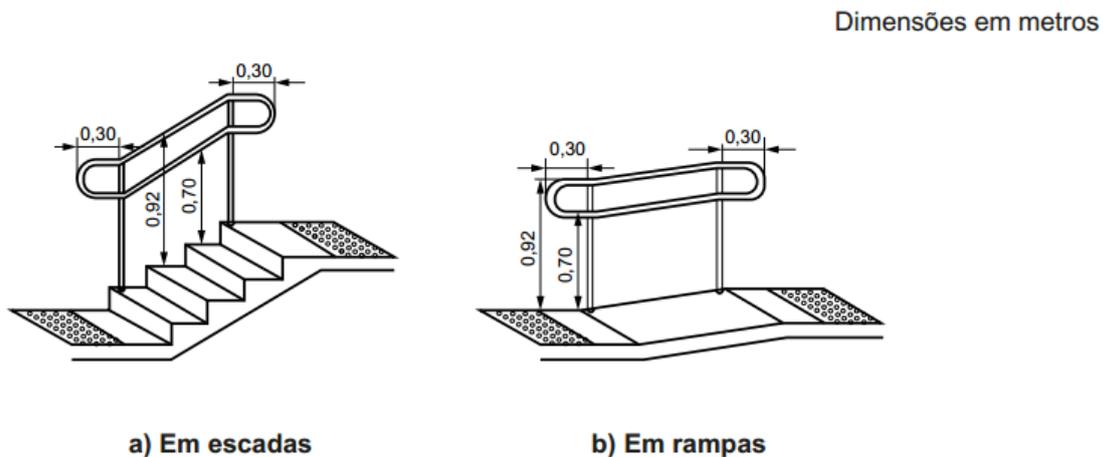


Imagem 1 – Corrimão em escada e rampa, ABNT NBR 9050.

Em casos de atualização da ABNT NBR 9050, deverá ser seguida a versão vigente no momento da instalação, reforma, mudança de endereço da unidade.

Opções de acabamento

Madeira: Acabamento em pintura com esmalte sintético semibrilho, cor: cinza claro;

Alumínio: manter a cor natural fosco;

Ferro ou aço: Aplicar zarcão e prever acabamento em pintura com esmalte sintético semibrilho, cor cinza claro;

Em todas as opções de acabamento o fechamento do guarda-corpo deve ser transparente (incolor) ou opaco, cor: cinza claro.

2.2.6 Divisória

Na necessidade da criação de espaço destinado a atividades internas ou separação entre o atendimento negocial e os demais guichês sem a construção de paredes em alvenaria, a delimitação deve ser executada por meio de painéis divisórios piso-teto ou *dry wall*;

Ao ser planejada a instalação destes painéis, deve ser observada a área destinada ao público, devendo este espaço possuir a forma mais regular possível a fim de proporcionar ao cliente uma maior compreensão e leitura do espaço;

As divisórias deverão ser piso-teto com altura variável, conforme pé-direito, de acordo com as seguintes especificações:

Opções de Acabamento

Divisória em miolo colmeia, espessura 35 mm, painéis de dupla face, modulação eixo a eixo de 1220 mm, requadro em chapa isolante de fibras e madeira, revestimento em chapa de madeira prensada com 3 mm de espessura com acabamento em laminado melamínico texturizado de baixa pressão prensado a quente nas cores branca ou cinza polar, tornando-se um só corpo;

As portas deverão possuir as mesmas características dos painéis, exceto no requadro de madeira maciço submetido a tratamento antifungos e térmitas na serraria;

Estrutura em perfis de alumínio anodizado cor natural fosco, podendo os montantes, travessas e rodapés serem duplos ou simples, de acordo com o padrão a ser instalado;

As ferragens deverão ser em alumínio ou cromadas, com fechadura tipo tubular, chave central e trava de segurança.

2.2.7 Esquadrias

As esquadrias serão classificadas em internas e externas, em função das diferenças que produzem na imagem visual;

Entende-se por esquadrias externas, toda aquela que faz parte da fachada da Unidade, inclusive portas de aço de enrolar;

Entende-se por esquadrias internas, todas as portas internas, marcos e guarnições;

Opções de Acabamento

Esquadrias externas - Conforme manual de Sinalização de Loterias

Esquadrias Internas

Folhas de portas internas, marcos e guarnições, deverão acompanhar as cores empregadas nas paredes, com o objetivo de não se destacarem do conjunto;

No caso de paredes com revestimentos em laminado, as portas internas poderão ser revestidas no mesmo laminado ou pintadas na cor adotada nas paredes;

No caso de paredes com revestimento em pintura, as portas internas poderão ser revestidas em laminado fenólico melamínico texturizado na cor cinza médio, ou receber pintura na mesma cor adotada nas paredes.

2.2.8 Persianas

Não é obrigatória a instalação de persianas.

Nos casos de fachadas com grande incidência de raios solares, sua instalação é aconselhável.

Opções de Persianas

Nos ambientes com vãos de abertura externa pequenos e/ou pé direito baixo utilizar persiana com lâminas Horizontais de 50 mm, Cor: ALUMÍNIO, REF.: PH50mm, FAB.: SUED ou equivalente técnico.

Nos ambientes com vãos de abertura externa grandes e/ou pé-direito alto utilizar cortina rolo em fibra de vidro ou PVC, COR: prata, REF.: linha Panama 03 Silver P03-093, FAB.: Luxaflex ou equivalente técnico.

2.3. Iluminação e Luminárias

2.3.1 Características gerais

Em todos os locais de trabalho deve haver iluminação natural ou artificial, geral ou geral e suplementar, apropriada à natureza da atividade;

A iluminação geral deve ser uniformemente distribuída e difusa;

A iluminação geral e suplementar deve ser projetada e instalada de forma a evitar ofuscamento, reflexos incômodos, sombras e contrastes excessivos;

Os níveis mínimos de iluminação a serem observados nos locais de trabalho são os valores de iluminância estabelecidas na ABNT NBR/IEC 8995-1 em sua versão mais recente.

Quando houver a instalação de luminárias de embutir ou de sobrepor, os acabamentos deverão ser na cor branca;

É vedada a utilização de lâmpadas incandescentes, por consumirem mais energia e dissiparem muito mais calor.

É permitida a utilização de lâmpadas fluorescentes, preferencialmente T5, porém, sempre que possível, deve-se optar por luminárias LED, que são livres de materiais tóxicos, tem alto índice de reciclagem, menor potência e, portanto, proporcionam redução no consumo de energia e possuem vida útil maior, reduzindo os custos com manutenção.

Segue abaixo as diretrizes gerais dos tipos de luminárias que podem ser utilizadas nas Unidades Lotéricas, o que não isenta a elaboração do projeto de iluminação.

2.3.2 Luminária de Embutir

A utilização deste padrão será exclusiva para instalação no forro de gesso ou modular:

- Luminária LED quadrada ou retangular de 50W ou luminária com lâmpadas tubulares em LED (0,60m ou 1,20m) de 09W a 2W. A potência (W) das luminárias pode variar conforme definido em projeto, a ser elaborado;
- Para embutir em forro de gesso ou modulado com perfil “T” de aba 25mm;
- Corpo em chapa de aço tratada com pintura eletrostática epóxi-pó na cor branca;
- Difusor em acrílico opaco ou acrílico prismático;
- Driver incluso.

2.3.3 Luminária de Sobrepor

A utilização deste padrão será exclusiva para na laje:

- Luminária LED quadrada ou retangular de 50W ou luminária com lâmpadas tubulares em LED (0,60m ou 1,20m) de 09W a 2W. A potência (W) das luminárias pode variar conforme definido em projeto, a ser elaborado;
- Corpo em chapa de aço tratada com pintura eletrostática epóxi-pó na cor branca;
- Difusor em acrílico opaco ou acrílico prismático;

- Driver incluso.

2.3.4 Luminária de Sobrepor para Quiosque e Corner

A utilização deste padrão será exclusiva para instalação diretamente na laje ou marquises do Quiosque e *Corner*.

- Luminária quadrada PL 2x18W de sobrepor;
- Corpo em chapa de aço tratada com pintura eletrostática epóxi-pó na cor branca;
- Difusor em vidro plano temperado jateado.
- Driver incluso.

2.3.5 Luminária Fluorescente

A utilização deste padrão é opcional para instalação no forro de gesso, modular ou laje.

- Luminária com lâmpadas fluorescentes T5 2x28W/2x14W ou conforme definido em projeto a ser elaborado;
- Para embutir ou sobrepor em forro de gesso, forro modulado com perfil "T" de aba 25mm ou laje;
- Corpo e aletas planas em chapa de aço tratada com acabamento em pintura eletrostática epóxi-pó na cor branca;
- Refletor em alumínio anodizado de alto brilho (reflexão total de 86%);
- Equipada com porta-lâmpada antivibratório em policarbonato, com trava de segurança e proteção contra aquecimento nos contatos;
- O comprimento das luminárias deverá acompanhar a modulação do forro, conforme o fabricante;
- Conforme definido em projeto, a ser elaborado, a luminária deve ser quadrada ou retangular.

O fornecimento das lâmpadas deverá ser completo, ou seja, deverá contemplar todos os acessórios para a instalação tais como reatores, dispositivos de partida, elementos de fixação (soquetes e suportes, entre outros), e prensa-cabos, entre outros acessórios necessários à sua perfeita instalação.

2.4. Instalações elétricas / telefônicas

2.4.1 Características gerais

O padrão de instalações elétricas tem como objetivo orientar quanto às instalações mínimas necessárias para o funcionamento de uma Unidade Lotérica;

Toda instalação elétrica deve obedecer às normas técnicas da ABNT relacionadas a Instalações Elétricas de Baixa Tensão, especialmente a ABNT NBR 5410 em sua versão mais recente. Sendo assim, todos os itens abaixo descritos devem ser seguidos rigorosamente.

Para elaboração de projetos, deverá ser contratado um profissional habilitado com registro no CREA e, para execução, um eletricista habilitado.

A responsabilidade técnica pelas instalações deve ser providenciada pelo empresário lotérico, isentando a CAIXA de qualquer obrigação e eventuais penalidades que venham ocorrer devido a acidentes nas instalações.

A Unidade Lotérica deve possuir um quadro de distribuição de energia próprio, devendo ser instalados circuitos independentes para:

- Iluminação (dimensionado de acordo com a carga);
- Tomadas de uso geral (dimensionado de acordo com a carga);
- Tomadas para os Terminais Financeiros Lotéricos (TFL).

Os circuitos devem ser identificados com materiais apropriados. Cada circuito elétrico dimensionado para os terminais lotéricos deve ser protegido por disjuntor exclusivo. Este circuito pode alimentar até 3 terminais, sendo que cada terminal deve ser alimentado por uma tomada independente.

Devem ser seguidas as diretrizes das normas ABNT NBR 5419 e NR 10 em sua versão mais recente, inclusive quanto à resistência do aterramento.

O quadro de distribuição de energia deve possuir um barramento de neutro, além do barramento de terra.

O empresário lotérico deve instalar dispositivos supressores de surto (DPS) nos quadros de distribuição de energia elétrica. Estes dispositivos têm como função evitar que distúrbios causados por descargas atmosféricas ou outras panes elétricas danifiquem os equipamentos instalados na Unidade Lotérica. De uma forma geral, estes fatos não vêm causando problemas aos empresários lotéricos, no entanto em regiões onde estes ocorram com certa frequência, a utilização deste dispositivo proporcionará mais segurança e confiabilidade ao sistema.

Os DPS devem ser instalados entre as fases e o Terra e entre o Neutro e o Terra, conforme ABNT NBR 5410 em sua versão mais recente.

2.4.2 Seção Nominal dos Cabos

Os cabos utilizados para alimentação do quadro de distribuição devem ser dimensionados de acordo com a carga total.

Deve ser utilizado, no mínimo, cabo de cobre 2,5mm² quando a distância entre quadro de distribuição de energia elétrica e a primeira tomada for de, no máximo, 50m. Se a distância for superior a 50m, deve-se utilizar então, cabo de seção nominal superior (4mm²).

O cabo de equipotencialização (Terra) não pode ter diâmetro inferior aos demais cabos.

Não deve ser utilizado, em hipótese alguma, fio de alumínio nas instalações.

Recomenda-se, a fim de padronização, a seguinte codificação de cores para a fiação:

- | | |
|--------------|-----------------------------|
| - FASE (F) | - Vermelho; |
| - NEUTRO (N) | - Azul Claro; |
| - TERRA (T) | - Verde ou verde-e-amarelo. |

2.4.3 Tipo de Tomada

Em cada terminal deve ser instalada tomada tipo 2P+T, juntamente com uma caixa de 4"x2" e espelho de proteção, devendo estar em conformidade com a ABNT NBR 14136 em sua versão mais recente, conforme exemplificado na figura abaixo.

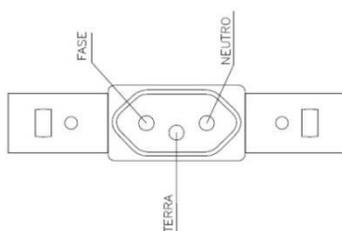


Imagem 2 – Vista frontal da tomada.

2.4.4 Eletrodutos

Todos os condutores devem ser protegidos por eletrodutos. Estes podem ser rígidos (aço galvanizado ou PVC, de acordo com instalação) ou flexíveis (com alma de aço e cobertura de PVC).

O diâmetro mínimo dos eletrodutos deve ser de 3/4", entretanto, seu dimensionamento deve ser sempre realizado respeitando-se a taxa máxima de ocupação recomendada pela ABNT NBR 5410 em sua versão mais recente.

Os eletrodutos devem ser preferencialmente rígidos e instalados embutidos na parede. Caso não seja possível, devem ser fixados à parede por meio de braçadeiras a cada 1 metro.

Os eletrodutos não devem estar expostos em locais de passagem.

Não deve haver trechos contínuos (sem interposição de caixa) retilíneos de tubulação maiores que 15m, sendo que, nos trechos com curva, essa distância deve ser reduzida para 3m para cada curva de 90 graus. Caso não possa ser atendida a colocação de caixa, deve-se aumentar o eletroduto para bitola imediatamente superior ($\frac{3}{4}$ ") e aumentar o espaçamento entre caixas para 6m.

Caso seja necessária a execução de emendas nos cabos, estas devem ocorrer somente nas caixas de passagem ou interposição, com técnica e materiais apropriados, garantida a continuidade da condutibilidade dos circuitos.

É necessária a instalação de um eletroduto de 1" para a passagem do cabo coaxial que interliga a antena ao rádio ou receptor de satélite.

2.4.5 Divisão da instalação

A instalação deve sair do quadro de distribuição de energia de forma segura, com contatos bem fixos, limpos e fora do alcance de terceiros para evitar possíveis acidentes.

Nas instalações alimentadas com duas ou três fases, as cargas devem ser distribuídas entre as fases de modo a obter-se um equilíbrio de corrente.

O terminal deve ser ligado em uma linha de alimentação livre, ou seja, que não compartilhe com equipamentos que gerem sobrecargas, ruídos ou oscilações na rede, tais como: elevadores, condicionadores de ar, ventiladores de teto, cafeteiras, motores elétricos em geral, rádio, etc. As instalações elétricas para o Terminal devem ser independentes.

2.4.6 Queda de Tensão

O local onde o Terminal será instalado deve fornecer uma tensão estável. A queda de tensão entre a origem de uma instalação e qualquer ponto de utilização, não deve ser superior a 4% no caso de alimentação por ramal de baixa tensão a partir da rede pública. No caso de alimentação própria (subestação/gerador) a tolerância é de 7%, medidas em relação ao valor de tensão nominal da instalação (quadro de distribuição de energia).

2.4.7 Proteção Contra Curtos

Usar disjuntores dimensionados adequadamente para cada grupo de 3 terminais. A reconfiguração das tomadas deve ser feita conforme apresentado a seguir:

- Rede de 127 Vca (Neutro/Fase);
- Rede de 220 Vca (Neutro/Fase) ou (Fase/Fase);
- Rede de 380 Vca (Fase/Fase).

Para cargas essenciais, é indicado o uso de *Nobreak*.

2.5. Instalação de antenas

2.5.1 Características gerais

A empresa homologada a ser indicada fornece os dados necessários para execução de infraestrutura necessária para a implantação do sistema de comunicação das Unidades Lotéricas. A Rede da CAIXA tem por objetivo fazer a comunicação de dados entre a Unidade Lotérica e a CAIXA.

A Unidade Lotérica pode ser composta por uma das tecnologias abaixo:

- Acesso Terrestre - ADSL/EILD (operadora);
- VSAT - Transmissão de dados via satélite provido pela empresa.

Para garantir o funcionamento de cada Unidade Lotérica, a empresa homologada dispõe de um circuito de contingência através de um modem *dial back up*.

2.5.2 Acesso Terrestre

Para acesso terrestre com a finalidade de transmissão de dados, seguem as composições de *link*:

- ADSL - Equipamento modem Router CISCO ou 3COM, dependendo da disponibilidade de cada operadora;
- EILD - Equipamento modem terrestre, esse sempre será de responsabilidade da operadora.

Link de Contingência

Este *link* dá suporte a qualquer problema ocorrido com o *link* principal até que o mesmo seja restabelecido.

Este se dá pela conexão de um VOICE/FAX MODEM EXTERNO 56K V.90 TFM-560X e uma linha telefônica que é contratada pela empresa.

Esses dados são fornecidos para padronização do acesso aos sistemas de comunicação terrestre, satélite, energia e sistema de proteção.

Acesso terrestre e linha de contingência

Para a interligação dos equipamentos internos (operadora) com o DG ou PTR do prédio para interligação do cabo de acesso da operadora, a empresa deverá utilizar 1 eletroduto ou eletrocalha para a passagem do cabo de pares (mínimo 4 pares), considerando a estética interna da Unidade Lotérica.

Esse cabo deve ser testado após a instalação para garantir que não haja nenhum dano que possa causar ruído/interferência no circuito principal e na linha e contingência.

2.5.3 VSAT

A Estação Remota VSAT é composta basicamente de 2 subsistemas, a saber:

Subsistema Externo:

- 01 Antena Satélite Banda Ku, Off-set de O 1,20m da Brasilsat;
- 01 Equipamento Externo (BUC) com ODU GILAT 1 ou 2 WATT BANDA KU dependendo da localidade, com LNB BD-KU DRO FAIXA 11.7-12.2 GHZ GILAT, instalados na antena.

Subsistema Interno:

- 01 Equipamento Interno Modem satélite GILAT SKYEDGE PRO ou IP.

Para a conexão do sistema externo com o interno serão utilizados dois cabos coaxiais 75ohms (RGC6 para comprimentos menores de 60m, RGC 11 para comprimentos entre 60m e 140m), fornecido pela empresa. Deverá ser observado o comprimento máximo e mínimo de cada tipo de cabo coaxial conforme recomendações fornecidas pela empresa durante a execução do projeto. Deve-se priorizar a utilização de cabo RGC6. Caso a distância não permita a utilização do mesmo, a empresa deverá ser comunicada imediatamente.

Base da Antena

A execução da infraestrutura da base da antena satélite depende do tipo de antena a ser utilizada na estação e da solução a ser adotada. Deve-se consultar o fabricante. A base da antena de 1,2m deve atender às seguintes especificações:

- A base ou superfície de instalação deverá estar nivelada em 1mm;

- A resistência mínima do concreto (FCK), se aplicável, deverá ser de 150 Kg/cm²;
- Próximo à base deverá estar disponível um cabo de cobre de 10 mm², conectado à malha/haste de terra a ser fornecida, para aterrar a estrutura da antena com conector tipo olhal;
- As antenas necessitam de uma área mínima de operação de 1,5x1,5m que suporte o esforço causado pela antena, devido ao seu peso e ao efeito do vento;
- A antena não deve sofrer perturbações químicas, mecânicas ou elétricas devido a outras instalações;
- É importante assegurar que a fixação da antena e dos eletrodutos não prejudiquem a impermeabilização existente, no caso das bases instaladas em lajes ou paredes.

Antena BrasilSat Ø1,20m

A antena é fornecida pela empresa com uma base tipo “*Roof and Wall Mount*” para montagens em paredes e lajes, podendo ser instaladas também em solo.

Deve ser tomado o devido cuidado para que a base da antena não interfira na impermeabilização existente da laje.

Caso seja necessário, os parafusos de fixação da estrutura poderão traspasar a parede. Portanto, a estrutura deve ser posicionada de modo que cause o menor impacto possível, no lado oposto da parede, no que diz respeito à estética, acabamento e estrutura. A antena deve ser instalada sempre à uma altura mínima o suficiente para a liberação da visada ao satélite, levando em consideração a facilidade de acesso para instalação e manutenção. Este suporte proporciona um range em azimute de +/- 85°, entretanto deve ser observado a obstrução à abertura do lóbulo principal da antena (+/- 5°).

Outros requisitos e soluções podem ser necessários, entretanto, devem ser estudadas e aprovadas previamente a fim de se avaliar a viabilidade e segurança para execução das mesmas, devendo ser estudado em conjunto com a empresa e a CAIXA.

Acesso à Antena

A Unidade Lotérica deve ser responsável por garantir o acesso seguro e a segurança da antena e dos equipamentos instalados na mesma. Deverá ser informado à empresa

(através de telefone a ser informado após a instalação) qualquer alteração que venha ocorrer após a instalação do sistema.

Eletrodutos e Caixas de Passagem

Para a interligação dos equipamentos internos com a base da antena, a empresa deve utilizar 1 eletroduto para a passagem dos cabos coaxiais IFL.

O eletroduto utilizado para a passagem do cabo coaxial será de PVC de 1" de diâmetro, no mínimo, e seu encaminhamento deverá ser efetuado de modo a ter o máximo aproveitamento da infraestrutura existente, bem como a minimização da distância entre a VSAT e a antena.

A empresa deve fornecer um arame guia (com 1,5m de folga), para a passagem posterior dos cabos pela equipe de instalação da empresa dentro desta tubulação de Ø1".

Este eletroduto só deve ser utilizado para passagem dos cabos de sinal entre o *rack* da empresa e a base da antena, que deve ser realizada pela equipe de instalação da empresa, não sendo permitida a passagem de nenhum outro cabo, com qualquer finalidade, por esta tubulação.

O eletroduto deve ser fixado em toda sua extensão por abraçadeiras, evitando seccionamentos nas junções e curvas. Nos trechos onde o percurso fique sobre forro, a utilização do PVC poderá ser descartada, desde que a instalação dos cabos coaxiais não apresente nenhum risco à estética do local e nem fique exposto às intempéries.

2.5.4 Interfaces

A empresa deve disponibilizar uma porta 10 base-T (*LAN Port*) na traseira do modem satélite, nesse caso podendo variar de 1 a 4 portas *Ethernet* e no caso de acesso terrestre, 8 portas *Switches*. A conexão desses com os TFL's deve ser de responsabilidade dos equipamentos da ponta através de path cord com pinagem direta Cat 5E, obedecendo o comprimento de 1,0m partindo da tomada instalada próxima a cada TFL.

As interligações contempladas no parágrafo anterior devem ser realizadas pelo estabelecimento local. A empresa deve deixar o sistema ligado, testado e operacional, com os *line-cords* prontos para serem instalados nos TFL's.

2.5.5 Energia

O sistema será alimentado preferencialmente por energia CA Estabilizada para garantir um bom nível de confiabilidade e disponibilidade, que deve ser fornecido pela Unidade Lotérica.

Os equipamentos internos devem ser mantidos constantemente ligados evitando-se de desligá-los à noite ou aos finais de semana e feriados. Caso o empresário lotérico opte por desligar o sistema, poderá responder pelos possíveis danos causados.

A energia a ser fornecida pela Unidade Lotérica deve possuir as seguintes características:

- Os equipamentos internos devem possuir fonte de alimentação com seletor automático de tensão bivoltagem (90~240 Vca). A tensão nominal deve ser de 115 Vca + 6% e -10% (105 Vca à 122 Vca) ou 220 Vca +/-5% (209 Vca à 231 Vca);
- Deve ser observado que a Tensão Neutro/Terra (Vnt) não seja superior à 2 Vca, sob o risco de danificar o equipamento, cujo mesmo acarretará o desligamento da Unidade Lotérica;
- A frequência deverá ser de 60 Hz;
- A variação máxima admitida será de +/-5 % (por curto período de tempo);
- O consumo total do sistema da UL é de 300 VA, aproximadamente. O disjuntor responsável por esse circuito deve estar devidamente identificado;
- A empresa deve disponibilizar 1 ponto de alimentação para o equipamento de transmissão de dados. As tomadas deverão possuir 1 pólo, neutro e terra eletrônico (tipo NEMA 5-15) da Primelétrica 8005, Pial 543-23, Strahl 112 ou Steck S-1651 (250V, 15A) e devem estar localizadas à 50cm, no máximo, do equipamento.
- Tanto para tomadas da Unidade Lotérica quanto para as tomadas da empresa, deve ser utilizada nas instalações elétricas, cabo singelo flexível de cobre com capa de 2,5 mm² quando a distância do quadro de distribuição de energia elétrica e a primeira tomada forem de no máximo 50 metros. Se a distância for superior a 50 metros, deve-se usar então um cabo de seção superior (4,0 mm²).
- Recomenda-se a empresa, a fim de padronização, a seguinte codificação de cores para os cabos:

- FASE (F)	- Vermelho;
- NEUTRO (N)	- Azul Claro;
- TERRA (T)	- Verde ou verde-e-amarelo;

- Rede de 110 Vca (Neutro/Fase);
- A empresa deverá utilizar tomadas que atendam as normas, juntamente com uma caixa de 4"x2" e espelho de proteção;
- O circuito elétrico dimensionado para os equipamentos de telecomunicações deve ser protegido por um disjuntor de 16A (127 Vca) ou 10A (220 Vca), fornecido pela empresa;
- O *No Break* fornecido pela empresa, deverá estar devidamente aterrado à mesma malha de terra dos equipamentos.

A instalação pode ocorrer num local com infraestrutura elétrica já existente, como por exemplo, um *Shopping Center*, caso contrário, é necessário que o empresário lotérico solicite à concessionária de energia elétrica o fornecimento de energia elétrica

Em ambos os casos, a Unidade Lotérica deve possuir um quadro de distribuição de energia elétrica próprio, devendo ser instalados circuitos independentes para:

- Iluminação (dimensionado de acordo com a carga);
- Tomadas de uso geral (dimensionamento de acordo com a carga);
- Tomadas para os terminais lotéricos;
- Tomadas para os equipamentos de telecomunicações.

Cada circuito deverá ser protegido por disjuntor individual, devendo haver no mínimo:

- Disjuntor para iluminação;
- Disjuntor para tomadas de uso geral;
- Disjuntor para os TFL's;
- Disjuntor para telecomunicações.

A instalação do circuito elétrico deve partir do quadro de distribuição de energia de forma segura, com contatos bem fixos, limpos e fora do alcance de terceiros.

Nas instalações alimentadas com duas ou mais fases, as cargas devem ser distribuídas entre as fases de modo a obter-se um equilíbrio de consumo.

Os equipamentos de dados da empresa devem ser ligados em uma linha de alimentação livre, ou seja, que não compartilhe com equipamentos que gerem sobrecargas, ruídos ou oscilações na rede, tais como: elevadores, condicionadores de ar, ventiladores de teto, cafeteiras, motores elétricos em geral, rádio comercial, entre

outros, ou seja, as instalações elétricas para esses equipamentos devem ser independentes.

Aterramento

Deve ser instalada pela Unidade Lotérica, onde não houver malha de terra existente, 1 haste de aterramento Ø5/8"x2400mm, da qual deve ser derivado um ponto para aterramento da base da antena através de cabo de cobre de 10mm² e conector tipo olhal.

Caso não haja aterramento no interior da sala de equipamentos, deverá ser derivado, desta mesma haste ou da base da antena, outro cabo de cobre isolado verde de 6mm² para aterramento da(s) tomada(s) do(s) equipamento(s) interno(s).

Caso na localidade já exista uma malha de aterramento, esta deve ser interligada à malha instalada a fim de diminuir uma diferença de potencial entre dois pontos de energia.

O NÃO CUMPRIMENTO DESTES ITENS PODERÁ CAUSAR O DESLIGAMENTO DOS EQUIPAMENTOS DA UNIDADE.

2.5.6 Condições Térmicas

Recomenda-se à Unidade Lotérica que a temperatura dentro do ambiente de instalação dos equipamentos seja mantida em 22°C, com uma variação de 5°C a 40°C por curtos períodos de tempo.

A umidade relativa deve ser mantida em 55% podendo variar de 20 a 80% (sem condensação).

2.5.7 Armazenamento e Transporte de Material

Os equipamentos, quando entregues pela empresa na Unidade Lotérica, devem permanecer armazenados no endereço de instalação da estação, em um local com cobertura e protegido contra umidade, até a instalação dos mesmos.

2.5.8 Autorização para instalação de equipamentos

O empresário lotérico deve acompanhar todo o processo de implantação do sistema, assinando o documento de aceitação final.

2.6. Instalações de Climatização

2.6.1 Características Gerais

A solução para o sistema de climatização deve atender a todas as áreas de trabalho de permanência prolongada, proporcionando conforto térmico, pelas seguintes razões:

- A exposição ocupacional ao calor ou frio intenso compromete a saúde, o conforto e a eficiência do trabalhador;
- Em acordo com a NR 17 e a ABNT NBR 16401-2 em sua versão mais recente, são recomendadas as seguintes condições de conforto térmico:
 - Temperatura operativa variando entre 21°C e 23°C, sendo indicada a temperatura ideal de 23°C. É importante ressaltar que a temperatura operativa é calculada segundo a ABNT NBR 16401 em sua versão mais recente, em que são levados em consideração parâmetros como temperatura e velocidade relativa do ar;
 - Velocidade do ar não superior a 0,25 m/s;
 - Umidade relativa do ar variando entre 40% e 65%.

2.6.2 Tipos de Climatização

Ar condicionado

A solução para o sistema de ar condicionado deve atender a todas as áreas de trabalho de permanência prolongada, proporcionando conforto térmico.

Caso sejam utilizados equipamentos de ar condicionado centrais ou dutados, os dutos devem ser preferencialmente de embutir, tipo convencional/retangular, isolados termicamente.

Nos casos de dutos aparentes, utilizar o tipo oval, com acabamento na cor branca.

Na impossibilidade de instalação de equipamentos centrais, devem ser utilizados equipamentos do tipo minisplit ou de janela, obedecendo a relação abaixo:

- 01 (um) aparelho de 10.000 BTU/h, para cada 16 m²;
- 01 (um) aparelho de 12.000 BTU/h, para cada 20 m²;
- 01 (um) aparelho de 18.000 BTU/h, para cada 30 m².

Deve ser prevista ventilação/abertura para renovação de ar, com filtro e registro para controle de vazão.

Deve-se ater para os níveis de ruído gerados pelos equipamentos.

Para as áreas de circulação de público, a utilização de equipamentos de ar condicionado não é obrigatória, mas poderá ser utilizada para melhorar o conforto térmico dos clientes, ficando a critério do empresário lotérico a sua instalação. Importante ressaltar que a instalação de equipamentos de climatização somente é recomendada para ambientes fechados (portas e janelas fechadas) ou com utilização conjunta de cortinas de ar.

Cortinas de ar

A cortina de ar é um equipamento que trabalha em conjunto com os aparelhos de climatização e sua função principal é manter a temperatura do ambiente estável, mesmo quando portas e janelas precisam ficar abertas, evitando as trocas de calor e a sobrecarga dos equipamentos de refrigeração.

Esse tipo de equipamento é muito indicado para situações em que há a necessidade de manter o ambiente confortável e climatizado mesmo com o intenso fluxo de pessoas ou, ainda, caso não haja a possibilidade de isolá-lo (com portas e janelas fechadas).

Ao utilizar cortina de ar, toda a abertura externa da porta deverá ser coberta pelo equipamento.

A cortina de ar deve ser instalada acima da porta e o equipamento de climatização deve estar afastado o máximo possível.

Atentar que as cortinas de ar por si só não são adequadas para climatizar o ambiente e é recomendável sua utilização em conjunto com equipamentos de climatização. O ar condicionado a ser adotado para o ambiente de atendimento ao público deve ser criteriosamente selecionado, pois a barreira de ar não impede completamente a entrada de ar quente externo, o que impacta diretamente na capacidade de climatização.

Circuladores de Ar - Ventiladores de Teto

A solução para os casos da utilização de circuladores de ar deve prever a instalação de ventiladores de teto, obedecendo aos seguintes quesitos:

- Ventiladores de teto com 03 (três) pás, velocidade controlável e luminária acoplada com lâmpada fluorescente compacta, na cor branca;
- 01 (um) ventilador, para cada área máxima de 7m²;
- No caso do projeto de instalação de ventiladores de teto, não instalar luminárias sobre os aparelhos.

Circuladores de Ar - Ventiladores de Parede

A segunda opção para os casos da utilização de circuladores de ar é a utilização de ventiladores de parede que devem ser instalados a cada 2,5m de distância. Pode ser de qualquer modelo desde que seja na cor branca, com hélice de no mínimo 30cm de diâmetro e com movimento giratório.

2.7. Segurança

2.7.1 Características Gerais

Devem ser instalados os seguintes sistemas de segurança obrigatórios nas Unidades Lotéricas:

- Sistema de captura e gravação de imagens em modo digital - CFTV;
- Sistema de alarme contra intrusão;
- Cofre com fechadura de retardo de tempo em local não visível ao público, para Unidades Lotéricas que não possuem serviço de transporte de valores contratado;
- Utilização de cofres-fortes com custódia de chaves, por empresa de segurança para retirada de valores, para Unidades Lotéricas que possuem serviço de transporte de valores contratado;
- Microcomputador com acesso à internet nos municípios onde houver provedor.

Nota: Podem ser instalados sistemas de espelhos que permita a visualização, pelos empregados, de pontos cegos.

Recomenda-se que o sistema de CFTV e alarme seja monitorado à distância por empresa especializada. Os sistemas de CFTV devem operar de forma ininterrupta, com o objetivo de registrar as imagens de eventual sinistro ocorrido, inclusive fora do horário de expediente. Devem ser instaladas câmeras focando as áreas internas e externas dos guichês de atendimento.

No caso do sistema de alarme, recomendamos que este possua sistema de *no-break* ou baterias, que possam garantir seu funcionamento mesmo quando houver falta de energia elétrica.

O equipamento de captura e gravação de imagens (CFTV) deverá ficar em ambiente reservado em mobiliário específico e trancado à chave. Nas Unidades Lotéricas que adotam equipamentos de baixa manutenção, as chaves devem ser guardadas fora da Loja.

O empresário lotérico deve arquivar as imagens de CFTV com sistema digital em microcomputador pelo prazo mínimo de 30 dias e disponibilizá-las sempre que a CAIXA solicitar.

Os serviços de contratação e instalação dos equipamentos de segurança devem ser executados por empresa especializada, registrada na junta comercial e averiguada junto ao PROCON e demais órgãos de controle quanto à idoneidade da empresa.

Os melhores resultados quanto à segurança da Unidade Lotérica são alcançados com a associação dos recursos acima e procedimentos, sendo recomendada a participação do proprietário e empregados em cursos e palestras de segurança oferecidos por empresas especializadas e órgãos de segurança pública.

Todas as unidades deverão manter em local visível ao público em geral informações de que a Unidade Lotérica possui sistema de segurança instalado, conforme o caso, destacando que o cofre somente pode ser aberto pela empresa de segurança. Este modelo de placa encontra-se definido no Manual de Sinalização.

Para a UL que utilizar o serviço de coleta de numerário por meio de carro forte, é obrigatória a instalação pelo EL, de cofre-forte com custódia de chaves por empresa de segurança para retirada de valores.

A Unidade Lotérica deverá possuir laje, caso não seja possível, deverão ser instaladas grades pelo menos acima da área dos guichês, visando dificultar possíveis tentativas de intrusão. Neste caso, as grades deverão estar cobertas com forro, conforme padrão deste caderno. Complementarmente, as divisórias e o fechamento frontal dos guichês deverão ter altura do piso ao teto ou grade. Se necessário para ventilação, poderá ser adotada veneziana no fechamento superior aos guichês cuja pintura deverá ser neutra, não interferindo na padronização visual da unidade.

Para as Unidades Lotéricas que o empresário julgar necessárias medidas adicionais de segurança, poderão ser adotados os seguintes itens:

- **Portas internas**

Instalação de molas para o retorno das portas internas:

Troca da fechadura de forma a permitir travamento da maçaneta externa e criar, para todas as portas, sistema de controle do acionamento interno, eletricamente, à distância (Sistema *Push Botton* para destravamento das portas);

Instalações de sistemas de dois ferrolhos verticais maciços internos nas portas, sendo um a 30cm do chão e outro a 30cm da fechadura, com batente tipo cantoneira afixado ao tubo e com 10 a 15mm de aba e 4mm de espessura, com a finalidade de impedir que o assaltante veja até onde chega o ferrolho. A fixação dessa cantoneira deverá ser com furos de 30 em 30cm.

- **Blindagem das casas lotéricas**

Os proprietários que optam por adotar estruturas blindadas para proteção, devem fazê-las em cumprimento às normas legais estabelecidas pelo Ministério do Exército e por meio de empresas autorizadas a funcionar nos moldes da legislação. Em caso de blindagem da Unidade Lotérica, torna-se obrigatória a blindagem do Guichê Negocial.

Caso a empresa contratada julgue necessário executar reforço estrutural nos guichês devido à sobrecarga da blindagem, deve ser observada a manutenção dos aspectos visuais, ergonômicos e de acessibilidade dos mobiliários.

A blindagem não poderá alterar o padrão visual definido pela CAIXA.

- **Blindagem dos guichês**

Os níveis de blindagem encontram-se normatizados na ABNT NBR 15000/2005 – Norma Brasileira, classificados em I, II-A, II, III-A, III e IV.

A CAIXA exige os níveis de proteção III e III-A conforme as normas técnicas vigentes no país, especificado na tabela transcrita a seguir, do artigo 18 do Decreto nº 3.665 de 20 de novembro de 2000 (R-105).

Nível	Munição	Energia cinética (Joules)	Grau de Restrição
III	7,62 FMJ (.308 WINCHESTER)	3406	Uso restrito
III-A	9 FMJ	726	Uso permitido

Em caso de blindagem dos guichês, deverá ser utilizado um sistema de amplificação de voz, a exemplo do microfone, normatizado na ABNT NBR 9050/2015:

9.2.1.7: Em balcões de atendimento e de caixa bancário localizados em ambientes ruidosos, em locais de grande fluxo de pessoas (rodoviárias, aeroportos) ou nos casos de separação do atendente com o usuário por uma divisória de segurança, deve ser previsto sistema de amplificação de voz.

- **Porta de Segurança Detectora de Metais**

Caso o EL opte por instalar Porta de Segurança Detectora de Metais, esta deverá obedecer às seguintes características técnicas:

- Ser equipada com detector de metais e travamento com retorno automático;
- Abertura ou janela para entrega do metal detectado;

- Vidros blindados e resistentes ao impacto de projéteis conforme nível de blindagem adotado na Unidade Lotérica.

A contratação dos serviços de blindagem de guichês e a aquisição de porta de segurança são de responsabilidade do empresário lotérico.

3. Loja

3.1. Ambientação

O fluxograma a seguir mostra a setorização a ser respeitada na composição dos espaços das *Lojas*. Cada cor representa um setor que precisa ser considerado no momento em que a ocupação do espaço interno for planejada.

O reconhecimento deste espaço partindo da fachada para o interior da Loja se dá na seguinte ordem:

- A. BOAS-VINDAS** - O objetivo deste espaço é proporcionar conveniência, conforto e oportunidade ao cliente. Ele abrange mobiliários como o Painel Boas-vindas e o Painel Compacto, utilizados para oferecer um autoatendimento informativo ao cliente. É obrigatória a locação de, no mínimo, 01 Painel Boas-Vindas no acesso principal da Unidade Lotérica, sem comprometimento da acessibilidade. Os demais painéis podem ser locados de acordo com a necessidade e dimensionamento do estabelecimento. Vide imagem 4.
- B. CIRCULAÇÃO PÚBLICO/ESPERA** - A espera pelo atendimento é feita em ambiente com cadeiras de espera do tipo longarina, em unidades de grande porte e onde houver obrigatoriedade legislativa, devendo ser reservado um percentual mínimo de 2% (dois por cento) dos assentos, sendo no mínimo 01 (um), para uso preferencial às pessoas com deficiência, idosos e gestantes, de acordo com o decreto nº 5296/04 e com a ABNT NBR 9050. Entre as longarinas e próximo ao guichê de atendimento preferencial, está previsto um percentual de 2% (dois por cento) do número de assentos para espaços demarcados para pessoas em cadeira de rodas, sendo no mínimo 01 (um) espaço demarcado e 01 (uma) cadeira para pessoas obesas.
- C. ATENDIMENTO + ESPAÇO NEGOCIAL** – Este espaço é composto por guichês de atendimento destinados ao correspondente lotérico. Esse ambiente pode ou não prever um espaço comercial, destinado ao correspondente CAIXA AQUI, quando houver. O guichê de numerário mais próximo da entrada da Unidade Lotérica deve ser utilizado e devidamente sinalizado como guichê preferencial.

- D. OPERACIONAL** – Espaço destinado ao uso de escritório de apoio, copa, sanitários, entre outros. Este espaço não está contemplado na área mínima definida neste manual e dependerá de cada imóvel específico.

A área útil mínima é a dimensão física da área de atendimento ao público e instalação dos guichês somada a todos os ambientes necessários para a prestação dos serviços aos clientes pelos empregados com qualidade, dentro de espaços adequados, confortáveis, seguros, ecoeficientes, ergonômicos e acessíveis, excluindo as áreas correspondentes às paredes e pilares.

Esta área contempla a setorização explicada nos itens A, B e C acima. Para atender os parâmetros estabelecidos, o espaço deve conter:

- Mobiliários de autoatendimento – Painel Boas-vindas e/ou Painel Compacto;
- Área de espera ou formação de filas - com ou sem a utilização de longarinas (a utilização de longarinas é obrigatória onde houver exigência legal);
- Mobiliários de atendimento – Guichê de Numerário e/ou Guichê Negocial;
- Mobiliário de apoio - Armário, gaveteiro, cofre, mesa operacional, cadeira giratória e cadeira fixa.

Para a realização de um atendimento confortável, deverá ser respeitada as áreas mínimas de circulação dos funcionários e de clientes apresentadas na ABNT NBR 9050 em sua versão mais recente.

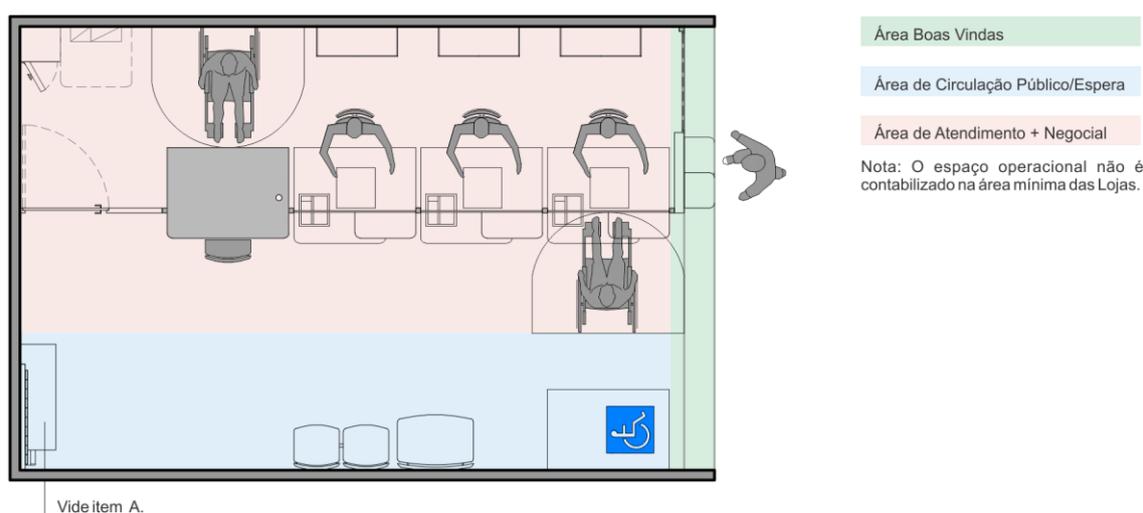


Imagem 3 – Fluxograma das Lojas.

3.2. Conceito de Fluxo em Lojas

A bateria de guichês de atendimento é posicionada de forma que esse ambiente não interfira na circulação, no fluxo de clientes e no atendimento dos demais ambientes.

O espaço destinado à circulação e espera do cliente deve ser resguardado, de modo que ofereça condições adequadas de movimentação e leitura do espaço, sempre obedecendo aos itens de acessibilidade.

A circulação deverá atender ao padrão de Sinalização Interna Vigente, com o objetivo de orientar o cliente e organizar o atendimento.

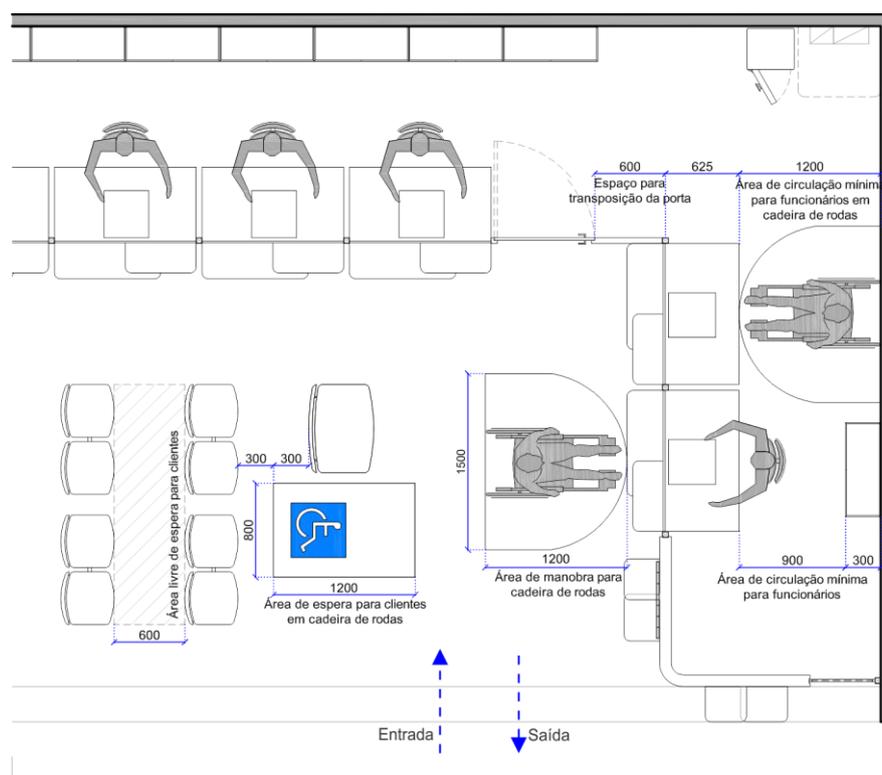


Imagem 4 – Conceito de fluxos das Lojas.

3.3. Espaço de Espera

Deverá possibilitar que o cliente aguarde seu atendimento confortavelmente. Um espaço planejado adequadamente para oferecer conforto a todo tipo de cliente, especialmente àqueles que possuam deficiência.

A área de espera sentada para clientes é obrigatória somente em regiões onde a legislação local exige, sendo recomendada também para unidades de porte maior e com alto fluxo de clientes. Em todos os casos em que houver esperada sentada, esta deverá atender a ABNT NBR 9050 em sua versão mais recente e a legislação local

existente, incluindo área de espera para pessoas em cadeiras de rodas, assentos preferenciais e obesos.

3.4. Modularidade – Padrão de Dimensionamento

O dimensionamento físico das unidades baseia-se em Normas Técnicas Brasileiras (NBRs), Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e critérios de ergonomia, ecoeficiência, conforto ambiental, acessibilidade e funcionalidade dos serviços e atendimentos prestados característicos dos Pontos de Atendimento da CAIXA.

Ressalta-se ainda que o pé direito das Unidades Lotéricas deve seguir o estabelecido em legislação local para este tipo de estabelecimento, entretanto, não se recomenda utilizar pé direito inferior a 2,50m.

O dimensionamento das Unidades Lotéricas tipo Loja possui 08 classificações distintas conforme detalhado na tabela abaixo, devendo ser adotada pelo empresário lotérico de acordo com o constante no Edital da Licitação.

CLASSIFICAÇÃO	Nº GUICHÊS	ÁREA ÚTIL MÍNIMA (m²)	VARIAÇÃO PÚBLICO/DIA (Considerando o dia mais movimentado do mês)	MOBILIÁRIO MÍNIMO
MINI	01 GUICHÊ	15,00	DE 50 A 100 PESSOAS	ARMÁRIOS BAIXOS, 1 PRATELEIRA ALTA PARA RACK, 1 COFRE DE SEGURANÇA, CADEIRA GIRATÓRIA DE ATENDIMENTO (1 PARA CADA GUICHÊ), 1 CADEIRA FIXA (PARA GUICHÊ PREFERENCIAL E PAINEL BOAS-VINDAS + PAINEL VITRINE PORTA CARTAZ (ATÉ 2)).
	02 GUICHÊS	20,00		
MINI COM NEGOCIAL	01 + GUICHÊ NEGOCIAL	20,00	DE 50 A 100 PESSOAS	ARMÁRIOS BAIXOS, 1 PRATELEIRA ALTA PARA RACK, 1 COFRE DE SEGURANÇA, CADEIRA GIRATÓRIA DE ATENDIMENTO (1 PARA CADA GUICHÊ), PAINEL BOAS-VINDAS + PAINEL VITRINE PORTA CARTAZ (ATÉ 2) E 1 GUICHÊ NEGOCIAL
	02 + GUICHÊ NEGOCIAL	25,00		
P	03 GUICHÊS	25,00	DE 140 A 200 PESSOAS	ARMÁRIOS BAIXOS OU ALTOS, 1 PRATELEIRA ALTA PARA RACK, 1 COFRE DE SEGURANÇA, CADEIRA GIRATÓRIA DE ATENDIMENTO, CADEIRA FIXA (PARA GUICHÊ PREFERENCIAL), 1 CADEIRA FIXA (PARA GUICHÊ PREFERENCIAL, PAINEL BOAS-VINDAS + PAINEL VITRINE PORTA CARTAZ + PAINEL COMPACTO (ATÉ 2) E LONGARINAS (NO MÍNIMO 1 PARA OBESO E 1 PREFERENCIAL CONFORME EXIGIDO POR NORMA).
	04 GUICHÊS	30,00		
	05 GUICHÊS	35,00		
P COM NEGOCIAL	03 + GUICHÊ NEGOCIAL	30,00	DE 140 A 200 PESSOAS	ARMÁRIOS BAIXOS OU ALTOS, 1 PRATELEIRA ALTA PARA RACK, 1 COFRE DE SEGURANÇA, CADEIRA GIRATÓRIA DE ATENDIMENTO (1 PARA CADA GUICHÊ), 1 CADEIRA FIXA (PARA GUICHÊ PREFERENCIAL, PAINEL BOAS-VINDAS + PAINEL VITRINE PORTA CARTAZ + PAINEL COMPACTO (ATÉ 2), LONGARINAS (NO MÍNIMO 1 PARA OBESO E 1 PREFERENCIAL CONFORME EXIGIDO POR NORMA).
	04 + GUICHÊ NEGOCIAL	35,00		
	05 + GUICHÊ NEGOCIAL	40,00		
M	06 GUICHÊS	40,00	DE 280 A 380 PESSOAS	ARMÁRIOS BAIXOS OU ALTOS, 1 PRATELEIRA ALTA PARA RACK, 1 COFRE DE SEGURANÇA, CADEIRA GIRATÓRIA DE ATENDIMENTO (1 PARA CADA GUICHÊ), 1 CADEIRA FIXA (PARA GUICHÊ PREFERENCIAL, PAINEL BOAS-VINDAS + PAINEL VITRINE PORTA CARTAZ + PAINEL COMPACTO (ATÉ 2) E LONGARINAS (NO MÍNIMO 1 PARA OBESO E 1 PREFERENCIAL CONFORME EXIGIDO POR NORMA).
	07 GUICHÊS	45,00		
	08 GUICHÊS	50,00		

M COM NEGOCIAL	06 + GUICHÊ NEGOCIAL	45,00	DE 280 A 380 PESSOAS	ARMÁRIOS BAIXOS OU ALTOS, 1 PRATELEIRA ALTA PARA RACK, 1 COFRE DE SEGURANÇA, CADEIRA GIRATÓRIA DE ATENDIMENTO (1 PARA CADA GUICHÊ), 1 CADEIRA FIXA (PARA GUICHÊ PREFERENCIAL, PAINEL BOAS-VINDAS + PAINEL VITRINE PORTA CARTAZ + PAINEL COMPACTO (ATÉ 2), LONGARINAS (NO MÍNIMO 1 PARA OBESO E 1 PREFERENCIAL CONFORME EXIGIDO POR NORMA).
	07 + GUICHÊ NEGOCIAL	50,00		
	08 + GUICHÊ NEGOCIAL	55,00		
G	A PARTIR DE 9 GUICHÊS	55,00	ACIMA DE 430 PESSOAS	ARMÁRIOS BAIXOS OU ALTOS, 1 PRATELEIRA ALTA PARA RACK, 1 COFRE DE SEGURANÇA, CADEIRA GIRATÓRIA DE ATENDIMENTO (1 PARA CADA GUICHÊ), 1 CADEIRA FIXA (PARA GUICHÊ PREFERENCIAL, PAINEL BOAS-VINDAS + PAINEL VITRINE PORTA CARTAZ + PAINEL COMPACTO (ATÉ 2) E LONGARINAS (NO MÍNIMO 1 PARA OBESO E 1 PREFERENCIAL CONFORME EXIGIDO POR NORMA).
G COM NEGOCIAL	A PARTIR DE 9 + GUICHÊ NEGOCIAL	60,00	ACIMA DE 430 PESSOAS	ARMÁRIOS BAIXOS OU ALTOS, 1 PRATELEIRA ALTA PARA RACK, 1 COFRE DE SEGURANÇA, CADEIRA GIRATÓRIA DE ATENDIMENTO (1 PARA CADA GUICHÊ), 1 CADEIRA FIXA (PARA GUICHÊ PREFERENCIAL, PAINEL BOAS-VINDAS + PAINEL VITRINE PORTA CARTAZ + PAINEL COMPACTO (ATÉ 2), LONGARINAS (NO MÍNIMO 1 PARA OBESO E 1 PREFERENCIAL CONFORME EXIGIDO POR NORMA).
<p>Nota 1: Área Útil refere-se ao somatório das áreas de piso de uma edificação, excluídas as áreas correspondentes às paredes e pilares.</p> <p>Nota 2: O espaço operacional, destinado ao uso de escritório de apoio, copa, sanitários, etc; não está contemplado na área mínima.</p>				

3.5. Leiautes das Lojas

Os leiautes apresentados neste item devem ser utilizados como referência, podendo ser alterados de acordo com as dimensões da Loja, desde que possuam a área útil mínima conforme a tabela acima e atendam às determinações da ABNT NBR 9050 e ABNT NBR 16537 em sua versão mais recente.

O leiaute a ser definido deverá possibilitar uma possível blindagem futura, inclusive do guichê negocial, se houver. Desta forma, recomenda-se que todos os guichês permaneçam em sequência, em linha reta ou em L, visando permitir a blindagem completa da unidade.

3.5.1 Classificação Mini

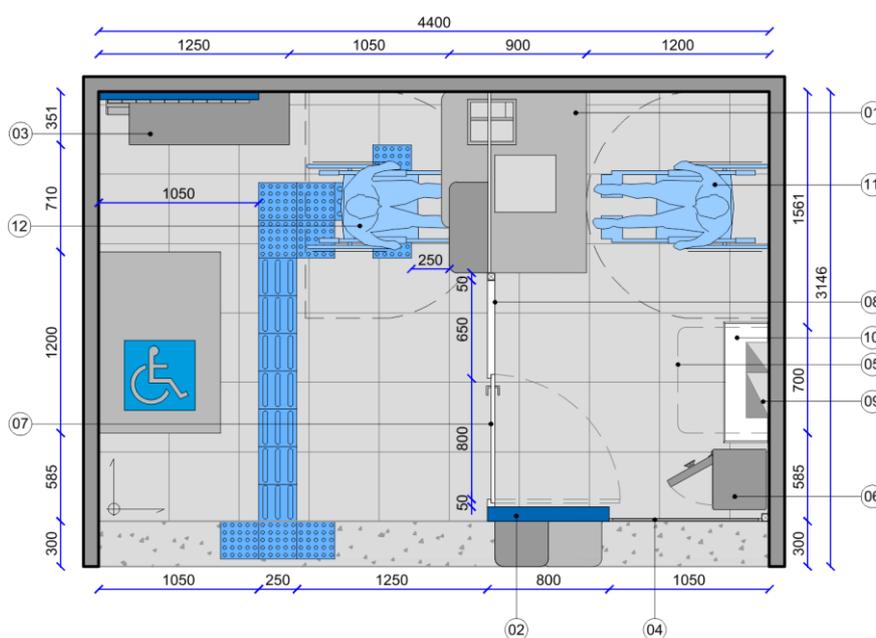


Imagem 5 – Classificação Mini
Escala 1:50

Composição:

01. Guichê de Numerário;
02. Painel Boas-Vindas ou Painel Boas-Vindas em “L”;
03. Painel Compacto Parede ou Painel Compacto Duas Faces;
04. Painel Vitrine Porta-Cartaz;
05. Prateleira Alta para Rack;
06. Cofre de Segurança;
07. Porta de Segurança;
08. Divisória;
09. Quadros de elétrica e alarme;
10. Armário Baixo e/ou armário alto;
11. Cadeira giratória com espaldar baixo e apoio para braço (utilizada pelo funcionário da Unidade Lotérica);
12. Cadeira fixa com espaldar baixo e apoio para braço (utilizada no guichê preferencial).

Composição:

01. Guichê de Numerário;
02. Painel Boas-Vindas ou Painel Boas-Vindas em “L”;
03. Painel Compacto Parede ou Painel Compacto Duas Faces;
04. Painel Vitrine Porta-Cartaz;
05. Prateleira Alta para Rack;
06. Cofre de Segurança;
07. Porta de Segurança;
08. Divisória;
09. Quadros de elétrica e alarme;
10. Armário Baixo e/ou Armário Alto;
11. Cadeira giratória com espaldar baixo e apoio para braço (utilizada pelo funcionário da unidade lotérica);
12. Guichê Negocial;
13. Cadeira fixa com espaldar baixo e apoio para braço (utilizada no guichê negocial e no guichê preferencial).

3.5.3 Classificação “P”

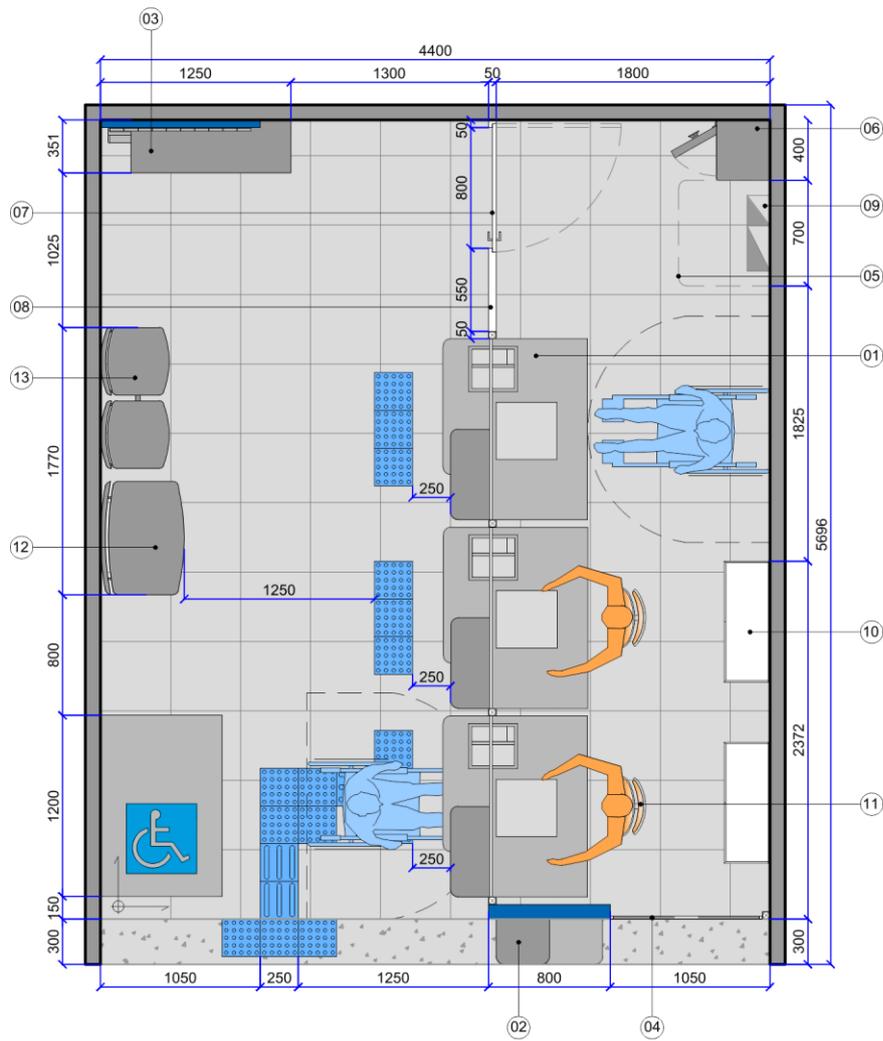


Imagem 7 – Classificação “P”
Escala 1:50

Composição:

01. Guichê de Numerário;
02. Painel Boas-Vindas ou Painel Boas-Vindas em “L”;
03. Painel Compacto Parede ou Painel Compacto Duas Faces;
04. Painel Vitrine Porta-Cartaz;
05. Prateleira Alta para Rack;
06. Cofre de Segurança;
07. Porta de Segurança;
08. Divisória;
09. Quadros de elétrica e alarme;
10. Armário Alto e/ou Armário Baixo;
11. Cadeira giratória com espaldar baixo e apoio para braço (utilizada pelo funcionário da Unidade Lotérica);
12. Longarina para obeso;
13. Longarina de 2 ou 3 lugares (é obrigatório atender as normas vigentes para área de espera, sendo possível a instalação de mais longarinas caso a loja possua área disponível e atenda a circulação mínima exigida);
14. Cadeira fixa com espaldar baixo e apoio para braço (utilizada no guichê preferencial).

3.5.4 Classificação “P” com Espaço Negocial

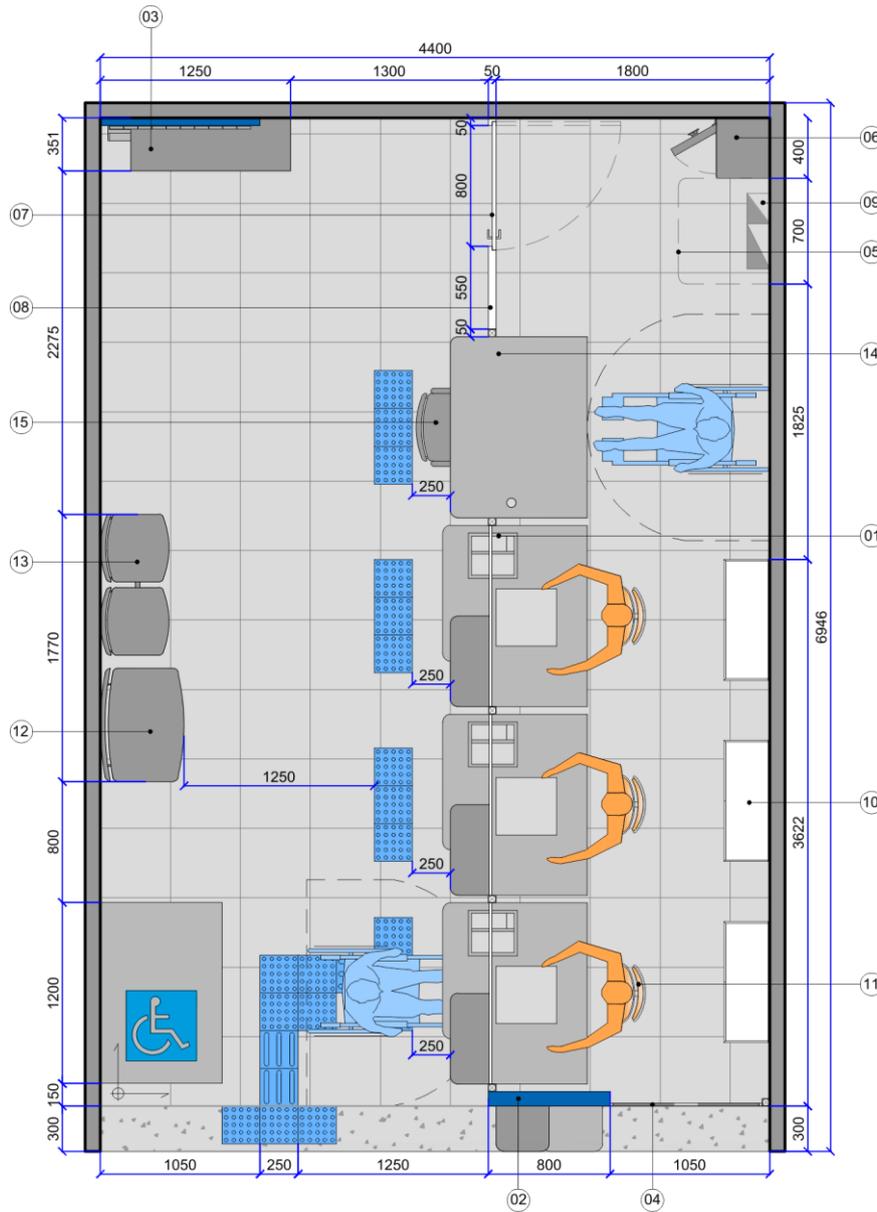


Imagem 8 – Classificação “P” + Espaço Negocial
Escala 1:50

Composição:

01. Guichê de Numerário;
02. Painel Boas-Vindas ou Painel Boas-Vindas em “L”;
03. Painel Compacto Parede ou Painel Compacto Duas Faces;
04. Painel Vitrine Porta-Cartaz;
05. Prateleira Alta para Rack;
06. Cofre de Segurança;
07. Porta de Segurança;
08. Divisória;
09. Quadros de elétrica e alarme;
10. Armário Alto e/ou Armário Baixo;
11. Cadeira giratória com espaldar baixo e apoio para braço (utilizada pelo funcionário da Unidade Lotérica);
12. Longarina para obeso;
13. Longarina de 2 ou 3 lugares (é obrigatório atender as normas vigentes para área de espera, sendo possível a instalação de mais longarinas caso a loja possua área disponível e atenda a circulação mínima exigida);
14. Guichê Negocial;
15. Cadeira fixa com espaldar baixo e apoio para braço (utilizada no guichê negocial e no guichê preferencial).

3.5.5 Classificação “M”

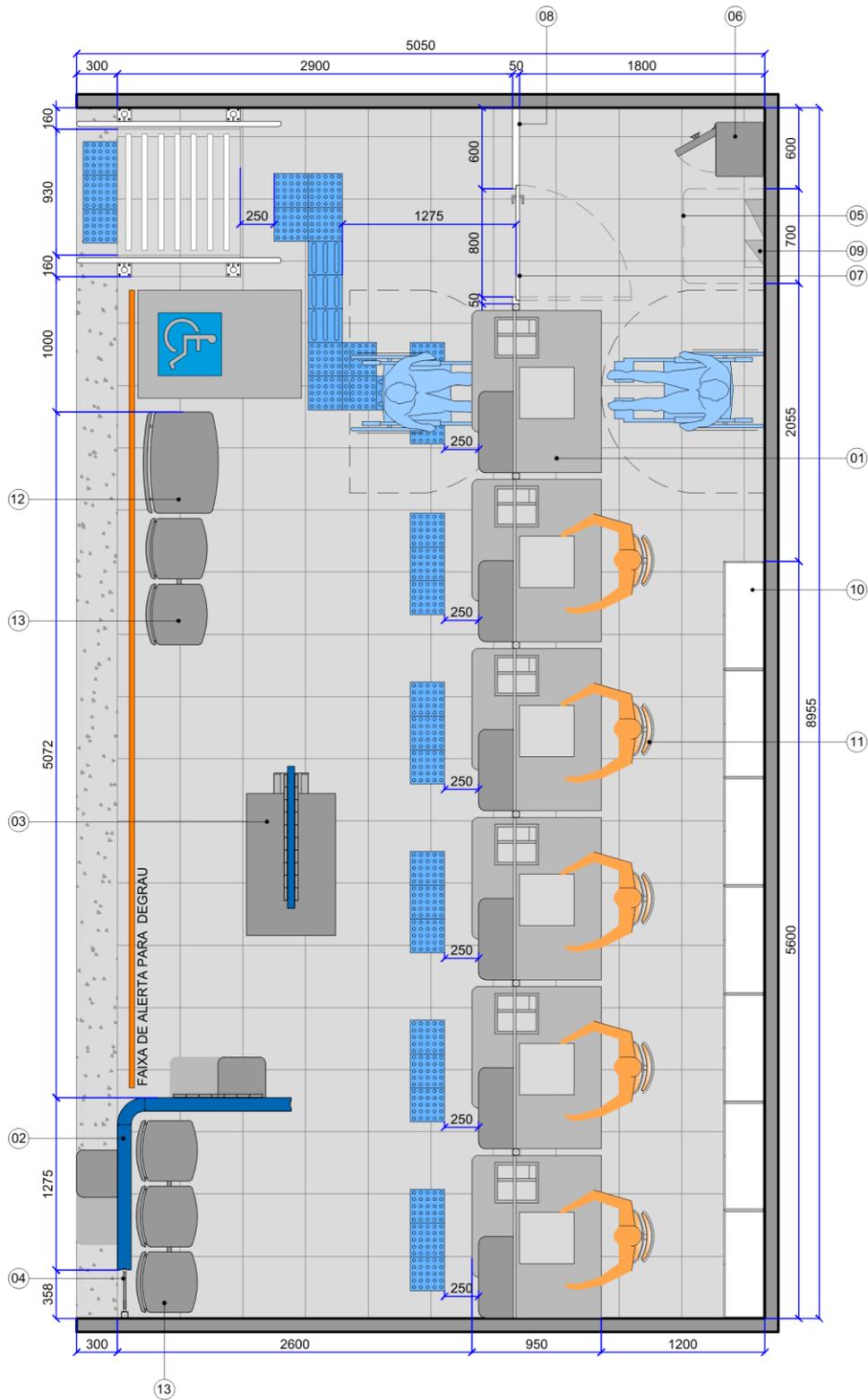


Imagem 9 – Classificação “M”
Escala 1:50

Composição:

01. Guichê de Numerário;
02. Painel Boas-Vindas ou Painel Boas-Vindas em “L”;
03. Painel Compacto Parede ou Painel Compacto Duas Faces;
04. Painel Vitrine Porta-Cartaz;
05. Prateleira Alta para Rack;
06. Cofre de Segurança;
07. Porta de Segurança;
08. Divisória;
09. Quadros de elétrica e alarme;
10. Armário Alto e/ou Armário Baixo;
11. Cadeira giratória com espaldar baixo e apoio para braço (utilizada pelo funcionário da Unidade Lotérica);
12. Longarina para obeso;
13. Longarina de 2 ou 3 lugares (é obrigatório atender as normas vigentes para área de espera, sendo possível a instalação de mais longarinas caso a loja possua área disponível e atenda a circulação mínima exigida);
14. Cadeira fixa com espaldar baixo e apoio para braço (utilizada no guichê negocial e no guichê preferencial).

3.5.6 Classificação “M” com Espaço Negocial

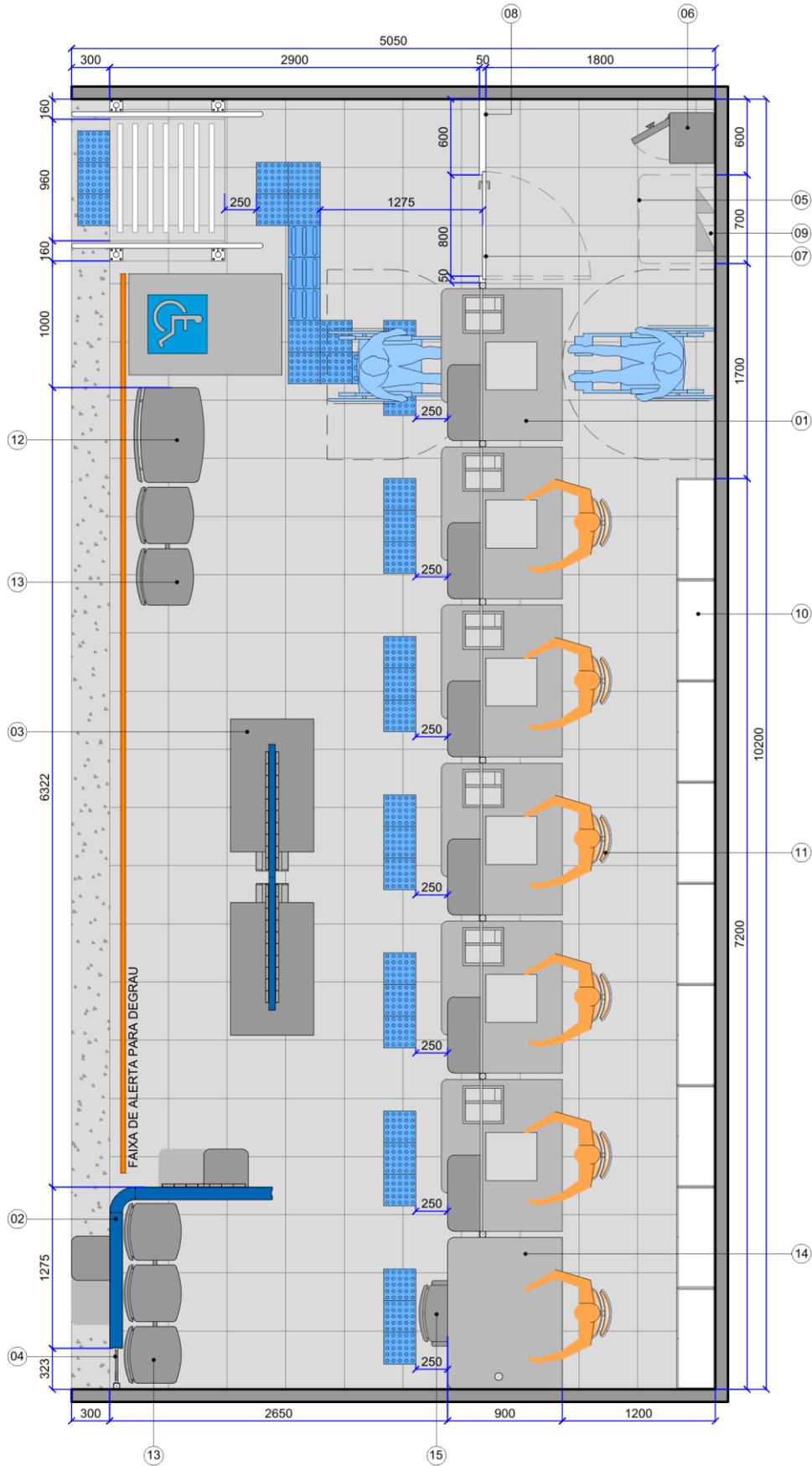


Imagem 10 – Classificação “M” + Espaço Negocial
Escala 1:50

Composição:

01. Guichê de Numerário;
02. Painel Boas-Vindas ou Painel Boas-Vindas em “L”;
03. Painel Compacto Parede ou Painel Compacto Duas Faces;
04. Painel Vitrine Porta-Cartaz;
05. Prateleira Alta para Rack;
06. Cofre de Segurança;
07. Porta de Segurança;
08. Divisória;
09. Quadros de elétrica e alarme;
10. Armário Alto e/ou Armário Baixo;
11. Cadeira giratória com espaldar baixo e apoio para braço (utilizada pelo funcionário da Unidade Lotérica);
12. Longarina para obeso;
13. Longarina de 2 ou 3 lugares (é obrigatório atender as normas vigentes para área de espera, sendo possível a instalação de mais longarinas caso a loja possua área disponível e atenda a circulação mínima exigida);
14. Guichê Negocial;
15. Cadeira fixa com espaldar baixo e apoio para braço (utilizada no guichê negocial e no guichê preferencial).

Composição:

01. Guichê de Numerário;
02. Painel Boas-Vindas ou Painel Boas-Vindas em “L”;
03. Painel Compacto Parede ou Painel Compacto Duas Faces;
04. Painel Vitrine Porta-Cartaz;
05. Prateleira Alta para Rack;
06. Cofre de Segurança;
07. Porta de Segurança;
08. Divisória;
09. Quadros de elétrica e alarme;
10. Armário Alto e/ou Armário Baixo;
11. Cadeira giratória com espaldar baixo e apoio para braço (utilizada pelo funcionário da Unidade Lotérica);
12. Longarina para obeso;
13. Longarina de 2 ou 3 lugares (é obrigatório atender as normas vigentes para área de espera, sendo possível a instalação de mais longarinas caso a loja possua área disponível e atenda a circulação mínima exigida);
14. Cadeira fixa com espaldar baixo e apoio para braço (utilizada no guichê negocial e no guichê preferencial).

3.5.8 Classificação “G” com Espaço Negocial

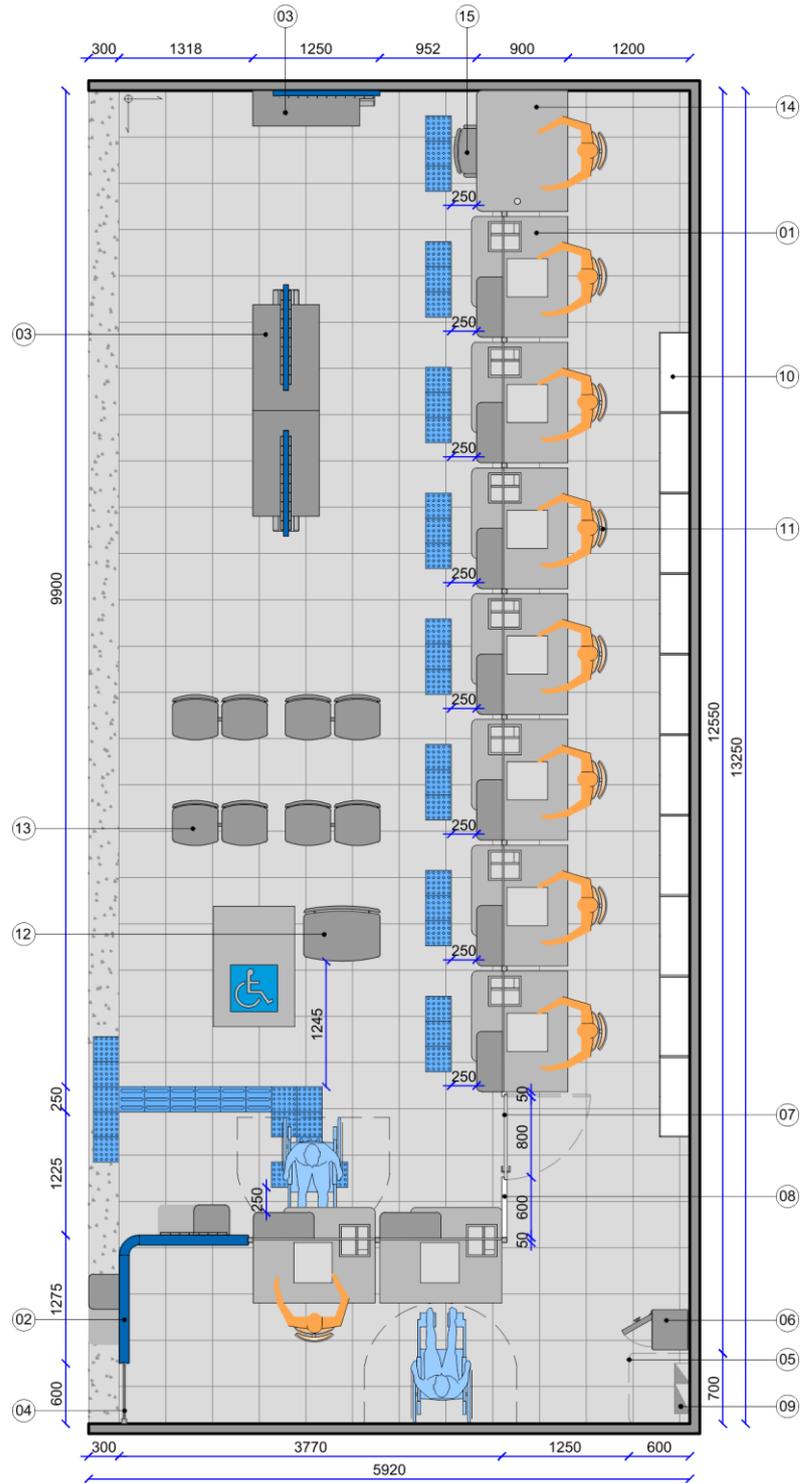


Imagem 12 – Classificação “G” + Espaço Negocial
Escala 1:75

Composição:

01. Guichê de Numerário;
02. Painel Boas-Vindas ou Painel Boas-Vindas em “L”;
03. Painel Compacto Parede ou Painel Compacto Duas Faces;
04. Painel Vitrine Porta-Cartaz;
05. Prateleira Alta para Rack;
06. Cofre de Segurança;
07. Porta de Segurança;
08. Divisória;
09. Quadros de elétrica e alarme;
10. Armário Alto e/ou Armário Baixo;
11. Cadeira giratória com espaldar baixo e apoio para braço (utilizada pelo funcionário da Unidade Lotérica);
12. Longarina para obeso;
13. Longarina de 2 ou 3 lugares (é obrigatório atender as normas vigentes para área de espera, sendo possível a instalação de mais longarinas caso a loja possua área disponível e atenda a circulação mínima exigida);
14. Guichê Negocial;
15. Cadeira fixa com espaldar baixo e apoio para braço (utilizada no guichê negocial e no guichê preferencial).

4. Corner

4.1. Ambientação

O fluxograma a seguir mostra a setorização a ser respeitada na composição dos espaços dos *Corners*. Cada cor representa um setor que precisa ser considerado no momento em que a ocupação do espaço interno for planejado.

O reconhecimento destes espaços partindo da fachada para o interior se dá na seguinte ordem:

- A. **BOAS-VINDAS** – O objetivo deste espaço é proporcionar conveniência, conforto e oportunidade ao cliente. Ele abrange mobiliários como o Painel Boas-vindas e Painel vitrine com Varal, utilizados para oferecer um autoatendimento informativo ao cliente. No *Corner*, além de boas-vindas, esses elementos funcionam também como peças de *merchandising*, por ficarem expostos ao público em geral.
- B. **ATENDIMENTO + ESPAÇO NEGOCIAL** – Este espaço é composto por guichês de atendimento destinado ao correspondente lotérico, podendo ou não prever um espaço comercial, destinado ao correspondente CAIXA AQUI, quando houver.
- C. **OPERACIONAL** – Espaço interno destinado ao uso restrito pelo funcionário, equipado com mobiliário de apoio e *rack*.

A área mínima útil aceitável corresponde ao espaço que contempla a setorização explicada A, B e C acima. Para atender os parâmetros estabelecidos o espaço deve conter:

- Mobiliários de autoatendimento – Painel Boas-vindas;
- Mobiliários de atendimento – Guichê Numerário e/ou Guichê Negocial;
- Mobiliário de apoio - Armário, gaveteiro, mesa operacional, cofre e cadeira giratória.

Para a realização de um atendimento confortável, deverá ser respeitada as áreas mínimas de circulação dos funcionários apresentada na ABNT NBR 9050 em sua versão mais recente.

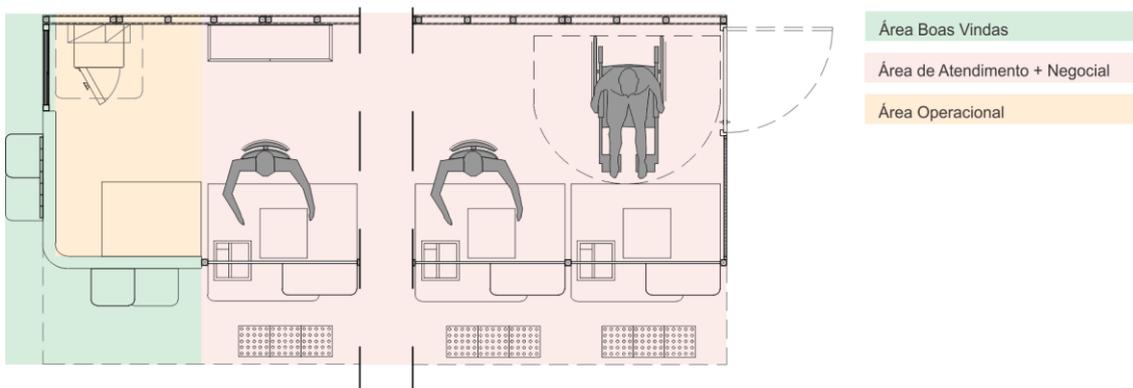


Imagem 13 – Fluxograma dos Corners.

4.2. Considerações Gerais

A Unidade Lotérica tipo *Corner* foi desenvolvida com o objetivo de atender às necessidades de delimitar a área da Unidade em paredes e cantos de locais, como *Shoppings Centers* ou locais cujo espaço é dividido com outra atividade comercial em supermercados, mercearias, mercados, farmácias, postos de combustível, dentre outros. Podendo ser instalado em áreas internas e externas mediante autorização prévia da CAIXA.

A característica física do *Corner* é a ocupação de pequenos espaços contíguos às paredes e cantos.



Imagem 14 – Perspectiva frontal.



Imagem 15 – Perspectiva lateral direita.



Imagem 16 – Perspectiva lateral esquerda.

4.3. Modularidade – Padrão de Dimensionamento

O dimensionamento físico do *Corner* baseia-se em Normas Técnicas Brasileiras (NBR), Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e critérios de ergonomia, ecoeficiência, conforto ambiental, acessibilidade e funcionalidade dos serviços realizados e atendimentos prestados característicos dos Pontos de Atendimento da CAIXA.

O *Corner* é uma Unidade Lotérica mais compacta que a Loja, compondo-se apenas de Painel Boas-vindas, Painel Vitrine, Guichê de numerário e Guichê negocial, quando houver. O Guichê Negocial deve obrigatoriamente apresentar fechamento frontal com as mesmas características visuais que o Guichê de Numerário. Tal tipologia não possui área de espera, por ser implantada em um ambiente comercial já montado ou ambiente externo.

O dimensionamento das Unidades Lotéricas tipo *Corner* possui 08 classificações distintas conforme detalhado na tabela abaixo, devendo ser adotada pelo empresário lotérico de acordo com o constante no Edital da Licitação.

CLASSIFICAÇÃO	Nº GUICHÊS	ÁREA ÚTIL MÍNIMA (m²)	VARIAÇÃO PÚBLICO/DIA (Considerando o dia mais movimentado do mês)	MOBILIÁRIO MÍNIMO
MINI	01 GUICHÊ	8,00	DE 50 A 100 PESSOAS	ARMÁRIOS BAIXOS OU ALTOS, 1 PRATELEIRA ALTA PARA RACK, 1 COFRE DE SEGURANÇA, CADEIRA GIRATÓRIA DE ATENDIMENTO PAINEL BOAS-VINDAS + PAINEL VITRINE PORTA CARTAZ (ATÉ 2) E MESA OPERACIONAL
	02 GUICHÊS	11,50		
MINI COM NEGOCIAL	01 + GUICHÊ NEGOCIAL	11,50	DE 50 A 100 PESSOAS	ARMÁRIOS BAIXOS OU ALTOS, 1 PRATELEIRA ALTA PARA RACK, 1 COFRE DE SEGURANÇA, CADEIRA GIRATÓRIA DE ATENDIMENTO, PAINEL BOAS-VINDAS + PAINEL VITRINE PORTA CARTAZ (ATÉ 2), MESA OPERACIONAL E 1 GUICHÊ NEGOCIAL
	02 + GUICHÊ NEGOCIAL	15,00		
P	03 GUICHÊS	15,00	DE 140 A 200 PESSOAS	ARMÁRIOS BAIXOS OU ALTOS, 1 PRATELEIRA ALTA PARA RACK, 1 COFRE DE SEGURANÇA, CADEIRA GIRATÓRIA DE ATENDIMENTO, PAINEL BOAS-VINDAS + PAINEL VITRINE PORTA CARTAZ E MESA OPERACIONAL
	04 GUICHÊS	18,50		
	05 GUICHÊS	22,00		
P COM NEGOCIAL	03 + GUICHÊ NEGOCIAL	18,50	DE 140 A 200 PESSOAS	ARMÁRIOS BAIXOS OU ALTOS, 1 PRATELEIRA ALTA PARA RACK, 1 COFRE DE SEGURANÇA, CADEIRA GIRATÓRIA DE ATENDIMENTO, PAINEL BOAS-VINDAS + PAINEL VITRINE PORTA CARTAZ, MESA OPERACIONAL E 1 GUICHÊ NEGOCIAL
	04 + GUICHÊ NEGOCIAL	22,00		
	05 + GUICHÊ NEGOCIAL	25,50		
M	06 GUICHÊS	25,50	DE 280 A 380 PESSOAS	ARMÁRIOS BAIXOS OU ALTOS, 1 PRATELEIRA ALTA PARA RACK, 1 COFRE DE SEGURANÇA, CADEIRA GIRATÓRIA DE ATENDIMENTO, PAINEL BOAS-VINDAS + PAINEL VITRINE PORTA CARTAZ E MESA OPERACIONAL
	07 GUICHÊS	29,00		
	08 GUICHÊS	32,50		

M COM NEGOCIAL	06 + GUICHÊ NEGOCIAL	29,00	DE 280 A 380 PESSOAS	ARMÁRIOS BAIXOS OU ALTOS, 1 PRATELEIRA ALTA PARA RACK, 1 COFRE DE SEGURANÇA, CADEIRA GIRATÓRIA DE ATENDIMENTO, PAINEL BOAS-VINDAS + PAINEL VITRINE PORTA CARTAZ, MESA OPERACIONAL E 1 GUICHÊ NEGOCIAL
	07 + GUICHÊ NEGOCIAL	32,50		
	08 + GUICHÊ NEGOCIAL	36,00		
G	A PARTIR DE 9 GUICHÊS	36,00	ACIMA DE 430 PESSOAS	ARMÁRIOS BAIXOS OU ALTOS, 1 PRATELEIRA ALTA PARA RACK, 1 COFRE DE SEGURANÇA, CADEIRA GIRATÓRIA DE ATENDIMENTO, PAINEL BOAS-VINDAS + PAINEL VITRINE PORTA CARTAZ E MESA OPERACIONAL
G COM NEGOCIAL	A PARTIR DE 9 + GUICHÊ NEGOCIAL	39,50	ACIMA DE 430 PESSOAS	ARMÁRIOS BAIXOS OU ALTOS, 1 PRATELEIRA ALTA PARA RACK, 1 COFRE DE SEGURANÇA, CADEIRA GIRATÓRIA DE ATENDIMENTO, PAINEL BOAS-VINDAS + PAINEL VITRINE PORTA CARTAZ, MESA OPERACIONAL E 1 GUICHÊ NEGOCIAL
<p>Nota 1: A Área Útil Mínima corresponde à área total para atendimento e instalação dos guichês.</p> <p>Nota 2: Todas as instalações contam com área operacional.</p>				

4.4. Variações de Composição

A disposição dos módulos guichês poderá seguir muitas composições em virtude da modularidade. Isto significa que a área destinada aos mesmos deverá ser planejada de modo que contemple os espaços necessários para armazenamento de materiais, cofres, armários para materiais de limpeza além do próprio guichê. Isso proporcionará maior organização do ambiente de trabalho, mais conforto para os funcionários, além de transmitir limpeza e transparência para o cliente.

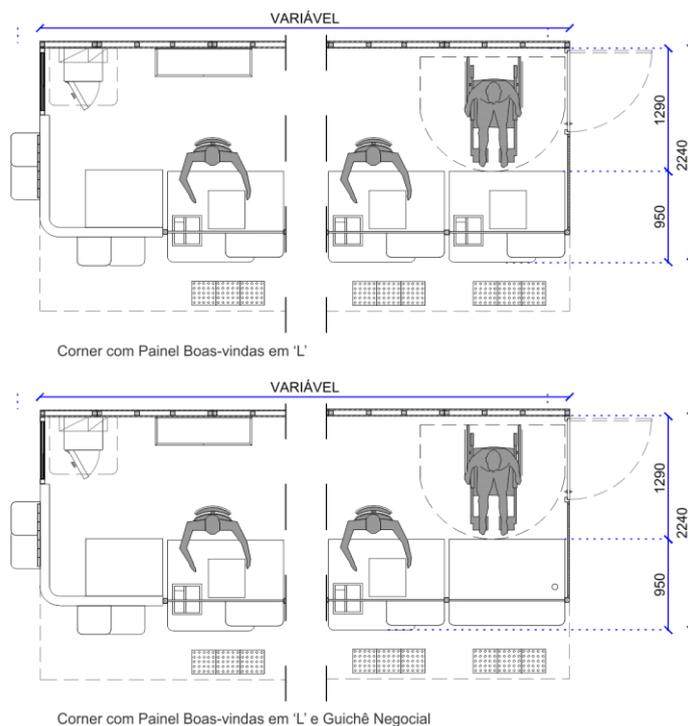


Imagem 17 – Variação de composição dos Corners.

4.5.2 Tipologia 2

- Guichê de numerário, Guichê negocial e PBVL.

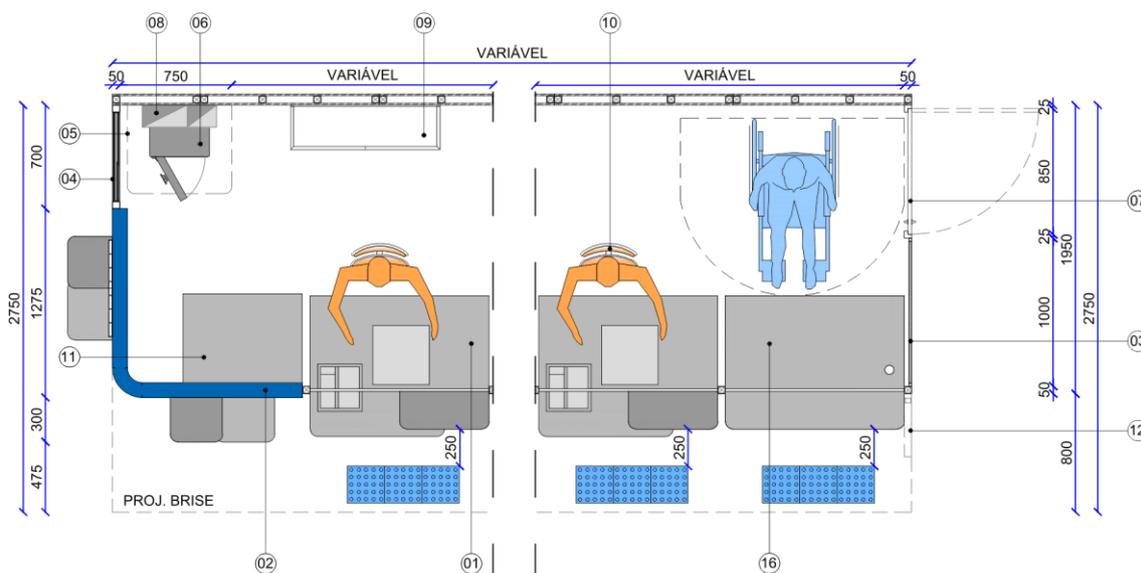


Imagem 19 – Planta baixa
Escala 1:50

Composição:

01. Guichê de numerário;
02. Painel Boas-vindas em “L”;
03. Painel Vitrine Porta-Cartaz;
04. Módulo de fechamento vitrine com varal;
05. Prateleira Alta para Rack;
06. Cofre de segurança;
07. Porta de Segurança;
08. Quadros de elétrica e alarme;
09. Armário Alto ou Armário Baixo;
10. Cadeira giratória com espaldar baixo e apoio para braço (funcionário);
11. Mesa operacional;
12. Letreiro tipo bandeira.

5. Quiosque

5.1. Ambientação

O fluxograma a seguir mostra a setorização a ser respeitada na composição dos espaços dos *Quiosques*. Cada cor representa um setor que precisa ser considerado no momento em que a ocupação do espaço interno for planejada.

O reconhecimento destes espaços se dá na seguinte ordem:

- A. **BOAS-VINDAS** – O objetivo deste espaço é proporcionar conveniência, conforto e oportunidade ao cliente. Ele abrange mobiliários como o Painel Boas-vindas, Painel Vitrine Porta Cartazes e Modulo de Fechamento Vitrine com Varal, utilizados para oferecer um autoatendimento informativo ao cliente. No *Quiosque*, além de boas-vindas, esses elementos funcionam também como peças de *merchandising*, por ficarem expostos ao público em geral.
- B. **ATENDIMENTO + ESPAÇO NEGOCIAL** – Este espaço é composto por guichês de atendimento destinado ao correspondente lotérico, podendo ou não prever um espaço comercial, destinado ao correspondente CAIXA AQUI, quando houver.
- C. **OPERACIONAL** – Espaço interno destinado ao uso restrito pelo funcionário, equipado com mobiliário de apoio e *rack*.

A área mínima útil aceitável corresponde ao espaço que contempla a setorização explicada acima. Para atender ao mínimo o espaço deve conter:

- Mobiliários de autoatendimento – Painel Boas-vindas;
- Mobiliários de atendimento – Guichê Numerário e/ou Guichê Negocial;
- Mobiliário de apoio - Armário, gaveteiro, mesa operacional, cofre e cadeira giratória.

Para a realização de um atendimento confortável, deverá ser respeitada as áreas mínimas de circulação dos funcionários apresentada na ABNT NBR 9050 em sua versão mais recente.

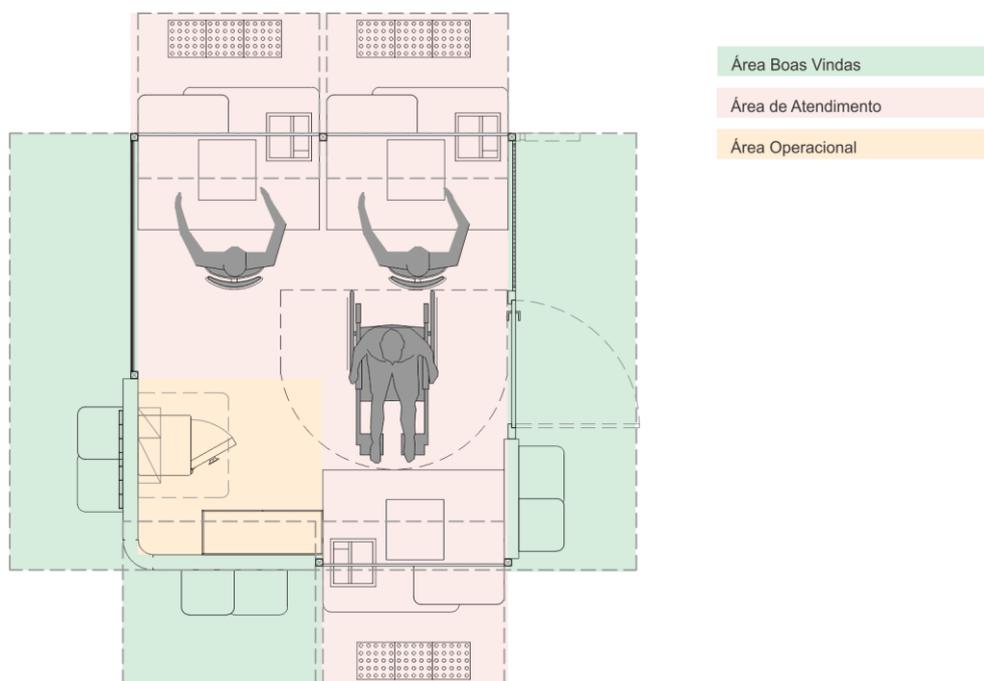


Imagem 20 – Fluxograma de Quiosques.

5.2. Considerações Gerais

A Unidade Lotérica tipo Quiosque foi desenvolvida com o objetivo de atender às necessidades de delimitar as áreas em torno da Unidade localizada em espaços semiabertos ou abertos, com outras atividades comerciais como postos de gasolina, supermercados, rodoviárias, entre outros, podendo ser usado também em espaços internos, porém amplos e de pé-direito alto, como praças de shoppings, por exemplo.



Imagem 21 – Perspectiva 1.



Imagem 22 – Perspectiva 2.



Imagem 23 – Perspectiva 3.

5.3. Modularidade – Padrão de Dimensionamento

O dimensionamento físico do Quiosque baseia-se em Normas Técnicas Brasileiras (NBR), Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e critérios de ergonomia, ecoeficiência, conforto ambiental, acessibilidade e funcionalidade dos serviços realizados e atendimentos prestados característicos dos Pontos de Atendimento da CAIXA.

O Quiosque é uma Unidade Lotérica mais compacta que a Loja, compondo-se apenas de Painel Boas-vindas, Painel Vitrine e Guichê de numerário. Esta tipologia não possui área de espera, por ser implantada em um ambiente público.

O dimensionamento das Unidades Lotéricas tipo Quiosque possui 03 classificações distintas conforme detalhado na tabela abaixo, devendo ser adotada pelo empresário lotérico de acordo com o constante no Edital da Licitação.

CLASSIFICAÇÃO	Nº GUICHÊS	ÁREA ÚTIL MÍNIMA (m²)	VARIAÇÃO PÚBLICO/DIA (Considerando o dia mais movimentado do mês)	MOBILIÁRIO MÍNIMO
1 GUICHÊ	01	19,00	DE 50 A 100 PESSOAS	ARMÁRIOS BAIXOS OU ALTOS, 1 PRATELEIRA ALTA PARA RACK, 1 COFRE DE SEGURANÇA, CADEIRA GIRATÓRIA DE ATENDIMENTO (1 PARA CADA GUICHÊ), PAINEL BOAS-VINDAS + PAINEL VITRINE PORTA CARTAZ (ATÉ 2)
2 GUICHÊS	02	19,00	DE 140 A 240 PESSOAS	ARMÁRIOS BAIXOS OU ALTOS, 1 PRATELEIRA ALTA PARA RACK, 1 COFRE DE SEGURANÇA, CADEIRA GIRATÓRIA DE ATENDIMENTO (1 PARA CADA GUICHÊ), PAINEL BOAS-VINDAS + PAINEL VITRINE PORTA CARTAZ (ATÉ 2)
3 GUICHÊS	03	19,00	DE 280 A 380 PESSOAS	ARMÁRIOS BAIXOS OU ALTOS, 1 PRATELEIRA ALTA PARA RACK, 1 COFRE DE SEGURANÇA, CADEIRA GIRATÓRIA DE ATENDIMENTO (1 PARA CADA GUICHÊ), PAINEL BOAS-VINDAS + PAINEL VITRINE PORTA CARTAZ (ATÉ 2)

5.4. Leiautes dos Quiosques

A composição dos Quiosques dependerá do número de funcionários que o lotérico deseja acomodar e pode variar em 3 classificações, com 1, 2 ou 3 Guichês.

5.4.1 Classificação com 1 Guichê

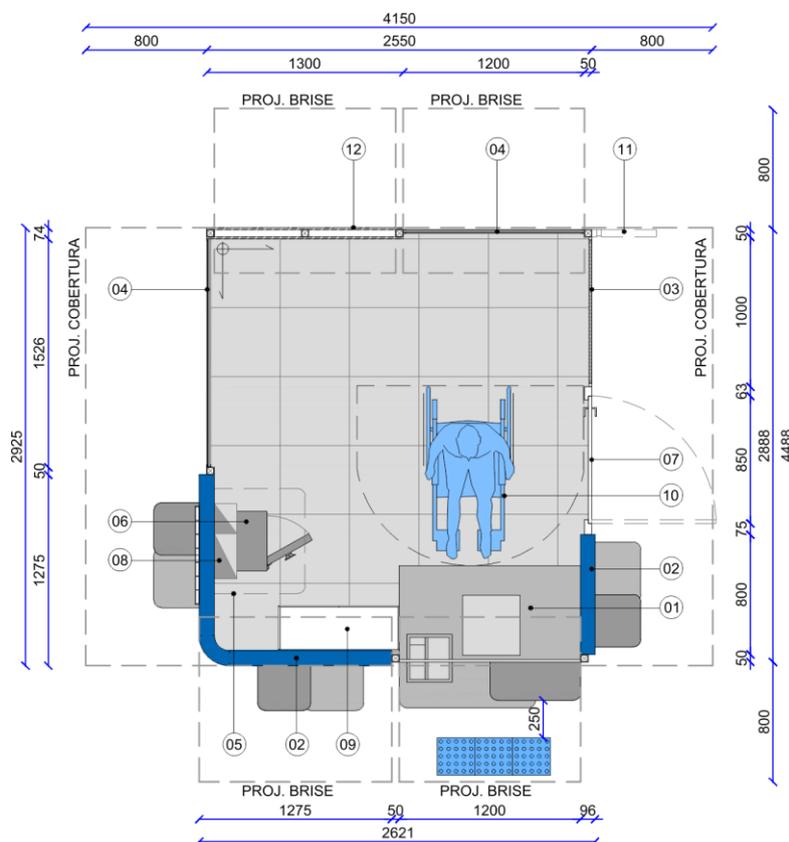


Imagem 24 – Planta baixa
Escala 1:50

Composição:

01. Guichê de numerário;
02. Painel Boas-Vindas ou Painel Boas-vindas em “L”;
03. Painel Vitrine Porta-Cartaz;
04. Módulo de fechamento vitrine com varal;
05. Prateleira Alta para Rack;
06. Cofre de segurança;
07. Porta de Segurança;
08. Quadros de elétrica e alarme;
09. Armário Alto ou Armário Baixo;

10. Cadeira giratória com espaldar baixo e apoio para braço (atendente quando este não for cadeirante);
11. Letreiro tipo bandeira;
12. Fechamento cego em placa cimentícia.

5.4.2 Classificação com 2 Guichês

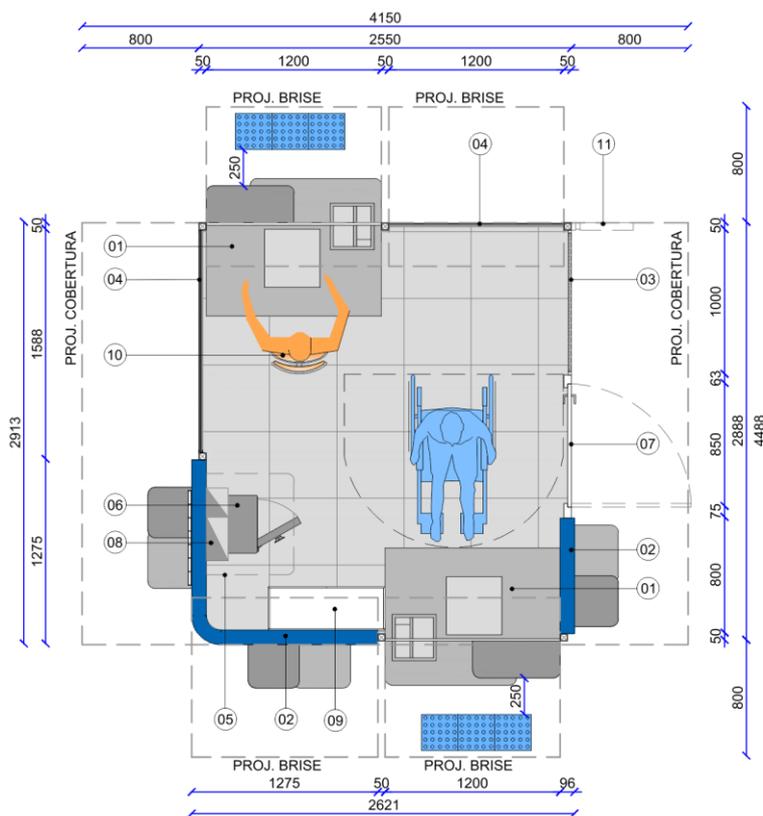


Imagem 25 – Planta baixa
Escala 1:50

Composição:

01. Guichê de numerário;
02. Painel Boas-Vindas ou Painel Boas-vindas em “L”;
03. Painel Vitrine Porta-Cartaz;
04. Módulo de fechamento vitrine com varal;
05. Prateleira Alta para Rack;
06. Cofre de segurança;
07. Porta de Segurança;
08. Quadros de elétrica e alarme;

- 09. Armário Alto ou Armário Baixo;
- 10. Cadeira giratória com espaldar baixo e apoio para braço (atendente quando este não for cadeirante);
- 11. Letreiro tipo bandeira;

5.4.3 Classificação com 3 Guichês

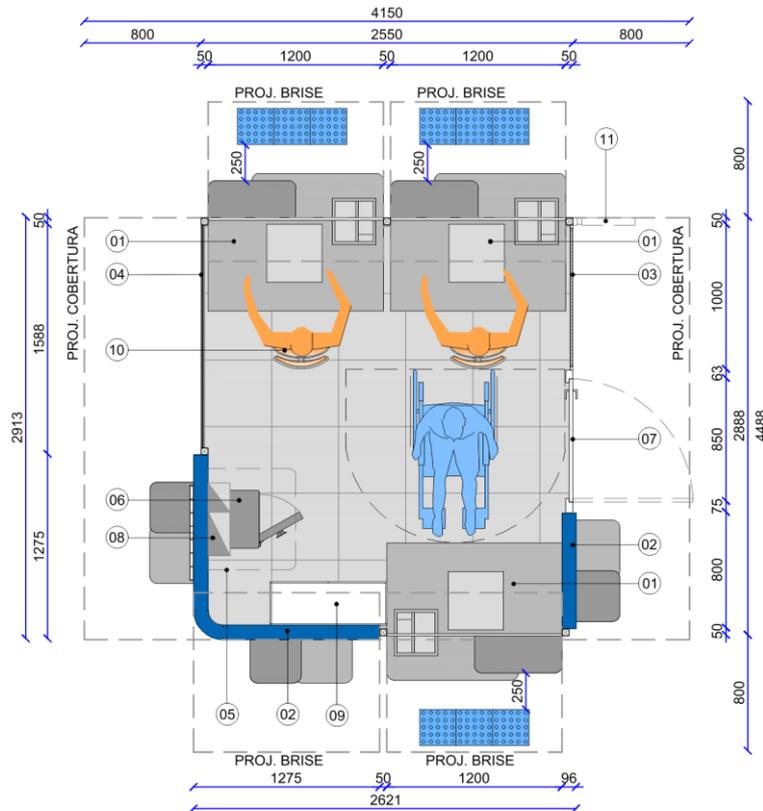


Imagem 26 – Planta baixa
Escala 1:50

Composição:

- 01. Guichê de numerário;
- 02. Painel Boas-Vindas ou Painel Boas-vindas em “L”;
- 03. Painel Vitrine Porta-Cartaz;
- 04. Módulo de fechamento vitrine com varal;
- 05. Prateleira Alta para Rack;
- 06. Cofre de segurança;
- 07. Porta de Segurança;
- 08. Quadros de elétrica e alarme;

09. Armário Alto ou Armário Baixo;
10. Cadeira giratória com espaldar baixo e apoio para braço (atendente quando este não for cadeirante);
11. Letreiro tipo bandeira;

6. Unidade Simplificada de Loterias

Em casos específicos a serem previamente autorizados pela CAIXA, poderão ser implantadas Unidades Simplificadas de Loterias (USL) visando ampliar a oferta de produtos lotéricos e serviços bancários em municípios desassistidos a um custo de implantação inferior ao de Unidades Lotéricas padrão.

6.1. USL – tipo Loja

Para a implantação de USL tipo Loja, estas unidades seguem todos os parâmetros dimensionais das classificações de loja tipo mini e mini com negocial, mantendo a padronização ambiental e visual de Loterias CAIXA e adotando o padrão de acabamento da “Opção C”.

No caso do revestimento de parede, é admissível a utilização somente de pintura acrílica super lavável com acabamento fosco, cor cinza claro, REF.: A202, FAB.: Suvinil, se comprovada a impossibilidade de utilização das referências contidas na tabela disponível no item 2.2.7.

6.2. USL – tipo *Corner* Simplificado

Para a implantação de USL tipo *Corner*, estas unidades seguem todos os parâmetros dimensionais das classificações tipo mini e mini com negocial, mantendo a padronização ambiental e visual de Loterias CAIXA.

Para estes casos, admite-se ainda uma terceira variação na tipologia *Corner* substituindo o PBVL por PBV, conforme exemplificado no leiaute abaixo:

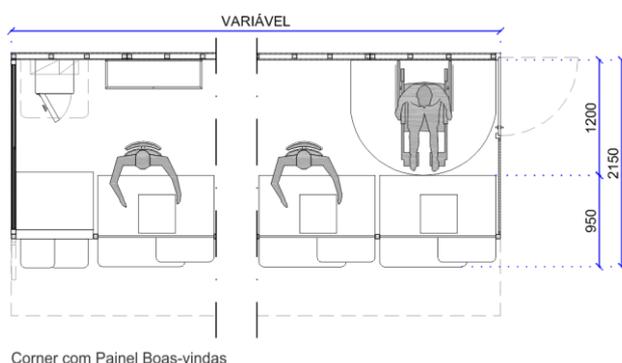


Imagem 27 – Variação de composição dos Corners simplificados.

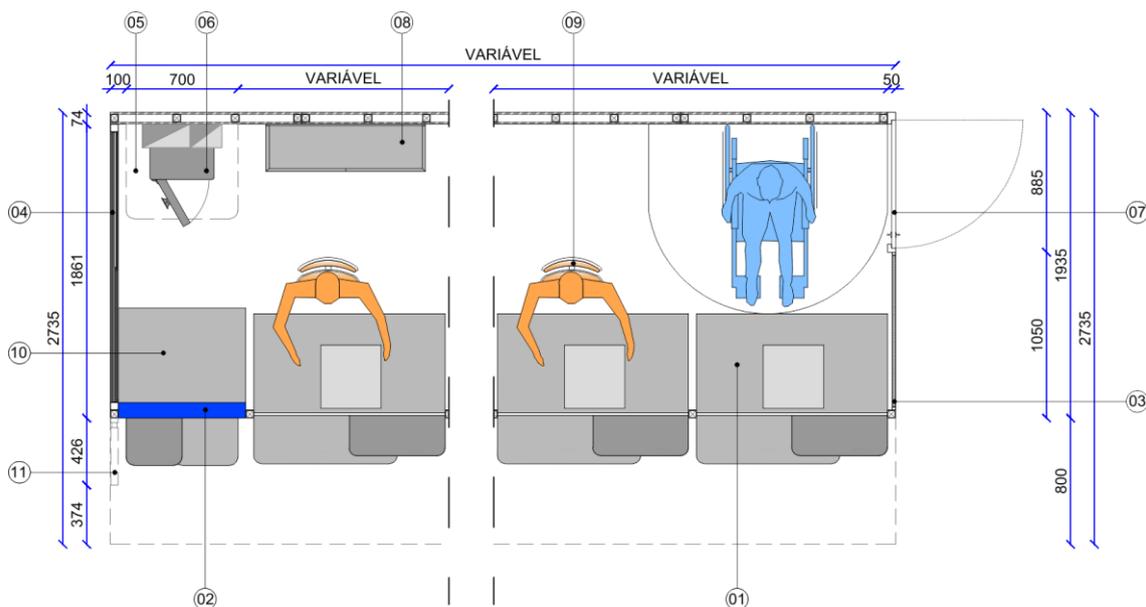


Imagem 28 – Planta baixa *Corner* simplificado
Escala 1:50

Composição:

01. Guichê de numerário;
02. Painel Boas-vindas;
03. Painel Vitrine Porta-Cartaz;
04. Módulo de fechamento vitrine com varal;
05. Prateleira Alta para Rack;
06. Cofre de segurança;
07. Porta de Segurança;
08. Armário Alto ou Armário Baixo;
09. Cadeira giratória com espaldar baixo e apoio para braço (funcionário);
10. Mesa operacional;
11. Letreiro tipo bandeira.

Capítulo 3 Mobiliário

1.Referências Normativas

Para definição do projeto de mobiliário das Unidades Lotéricas foram consideradas as seguintes normas em sua versão mais recente:

- NR 17 – Norma regulamentadora que estabelece parâmetros que permitem a adaptação do ambiente de trabalho e características psicofisiológicas dos trabalhadores com o intuito de possibilitar conforto, segurança e eficiência no desempenho dos funcionários;
- ABNT NBR 9050 – Estabelece critérios e parâmetros técnicos a serem observados quanto ao projeto, construção, instalação e adaptação às condições de acessibilidade;
- ABNT NBR 13961 – Especifica as características físicas, propriedades dimensionais e métodos de ensaio para armários utilizados em ambientes de escritório;
- ABNT NBR 13962 - Especifica as características físicas, propriedades dimensionais e métodos de ensaio para cadeiras utilizados em ambientes de escritório;
- ABNT NBR 13966 - Especifica as características físicas, propriedades dimensionais e métodos de ensaio para mesas utilizados em ambientes de escritório.

1.1. Ergonomia e acessibilidade

A NR 17, norma regulamentadora de ergonomia, apresenta e institui o estudo da relação humana com seus meios, métodos e espaços de trabalho. Seu propósito é conceber um corpo de conhecimentos que contribui na adaptação do trabalhador aos meios tecnológicos e ambientais.

A ABNT NBR 9050 regulamenta o conceito de Desenho Universal, que se fundamenta na concepção de ambientes, produtos e/ou serviços para atender ao maior número possível de pessoas, sem necessidade de adaptação ou projeto especializado, representando o nível mais amplo de acessibilidade. Esta mesma norma também institui diretrizes e dimensões para que os itens de mobiliário atendam o conceito de Desenho Universal, sendo complementada pelas ABNT NBR 13966 e ABNT NBR 13962.

Para o pleno atendimento à normatização vigente, é de suma importância que o TFL (Terminal Financeiro Lotérico) seja instalado no balcão reclinável existente especificamente para o encaixe e ajuste do equipamento.

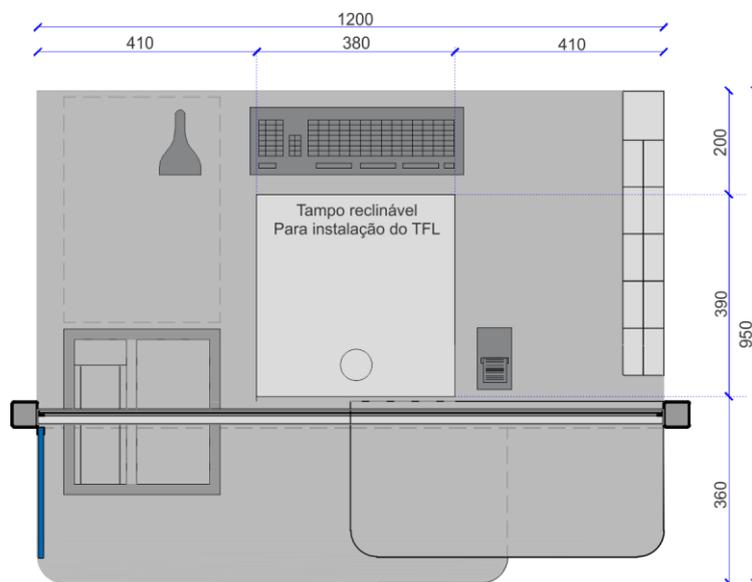


Imagem 29 – Locação do TFL no guichê de numerário.

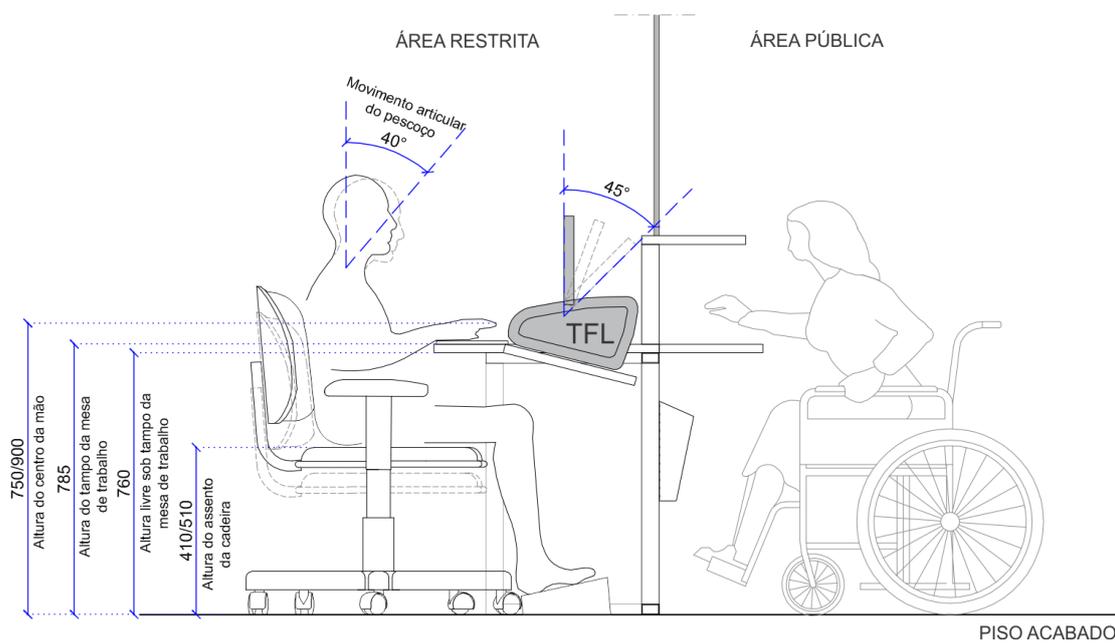


Imagem 30 – Dimensões normativas de ergonomia e acessibilidade para o cliente.

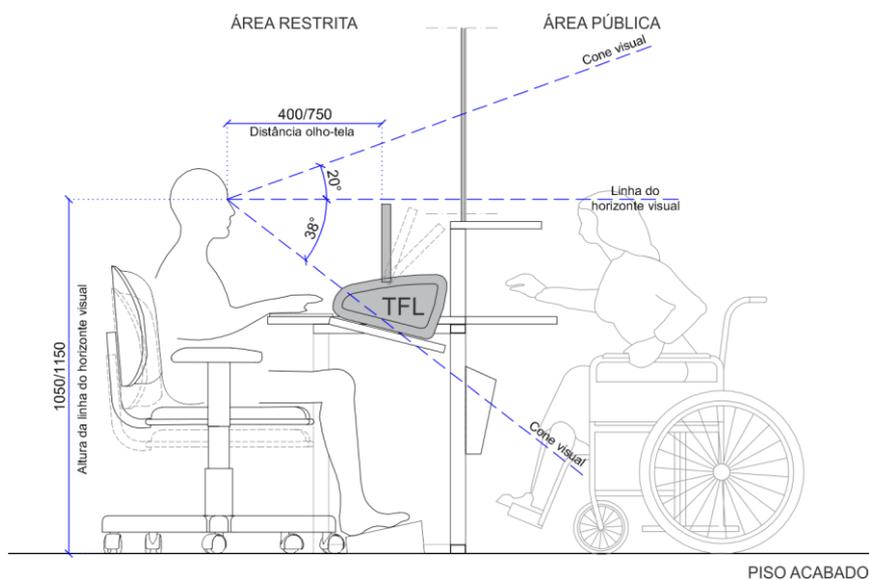


Imagem 31 – Dimensões normativas de ergonomia e acessibilidade para o atendente.

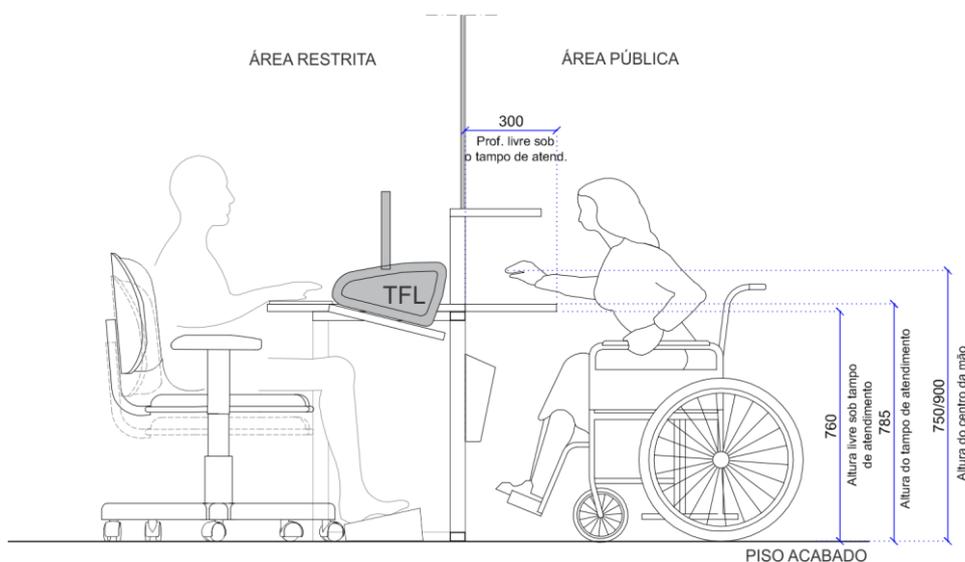


Imagem 32 – Dimensões normativas do campo de visão do atendente.

2. Elementos de Atendimento

O objetivo dos elementos de atendimento é propiciar ao cliente apoio para realização de transações, pagamentos e comercialização de produtos lotéricos. Os elementos de atendimentos se dividem em Guichê Numerário e Guichê Negocial.

As especificações e detalhamentos das peças que compõem esses mobiliários encontram-se nos projetos executivos do **Guichê de Numerário** e **Guichê Negocial** sendo vedada qualquer alteração e/ou adaptação, uma vez que estas foram baseadas nas normas vigentes pertinentes.

2.1. Guichê de Numerário

O Guichê de Numerário configura um posto de trabalho ergonômico e acessível, capaz de atender a todos os clientes sem necessidades de adequação, esteja este sentado ou em pé, proporcionando conforto e praticidade tanto para o cliente quanto para o atendente.

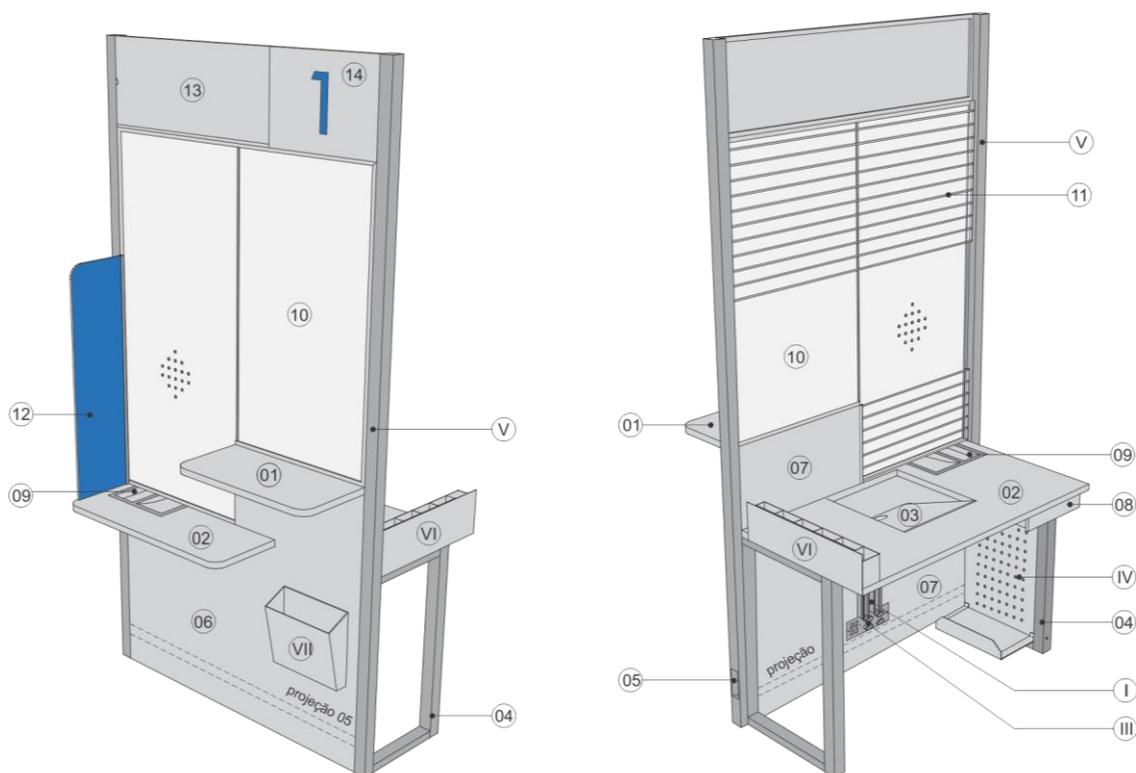


Imagem 33 – Perspectivas do Guichê de Numerário.

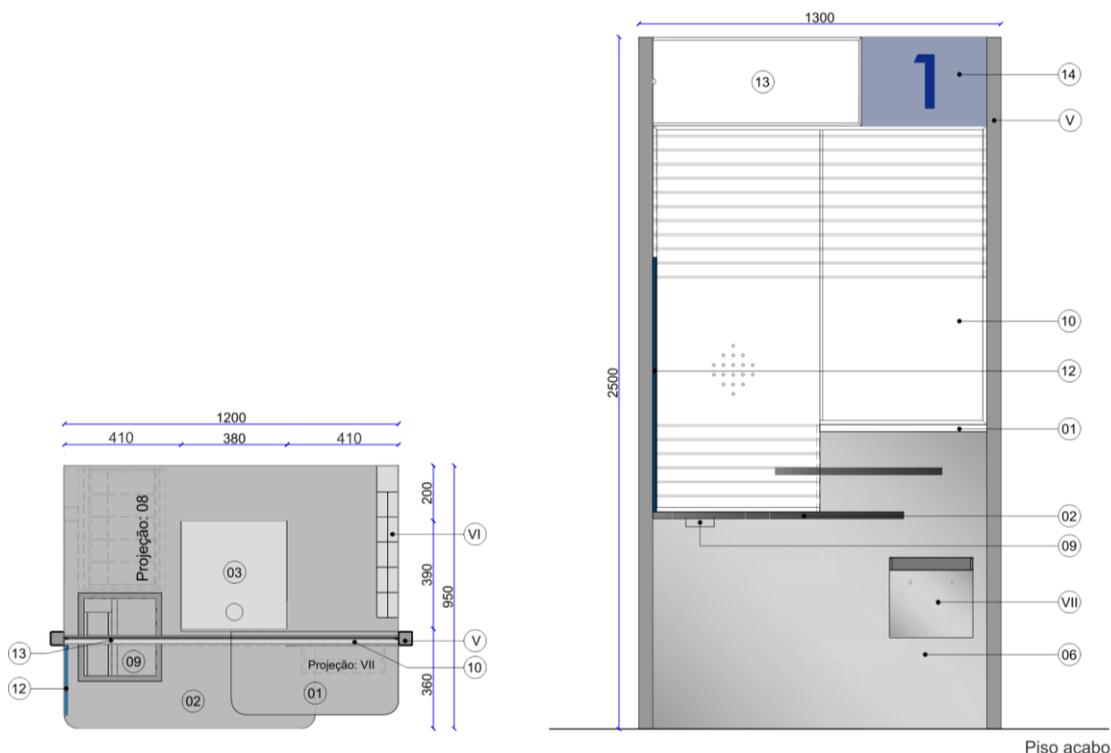


Imagem 34 – Perspectivas do Guichê de Numerário.

Composição:

1. Tampo superior – MDF com espessura total de 25mm, revestido em ambas as faces por Laminado Melamínico na cor cinza cristal. É vedada a existência de quinas vivas no tampo, devendo ser utilizado acabamento do perímetro do tampo em fita de borda, tipo reta, com raio de 2,5mm na face superior, em conformidade com a NBR ABNT 13966, com 3mm de espessura, na cor do tampo;
2. Tampo inferior – MDF com espessura total de 25mm, revestido em ambas as faces por Laminado Melamínico na cor cinza cristal. É vedada a existência de quinas vivas no tampo, devendo ser utilizado acabamento do perímetro do tampo em fita de borda, tipo reta, com raio de 2,5mm na face superior, em conformidade com a NBR ABNT 13966, com 3mm de espessura, na cor do tampo;
3. Tampo reclinável – MDF com espessura total de 25mm, revestido em ambas as faces por Laminado Melamínico na cor cinza cristal. É vedada a existência de quinas vivas no tampo, devendo ser utilizado acabamento do perímetro do tampo em fita de borda, tipo reta, com raio de 2,5mm na face superior, em conformidade com a NBR ABNT 13966, com 3mm de espessura, na cor do tampo;

4. Estrutura – Perfis de aço galvanizado com seção de 50x50mm e 50x30mm e acabamento em pintura automotiva na cor cinza;
5. Calha de conexão – Chapa de aço galvanizado com 1,2mm de espessura e acabamento em pintura automotiva na cor cinza;
6. Fechamento externo - Chapa de aço galvanizado com 1,2mm de espessura e acabamento em pintura automotiva na cor cinza;
7. Fechamento interno - Chapa de aço galvanizado com 1,2mm de espessura e acabamento em pintura automotiva na cor cinza;
8. Gaveta de numerário – Corpo da gaveta e gaveta interna em chapa de aço galvanizado com 1,2mm de espessura e acabamento em pintura automotiva na cor cinza. Bandeja para cédulas em polipropileno injetado com 2mm de espessura, na cor preta;
9. Passa documentos com porta Pin-Pad – Chapa de aço galvanizado com 1,2mm de espessura e acabamento em pintura automotiva na cor cinza;
10. Painel frontal – Vidro laminado incolor com 6mm de espessura e porção superior em chapa metálica com 1,6mm de espessura e acabamento em pintura automotiva na cor cinza;
11. Varal – Vergalhão redondo com Ø6mm fixado à duas cantoneiras com acabamento em pintura automotiva na cor cinza;
12. Biombo lateral – Acrílico com 8mm de espessura na cor azul;
13. Testeira – Acrílico cristal incolor com 3mm de espessura e moldura em perfil “U” com acabamento em pintura automotiva na cor cinza;
14. Adesivo numérico – Adesivo vinílico sobre chapa metálica do painel frontal na cor alumínio e numeração do guichê em adesivo vinílico recortado a laser na cor azul.

Acessórios:

- I. Calha para passagem de fiação – Chapa de aço galvanizado com 1,2mm de espessura e acabamento em pintura automotiva na cor cinza;
- II. Tampa da calha – Chapa de aço galvanizado com 0,9mm de espessura e acabamento em pintura automotiva na cor cinza;
- III. Barra de tomadas – Chapa de aço galvanizado com 0,75mm de espessura e acabamento em pintura automotiva na cor cinza;
- IV. Suporte para CPU – Chapa de aço galvanizado com 1,5mm de espessura e acabamento em pintura automotiva na cor cinza;
- V. Perfil estrutural – Perfil metálico com seção de 50x50mm e acabamento em pintura automotiva na cor cinza;

- VI. Escaninho – Corpo em chapa metálica com 1,2mm de espessura, divisões internas com 0,9mm de espessura e acabamento em pintura automotiva na cor cinza;
- VII. Lixeira – Chapa metálica com 1,2mm de espessura e acabamento em pintura automotiva na cor cinza.

2.2. Guichê Negocial

O Guichê Negocial é um local para receber o cliente CAIXA com conforto e privacidade. Este espaço, ergonômico e acessível, foi projetado com a finalidade de estreitar o relacionamento entre a CAIXA e seus clientes, unindo a praticidade e rapidez no atendimento das Unidades Lotéricas, focado no atendimento Negocial vinculado ao CAIXA AQUI. Quando houver este tipo de atendimento, deverá ser feita sinalização da marca CAIXA AQUI conforme caderno específico da marca.

Nas unidades onde o lotérico optar pela blindagem, é obrigatória a implantação do sistema em todos os Guichês, mantendo o padrão visual e garantindo sua eficiência, sendo que no Guichê Negocial deve ser instalado passa documentos e porta *pin pad* para possibilitar a troca de documentos com o cliente.

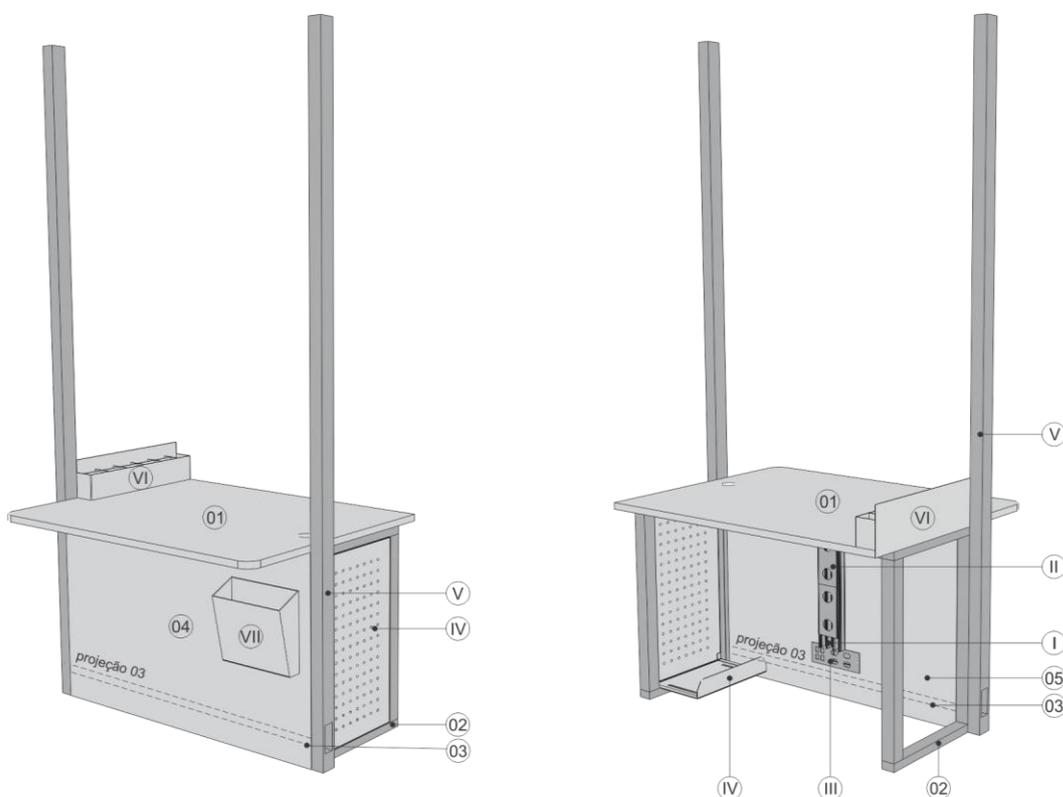


Imagem 35 – Perspectivas do Guichê Negocial.

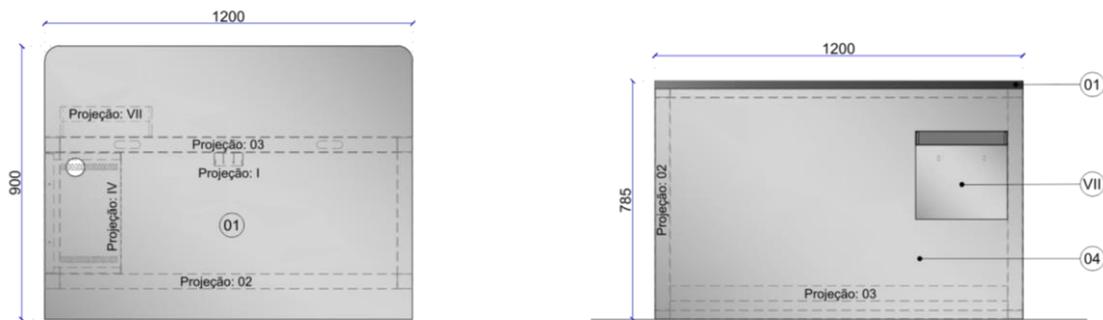


Imagem 36 – Vista superior e frontal do Guichê Negocial.

Composição:

1. Tampo – MDF com espessura total de 25mm, revestido em ambas as faces por Laminado Melamínico na cor cinza cristal. É vedada a existência de quinas vivas no tampo, devendo ser utilizado acabamento do perímetro do tampo em fita de borda, tipo reta, com raio de 2,5mm na face superior, em conformidade com a NBR ABNT 13966, com 3mm de espessura, na cor do tampo;
2. Estrutura – Perfis de aço galvanizado com seção de 50x50mm e 50x30mm e acabamento em pintura automotiva na cor cinza;
3. Calha de conexão – Chapa de aço galvanizado com 1,2mm de espessura e acabamento em pintura automotiva na cor cinza;
4. Fechamento externo - Chapa de aço galvanizado com 1,2mm de espessura e acabamento em pintura automotiva na cor cinza;
5. Fechamento interno - Chapa de aço galvanizado com 1,2mm de espessura e acabamento em pintura automotiva na cor cinza.

Acessórios:

- I. Calha para passagem de fiação – Chapa de aço galvanizado com 1,2mm de espessura e acabamento em pintura automotiva na cor cinza;
- II. Tampa da calha – Chapa de aço galvanizado com 0,9mm de espessura e acabamento em pintura automotiva na cor cinza;
- III. Barra de tomadas – Chapa de aço galvanizado com 0,75mm de espessura e acabamento em pintura automotiva na cor cinza;
- IV. Suporte para CPU – Chapa de aço galvanizado com 1,5mm de espessura e acabamento em pintura automotiva na cor cinza;
- V. Perfil estrutural – Perfil metálico com seção de 50x50mm e acabamento em pintura automotiva na cor cinza;

- VI. Escaninho – Corpo em chapa metálica com 1,2mm de espessura, divisões internas com 0,9mm de espessura e acabamento em pintura automotiva na cor cinza;
- VII. Lixeira – Chapa metálica com 1,2mm de espessura e acabamento em pintura automotiva na cor cinza.

Observação: para atendimento da ergonomia no guichê comercial deve ser instalado suporte de monitor que permita o ajuste de posicionamento vertical e horizontal do monitor, o modelo pode ser alterado de acordo com o fabricante e localidades desde que possua acabamento, cor: Cinza.

3. Elementos de Autoatendimento

O objetivo dos elementos de autoatendimento é oferecer de forma limpa, organizada e intuitiva, esclarecimentos para as principais necessidades do cliente. Esses elementos são:

- Painel Boas-vindas (PBV),
- Painel Boas-vindas em “L” (PBVL),
- Painel Compacto de Parede (PCP),
- Painel Compacto Duas-Faces (PCDF),
- Painel Vitrine Porta Cartazes (PVPC) e
- Módulo de Fechamento Vitrine com Varal (MFVV).

3.1. Painel Boas-vindas

O Painel Boas-vindas representa um sistema simplificado de autoatendimento, onde o cliente identifica a marca Loterias CAIXA, o nome da lotérica, porta-volantes, tampo para preenchimento dos jogos, e área para instalação de TV ou porta cartaz A3 horizontal. A peça deverá ser posicionada sempre em local de boa visibilidade, de preferência no primeiro plano no leiaute da Unidade Lotérica. Ele poderá ser utilizado em Lojas, *Corners* e Quiosques.

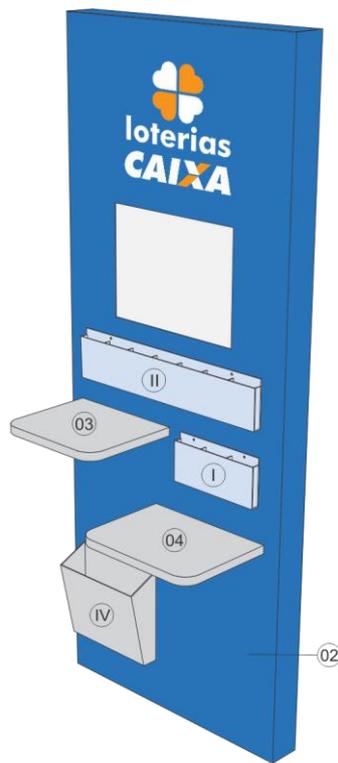


Imagem 37 – Perspectiva do Painel Boas-vindas.

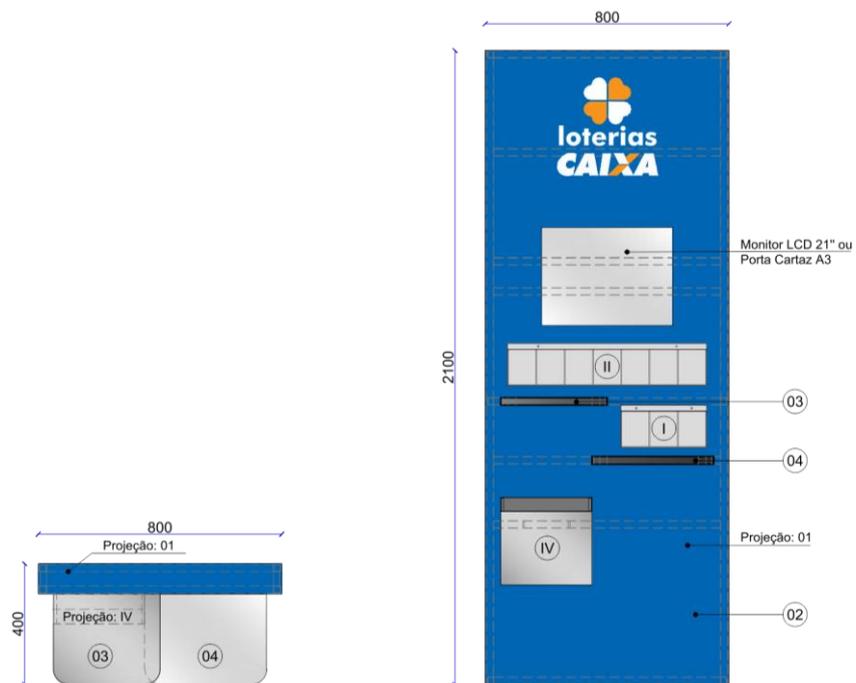


Imagem 38 – Vista superior e frontal do Painel Boas-vindas.

Composição:

1. Estrutura – Perfis de aço galvanizado com seção de 25x25mm e 20x25mm e acabamento em pintura eletrostática epóxi-pó, cor preto liso;
2. Fechamento metálico – Acabamento externo e superior em chapa de aço galvanizado com 1,2mm de espessura e acabamento em pintura automotiva na cor azul;
3. Tampo superior – MDF com espessura total de 25mm, revestido em ambas as faces por Laminado Melamínico na cor cinza cristal. É vedada a existência de quinas vivas no tampo, devendo ser utilizado acabamento do perímetro do tampo em fita de borda, tipo reta, com raio de 2,5mm na face superior, em conformidade com a NBR ABNT 13966, com 3mm de espessura, na cor do tampo;
4. Tampo inferior – MDF com espessura total de 25mm, revestido em ambas as faces por Laminado Melamínico na cor cinza cristal. É vedada a existência de quinas vivas no tampo, devendo ser utilizado acabamento do perímetro do tampo em fita de borda, tipo reta, com raio de 2,5mm na face superior, em conformidade com a NBR ABNT 13966, com 3mm de espessura, na cor do tampo;

Acessórios:

- I. Porta volantes com 3 bolsas – Acrílico cristal incolor com 3mm de espessura, dobrado a quente e com 3 divisões internas;
- II. Porta volantes com 7 bolsas – Acrílico cristal incolor com 3mm de espessura, dobrado a quente e com 7 divisões internas;
- IV. Lixeira – Chapa metálica com 1,2mm de espessura e acabamento em pintura automotiva na cor cinza.

Variações de composição



Imagem 39 – Painel Boas-vindas com Módulo de Fechamento.

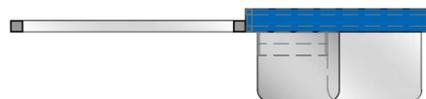
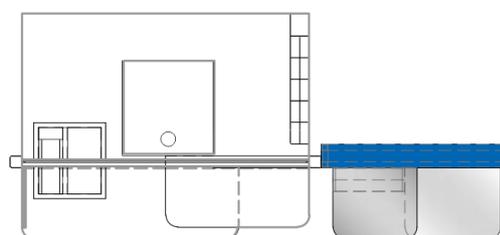


Imagem 40 – Painel Boas-vindas com Painel Vitrine.



Imagem 41 – Painel Boas-vindas com Guichê de Numerário.



3.2. Painel Boas-vindas em “L”

O Painel Boas-vindas em “L” representa um sistema de autoatendimento onde o cliente identifica a marca Loterias CAIXA, porta-volantes, porta-cartazes, além de tampos para preenchimento dos jogos ao adentrar o espaço da Unidade Lotérica. A peça é utilizada na união entre guichês a 90° e deverá ser posicionada sempre em local de boa visibilidade, preferencialmente em uma das laterais da entrada da Unidade Lotérica. Ele poderá ser utilizado em Lojas, Corners e Quiosques.

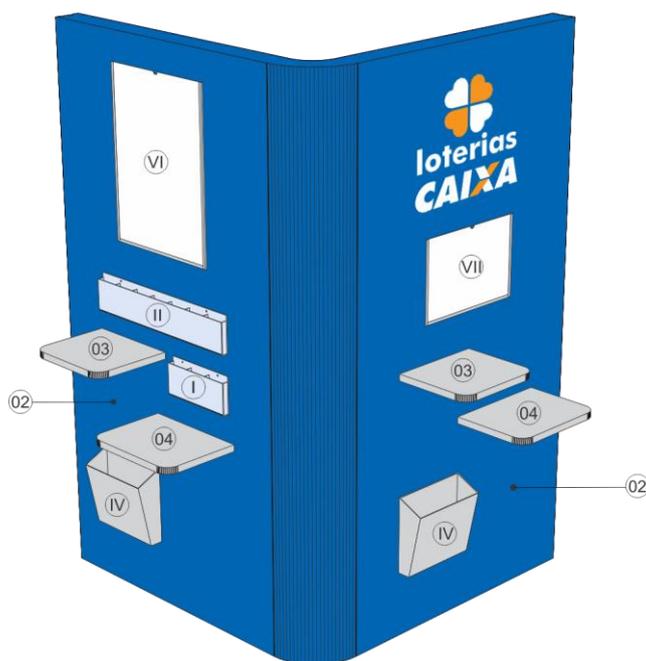


Imagem 42 – Perspectiva do Painel Boas-vindas em “L”.

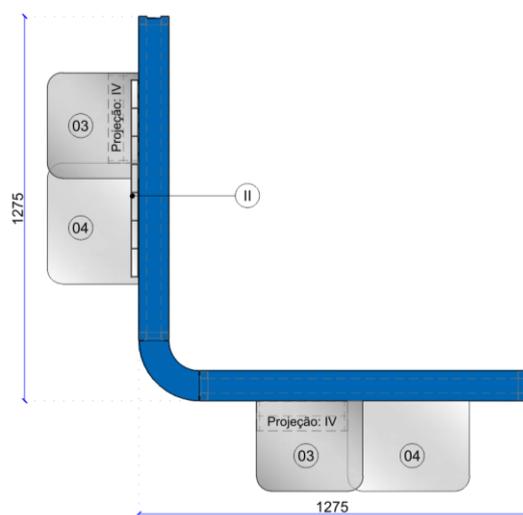


Imagem 43 – Vista superior do Painel Boas-vindas em “L”.

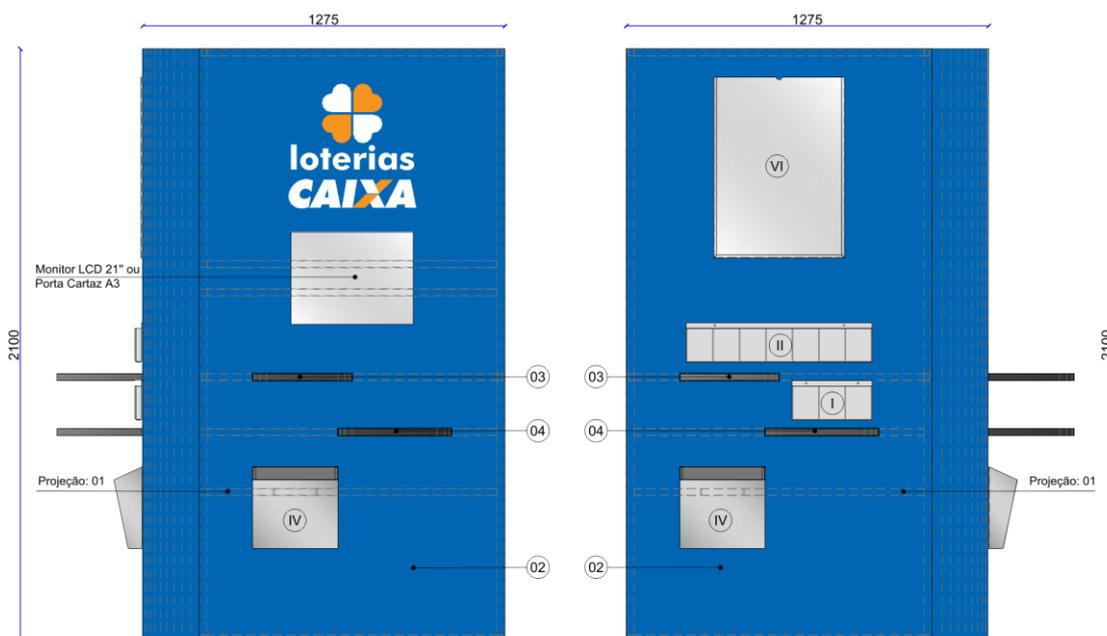


Imagem 44 – Vista frontal e lateral do Painel Boas-vindas em “L”.

Composição:

5. Estrutura – Perfis de aço galvanizado com seção de 25x25mm e 20x25mm e acabamento em pintura eletrostática epóxi-pó, cor preto liso;
6. Fechamento metálico – Acabamento externo e superior em chapa de aço galvanizado com 1,2mm de espessura e acabamento em pintura automotiva na cor azul;
7. Tampo superior – MDF com espessura total de 25mm, revestido em ambas as faces por Laminado Melamínico na cor cinza cristal. É vedada a existência de quinas vivas no tampo, devendo ser utilizado acabamento do perímetro do tampo em fita de borda, tipo reta, com raio de 2,5mm na face superior, em conformidade com a NBR ABNT 13966, com 3mm de espessura, na cor do tampo;
8. Tampo inferior – MDF com espessura total de 25mm, revestido em ambas as faces por Laminado Melamínico na cor cinza cristal. É vedada a existência de quinas vivas no tampo, devendo ser utilizado acabamento do perímetro do tampo em fita de borda, tipo reta, com raio de 2,5mm na face superior, em conformidade com a NBR ABNT 13966, com 3mm de espessura, na cor do tampo;

Acessórios:

- III. Porta volantes com 3 bolsas – Acrílico cristal incolor com 3mm de espessura, dobrado a quente e com 3 divisões internas;
- IV. Porta volantes com 7 bolsas – Acrílico cristal incolor com 3mm de espessura, dobrado a quente e com 7 divisões internas;
- V. Lixeira – Chapa metálica com 1,2mm de espessura e acabamento em pintura automotiva na cor cinza.
- VI. Porta cartaz 460x640mm – Acrílico cristal incolor com 3mm de espessura e moldura em perfil “U” com acabamento em pintura automotiva na cor cinza;
- VI. Porta cartazete A3 – Acrílico cristal incolor com 3mm de espessura e moldura em perfil “U” com acabamento em pintura automotiva na cor cinza.

Variações de composição

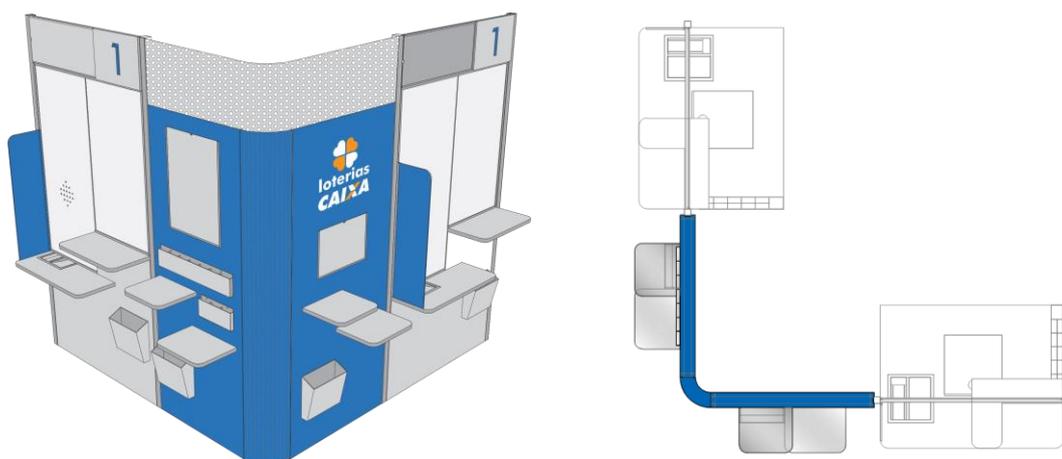


Imagem 45 – Painel Boas-vindas em “L” com Guichê de Numerário.

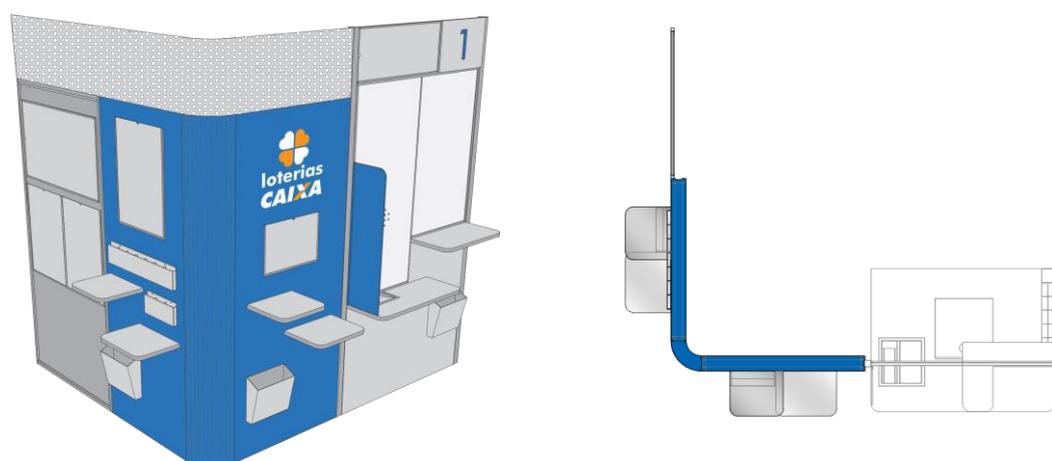


Imagem 46 – Painel Boas-vindas em “L” com Guichê de Numerário e Painel Vitrine Porta Cartazes.

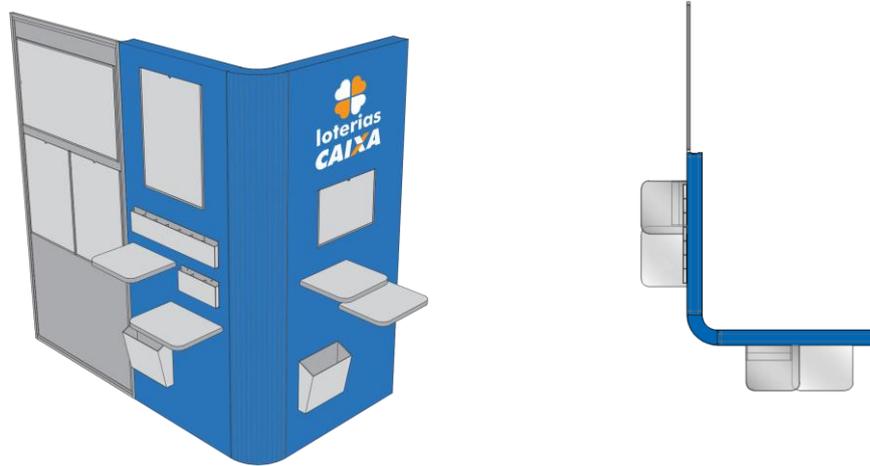


Imagem 47 – Painel Boas-vindas em “L” com Painel Vitrine Porta Cartazes.

3.3. Painel Compacto de Parede

O Painel Compacto de Parede tem como função auxiliar na organização de informações dentro de uma Unidade Lotérica. Nele serão exibidos os resultados das premiações assim como cartazes informativos e porta volantes para apostas. Ele poderá ser utilizado somente em Unidades Lotéricas tipo Loja.

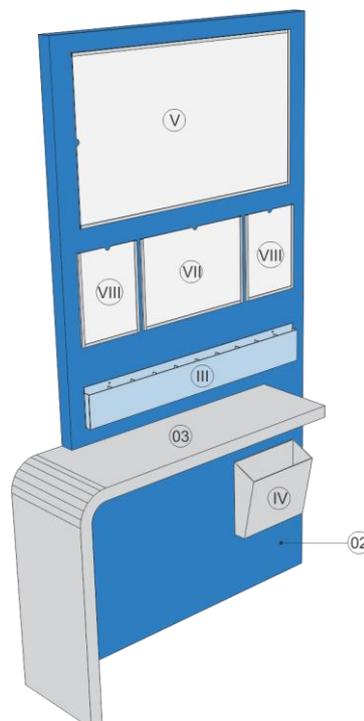


Imagem 48 – Painel Compacto de Parede.

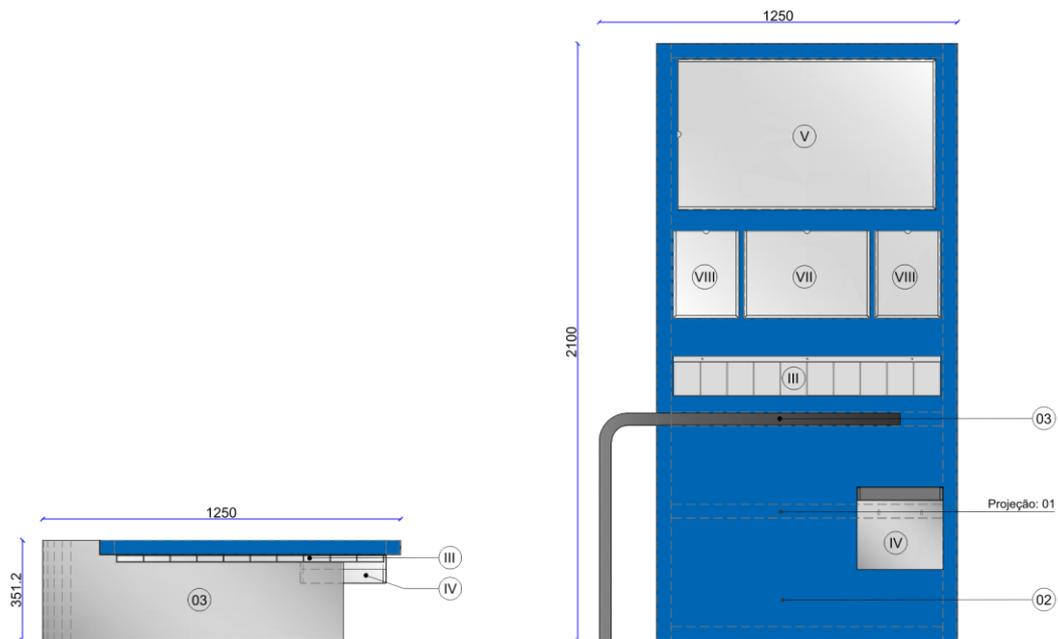


Imagem 49 – Vista superior e frontal Painel Compacto de Parede.

Composição:

1. Estrutura – Perfil de aço galvanizado com seção de 50x50mm e acabamento em pintura eletrostática epóxi-pó, cor preto liso;
2. Fechamento metálico – Fechamento externo e superior em chapa de aço galvanizado com 1,2mm de espessura e acabamento em pintura automotiva na cor azul;
3. Balcão de apoio – Estrutura composta por perfil de aço galvanizado com seção de 20x20mm e acabamento em pintura eletrostática epóxi-pó, cor preto liso. Fechamento externo em chapa de aço galvanizado com 1,2mm de espessura e acabamento em pintura eletrostática epóxi-pó, cor cristal platina.

Acessórios:

- I. Porta volantes com 10 bolsas – Acrílico cristal incolor com 3mm de espessura, dobrado a quente e com 10 divisões internas;
- IV. Lixeira – Chapa metálica com 1,2mm de espessura e acabamento em pintura automotiva na cor cinza.
- V. Porta cartaz resultado de prêmio 900x530mm – Acrílico cristal incolor com 3mm de espessura e moldura em perfil “U” com acabamento em pintura automotiva na cor cinza;

- VII. Porta cartazete A3 – Acrílico cristal incolor com 3mm de espessura e moldura em perfil “U” com acabamento em pintura automotiva na cor cinza;
- VIII. Porta cartazete A4 – Acrílico cristal incolor com 3mm de espessura e moldura em perfil “U” com acabamento em pintura automotiva na cor cinza.

Variações de composição

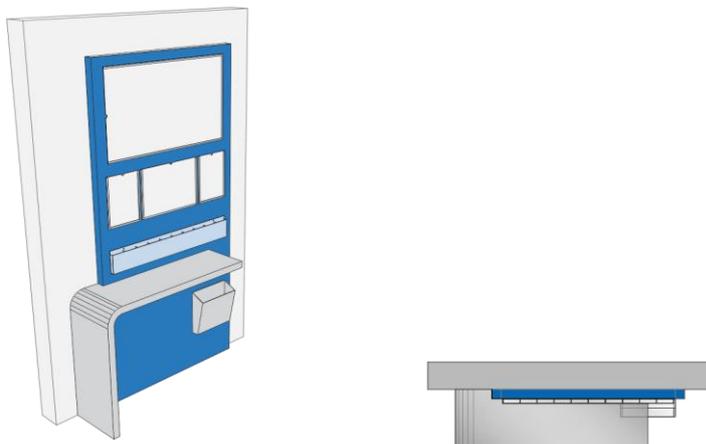


Imagem 50 – Composição simples do Painel Compacto de Parede.

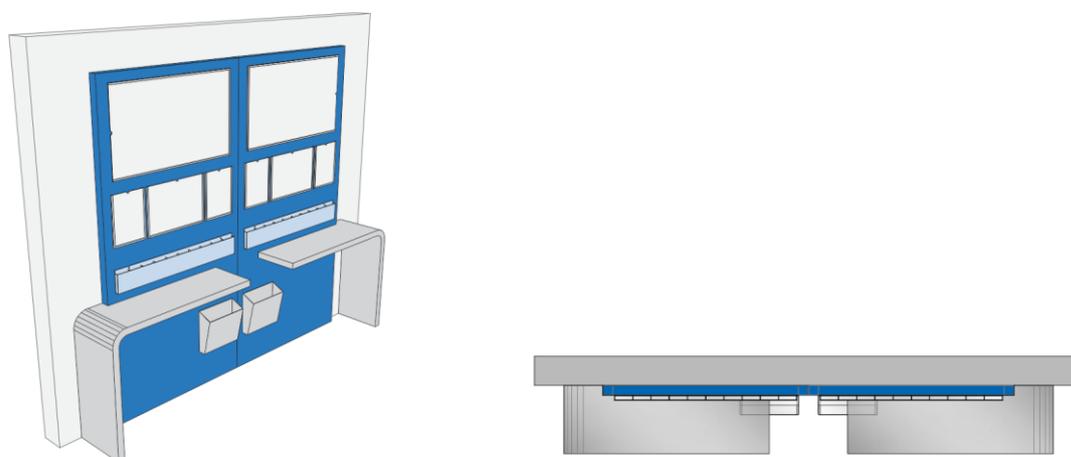


Imagem 51 – Composição invertida do Painel Compacto de Parede.

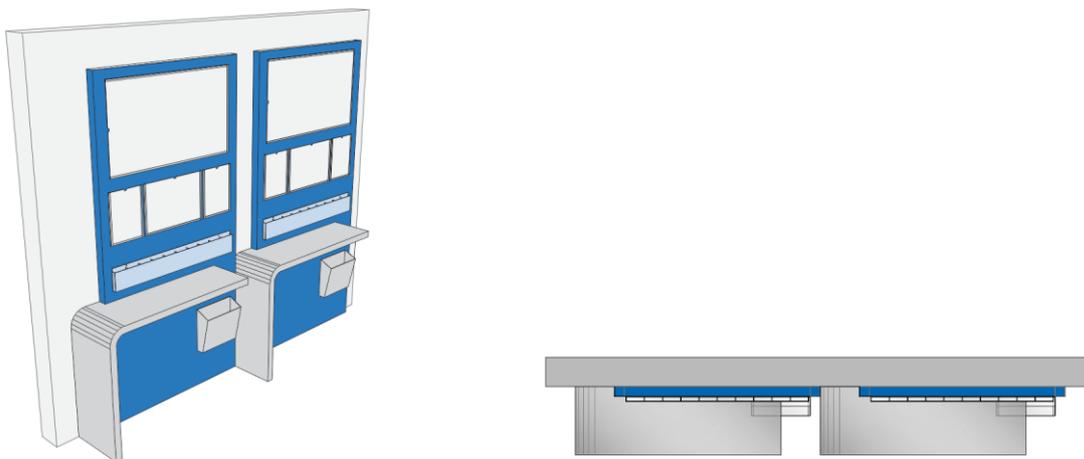


Imagem 52 – Composição sequencial do Painel Compacto de Parede.

3.4. Painel Compacto Duas Faces

O Painel Compacto de Duas Faces tem como função auxiliar na organização de informações dentro de uma Unidade Lotérica, sendo utilizada tipo ilha, sem encostar na parede. Nele serão exibidos os resultados das premiações assim como cartazes informativos e porta volantes para apostas. Ele poderá ser utilizado somente em Unidades Lotéricas tipo Loja.

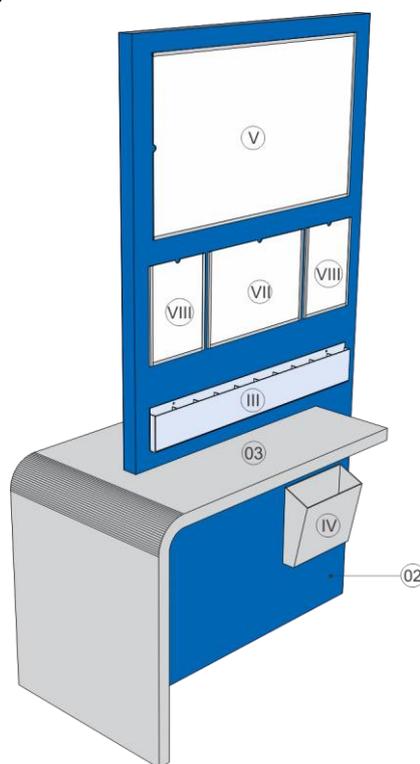


Imagem 53 – Perspectiva Painel Compacto Duas Faces.

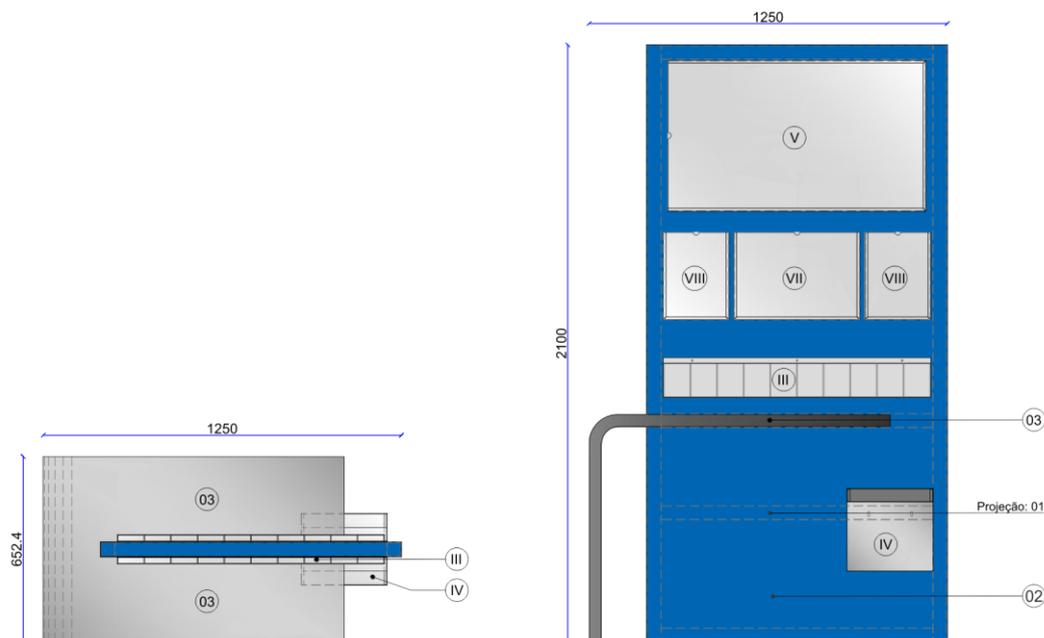


Imagem 54 – Vista superior e frontal Painel Compacto Duas Faces.

Composição:

1. Estrutura – Perfil de aço galvanizado com seção de 50x50mm e acabamento em pintura eletrostática epóxi-pó, cor preto liso;
2. Fechamento metálico – Fechamento externo e superior em chapa de aço galvanizado com 1,2mm de espessura e acabamento em pintura automotiva na cor azul;
3. Balcão de apoio – Estrutura composta por perfil de aço galvanizado com seção de 20x20mm e acabamento em pintura eletrostática epóxi-pó, cor preto liso. Fechamento externo em chapa de aço galvanizado com 1,2mm de espessura e acabamento em pintura eletrostática epóxi-pó, cor cristal platina.

Acessórios:

- III. Porta volantes com 10 bolsas – Acrílico cristal incolor com 3mm de espessura, dobrado a quente e com 10 divisões internas;
- IV. Lixeira – Chapa metálica com 1,2mm de espessura e acabamento em pintura automotiva na cor cinza.
- V. Porta cartaz resultado de prêmio 900x530mm – Acrílico cristal incolor com 3mm de espessura e moldura em perfil “U” com acabamento em pintura automotiva na cor cinza;
- VII. Porta cartazete A3 – Acrílico cristal incolor com 3mm de espessura e moldura em perfil “U” com acabamento em pintura automotiva na cor cinza;
- VIII. Porta cartazete A4 – Acrílico cristal incolor com 3mm de espessura e moldura em perfil “U” com acabamento em pintura automotiva na cor cinza.

Variações de composição

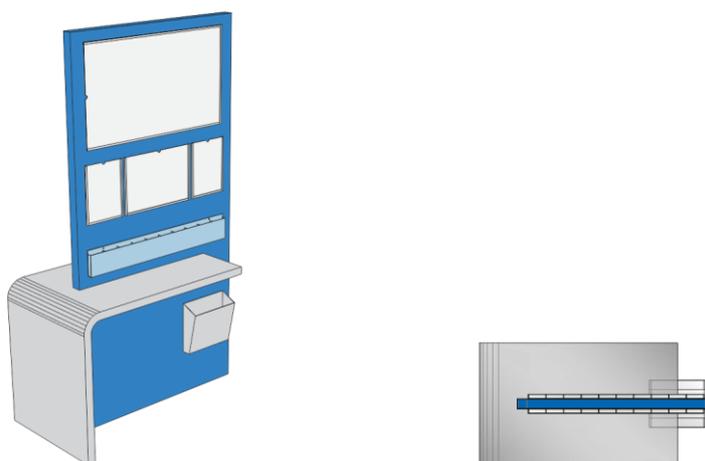


Imagem 55 – Composição simples do Painel Compacto Duas Faces.

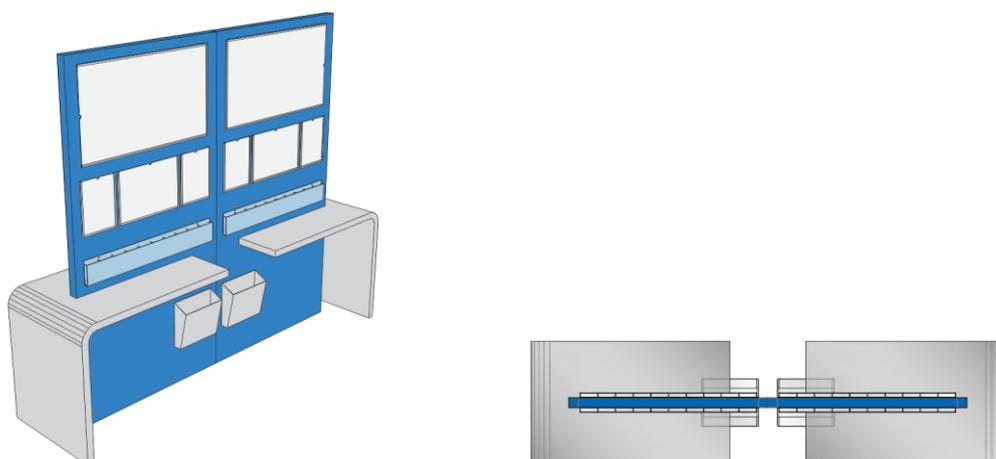


Imagem 56 – Composição invertida do Painel Compacto de Parede.

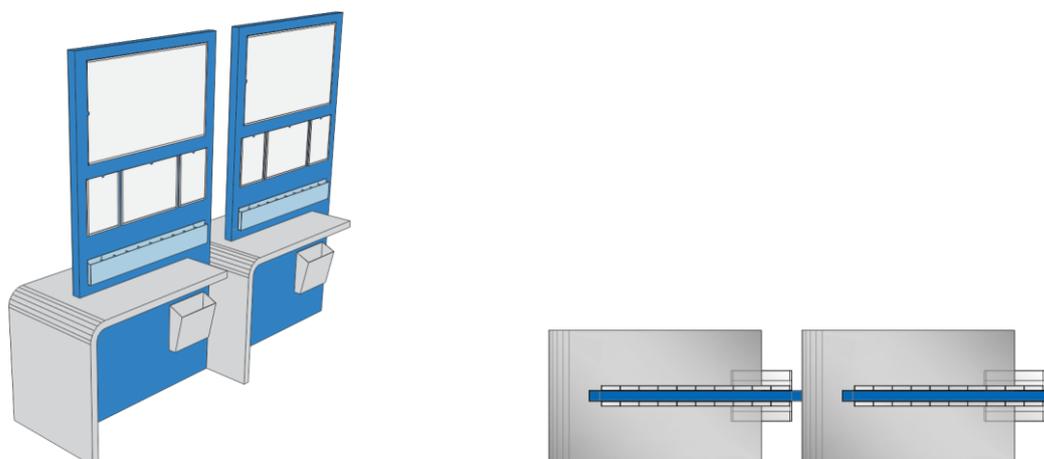


Imagem 57 – Composição sequencial do Painel Compacto de Parede.

3.5. Painel Vitrine Porta Cartazes

O Painel Vitrine Porta Cartazes é utilizado em conjunto com os Painéis de Boas-vindas para auxiliar na divulgação de cartazes.

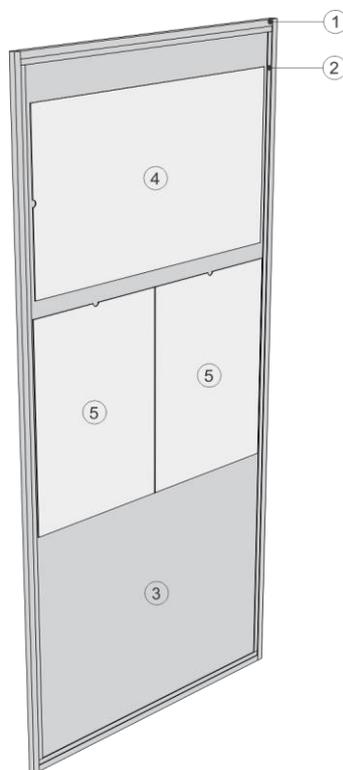


Imagem 58 – Perspectiva do Painel Vitrine Porta Cartazes.

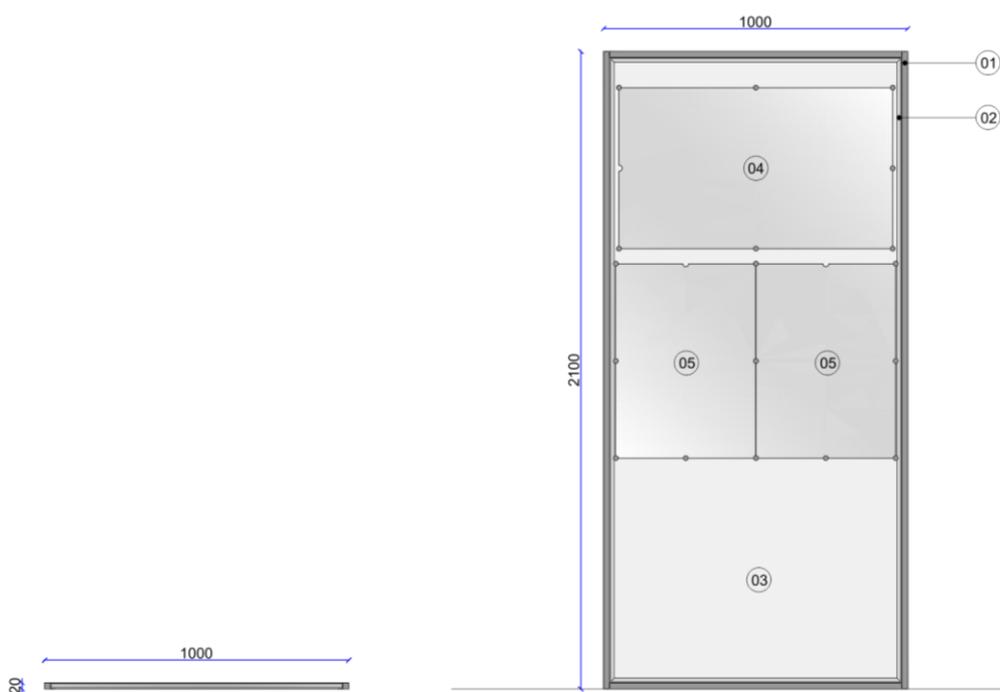


Imagem 59 – Vista superior e frontal do Painel Vitrine Porta Cartazes.

Composição:

1. Quadro estrutural – Perfil de aço galvanizado com seção de 20x20mm e acabamento em pintura automotiva na cor cinza;
2. Moldura metálica – Perfil “U” com seção de 20x15mm e acabamento em pintura automotiva na cor cinza;
3. Fechamento em vidro – Vidro laminado duplo incolor com 3mm de espessura e vão interno de 5mm;
4. Porta cartaz em vidro para resultado de prêmio 900x530mm – Vidro laminado incolor com 3mm;
5. Porta cartaz em vidro 460x640mm - Vidro laminado incolor com 3mm.

Variações de composição

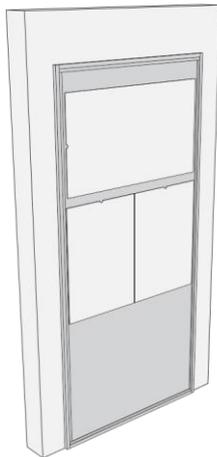


Imagem 60 – Painel Vitrine Porta Cartazes na parede.

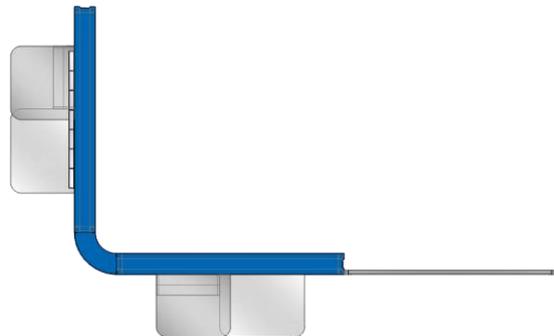


Imagem 61 – Painel Vitrine Porta Cartazes com Painel Boas-vindas em “L”.

3.6. Módulo de Fechamento Vitrine com Varal

O Módulo de Fechamento Vitrine com Varal é utilizado como vedação das Unidades Lotéricas tipo Loja, Corner e Quiosque e tem como finalidade a exposição de produtos do tipo bilhetes e cartazes. Ele poderá ser utilizado em Lojas, Corners e Quiosques.

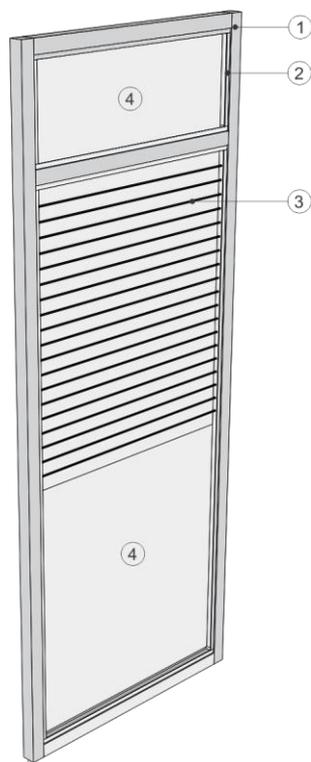


Imagem 62 – Perspectiva do Módulo de Fechamento Vitrine com Varal.

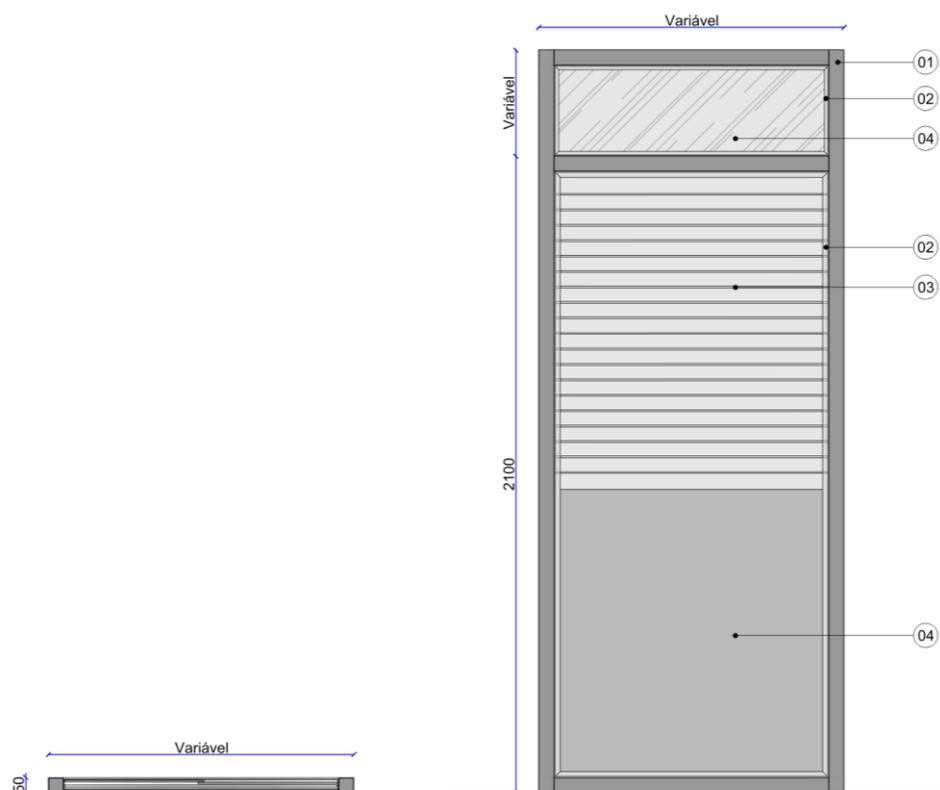


Imagem 63 – Vista superior e frontal do Módulo de Fechamento Vitrine com Varal.

Composição:

1. Quadro estrutural – Perfil de aço galvanizado com seção de 50x50mm e acabamento em pintura automotiva na cor cinza;
2. Moldura metálica – Perfil “U” superior com seção de 13x15mm e inferior com seção de 40x20mm com acabamento em pintura automotiva na cor cinza;
3. Varal - Vergalhão redondo com $\varnothing 6\text{mm}$ fixado à duas cantoneiras com acabamento em pintura automotiva na cor cinza;
4. Fechamento em vidro – Fechamento inferior em vidro laminado duplo incolor com 6mm de espessura e vão interno de 16mm para instalação do varal. Fechamento superior em vidro laminado simples incolor com 6mm de espessura.

3.7. Equipamentos

Na gestão do negócio da Unidade Lotérica é de fundamental importância dotar a loja de equipamentos eletrônicos de forma a aperfeiçoar o planejamento, a administração de pessoas, o controle financeiro e o desenvolvimento de outras ações que permitam resultados positivos ao empreendimento.

3.7.1 Equipamento Especial para Mídia

Os equipamentos propostos a seguir são de uso opcional, devendo ser efetuada preparação prévia das instalações elétricas, de cabeamento e de sistema de suporte e fixação conforme estabelecido nas normas edilícias pertinentes, bem como na legislação local.

Sempre que possível, o equipamento deverá ser instalado na parede frontal à fila ou fixado em suporte no teto, devendo ser priorizada a instalação onde indicado em projeto.

Não é permitida a instalação nos guichês de atendimento.

Poderão ser utilizados os seguintes tipos de equipamentos, devendo os casos especiais ser expostos à CAIXA para prévia autorização:

Mídia Digital

Cor preta, preferencialmente com tela de 21 polegadas para painel.

TV LED / LCD

Cor preta, preferencialmente com tela de 21 polegadas ou num tamanho maior caso o ambiente comporte.

Equipamento de Senha

Poderá ser previsto, a critério do empresário lotérico, equipamento gerenciador de senha.

4. Mobiliário de Apoio

4.1. Armários

É proibida a permanência de caixas, documentos e arquivos expostos em área visível ao público, devido à aparência de desorganização e descuido resultante.

Desta forma, deverão ser previstos armários para armazenamento destes e outros itens, cujo quantitativo ficará a critério do empresário lotérico, de acordo com a demanda de cada unidade. Recomenda-se a previsão de pelo menos um armário alto ou baixo por Unidade Lotérica.

4.1.1 Armário Baixo

Armário baixo com 2 portas e uma prateleira interna para auxiliar o funcionário no armazenamento e organização de documentos em geral, utilizados no dia a dia. Fabricado em MDP 18mm, revestido com laminado melamínico baixa pressão (BP) na cor branca, com as seguintes características:

- Largura: 800 a 850mm;
- Profundidade: 300 a 350mm;
- Altura: 750 a 850mm;
- Puxador tipo alça em aço galvanizado na cor prata;
- Dobradiças tipo copo com amortecedor (duas em cada porta);
- Base com reforço em quadro de aço galvanizado com acabamento da mesma cor do móvel.



Imagem 64 – Perspectiva ilustrativa do Armário Baixo.

4.1.2 Armário Alto

Armário alto com 2 portas e 4 prateleiras internas para auxiliar o funcionário no armazenamento e organização de documentos em geral, utilizados no dia a dia. Fabricado em MDP 18mm, revestido com laminado melamínico baixa pressão (BP) na cor branca, com as seguintes características:

- Largura: 800 a 850mm;
- Profundidade: 300 a 350mm;
- Altura: 1600 a 1800mm;
- Puxador tipo alça em aço galvanizado na cor prata;
- Dobradiças tipo copo com amortecedor (duas em cada porta);
- Base com reforço em quadro de aço galvanizado com acabamento da mesma cor do móvel.

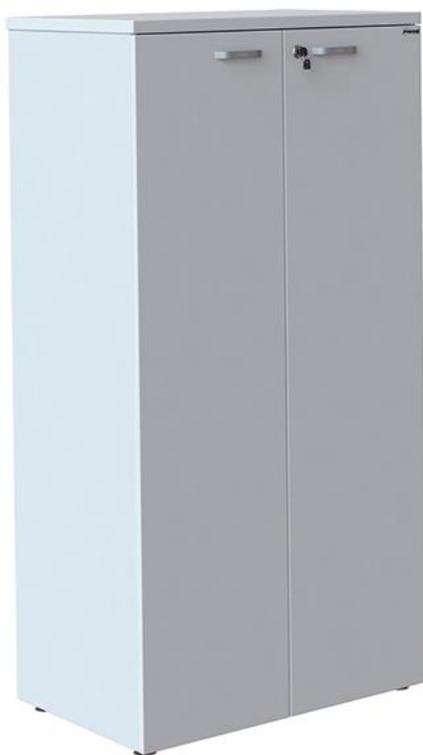


Imagem 65 – Perspectiva ilustrativa do Armário Alto.

4.2. Prateleira para Rack

Prateleira de apoio para o Rack fabricada em MDP 18mm, medindo 600x700mm, fixada na parede por meio de 2 mãos francesas em aço, medindo 200x380mm, com acabamento em pintura automotiva na cor cinza. A altura de fixação da prateleira deve ser igual a 2000mm do piso acabado para evitar acidentes e possibilitar a instalação dos quadros elétricos sob a prateleira com eixo a 1500mm.

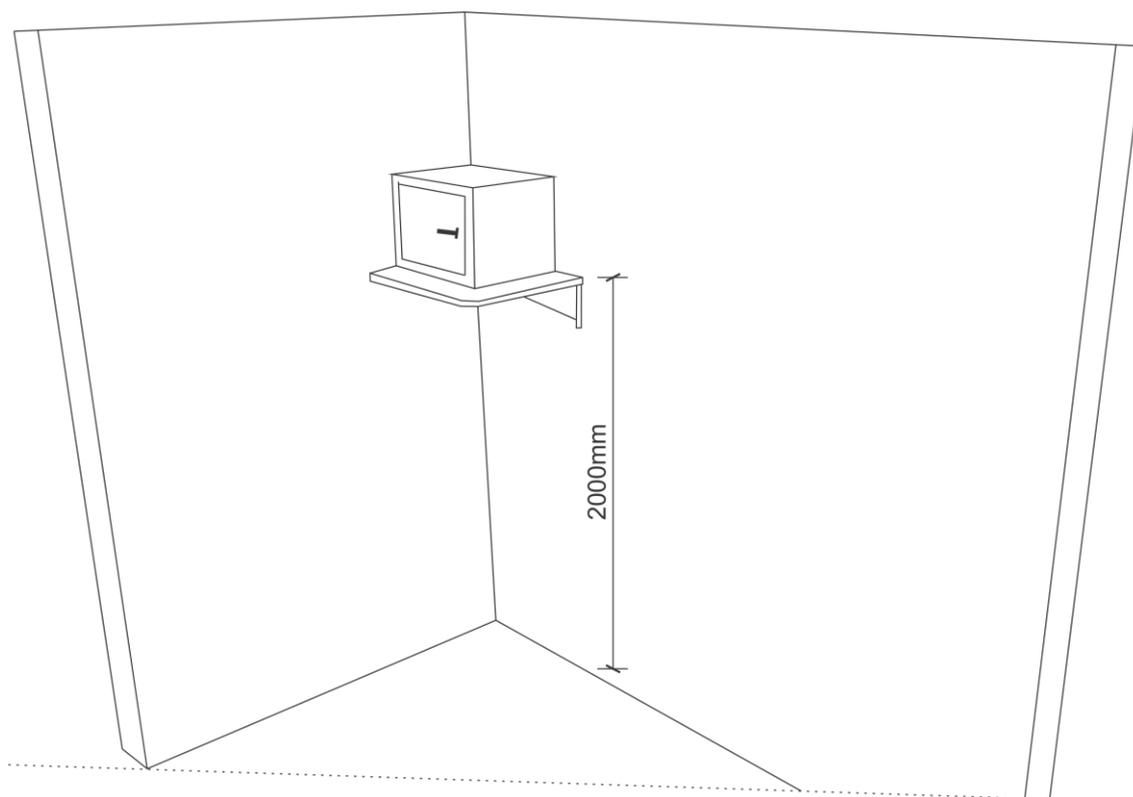


Imagem 66 – Perspectiva ilustrativa da Prateleira para Rack.

4.3. Cadeira Giratória

A Cadeira Giratória com Espaldar Baixo e Apoio de Braço é destinada aos atendentes das Unidades Lotéricas e deve possuir as seguintes especificações:



Imagem 67 – Perspectiva ilustrativa da Cadeira Giratória.

Assento

- Madeira compensada moldada anatomicamente a quente com capa de polipropileno, poliestireno ou resina de poliéster com fibra de vidro;
- Fixação do assento à base da cadeira por meio parafusos e porcas com garras cravadas na madeira compensada;
- Almofada em espuma de poliuretano injetada, moldada anatomicamente, com densidade de 50 a 60 kg/m e espessura de 35mm a 45 mm. Não deve haver saliências nem contornos;
- Bordas do assento com perfil em PVC;
- Raio de curvatura da borda frontal de 45 a 55mm;
- Largura mínima de 450mm e profundidade média de 420mm. Mecanismo de regulagem de altura variando de 410mm a 510mm;

- O plano do assento poderá ter pequena inclinação de 2° a 5° em relação ao encosto na sua posição vertical.

Encosto

- Madeira compensada moldada anatomicamente com contra encosto em polipropileno, poliestireno ou em resina de poliéster com fibra de vidro;
- Almofada em espuma de poliuretano injetada, moldada anatomicamente a quente, com densidade 50 a 60 kg/m e espessura de 25mm a 35 mm. Não deve haver saliências nem contornos;
- Bordas do encosto com perfil em PVC;
- Raio de curvatura do encosto mínimo de 400mm;
- Encosto deve ter pequena flexibilidade de movimento;
- Largura mínima de 380mm e altura mínima de 240mm;
- O dispositivo de regulagem de altura do encosto em relação ao assento terá, na sua posição máxima, a distância mínima de 60mm entre as duas peças. Regulagem de altura com acionamento na lateral ou atrás.

Braços

- Braços reguláveis em espuma de poliuretano injetado com estrutura de aço;
- Altura mínima em relação ao assento de 200 e máxima de 250mm;
- Distância interna mínima entre os apoios de 450mm e máxima de 560mm;
- Recuo mínimo do apoio com relação à parte frontal do assento de 100mm;
- Comprimento mínimo de 210mm e largura mínima de 60mm.

Base giratória

- Base giratória com 5 pés em nylon produzida em fibra de vidro preta ou em aço estampado com capa protetora em nylon ou polipropileno preto;
- Tubo central com mola amortecedora macia para evitar impactos bruscos na base da coluna. União entre base giratória e tubo central por meio de solda;

- Rodízios em nylon de duplo giro, com pinos de aço para encaixe das patas e rolamento de esferas de aço, para permitir o movimento giratório, com duas buchas sintetizadas, auto lubrificantes, que evitam surgimento de ruídos;
- Proteção total para todos os mecanismos por blindagem telescópica em polipropileno.

Mecanismo de Regulagem

- Mecanismo para regulagem milimétrica de altura do assento por meio de pistões a gás (hidropneumático);
- Ângulo formado pelos planos do encosto e do assento regulável de 90° a 110°;
- Mecanismo de regulagem de inclinação do assento/encosto deverá ser sincronizado com 5 posições e travamento multiponto máximo de 110°.
- Todas as alavancas de acionamento das refumagens devem ser de fácil manuseio.

Componentes Metálicos

- Todos os componentes metálicos devem ser tratados por banho de desengraxamento, decapagem e fosfatização;
- Deve ser instalada na peça, em local visível, etiqueta metálica indelével fixada por rebite com o nome do fornecedor e a data de fornecimento do mesmo (mês e ano).

Revestimento / Cores

- Os componentes metálicos devem possuir acabamento texturizado em pintura epóxi-pó aplicada pelo processo de deposição eletrostática com secagem em estufa na cor preta.
- Todos os componentes em nylon, polipropileno, poliestireno, poliéster e PVC devem ser na mesma tonalidade da estrutura e devem ser injetados na cor preta, não se admitindo componentes pintados;
- O revestimento do assento e do encosto deve ser em tecido 100% lã com trama tipo Panamá 3x3, cor preto, sem costuras aparentes, com peso de 525 g/ml e pilling igual a 0

- O tecido deve ser tratado com produto de elevado desempenho contra água, óleo e manchas, tipo teflon ou equivalente técnico. O tecido não deve conter costuras aparentes.

4.4. Cadeira Fixa

A Cadeira Fixa com Espaldar Baixo e Apoio de Braço é destinada aos clientes em atendimento no Guichê preferencial e no Guichê negocial, devendo possuir as seguintes especificações:

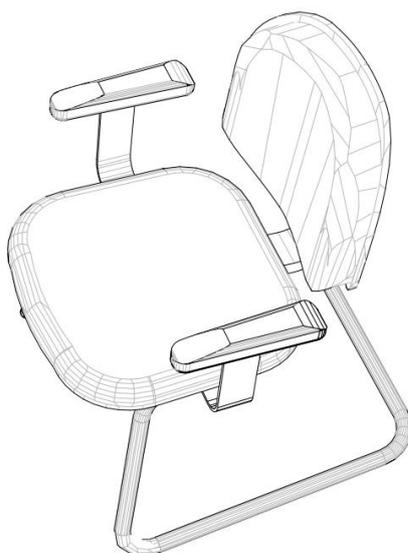


Imagem 68 – Perspectiva ilustrativa da Cadeira Fixa.

Assento

- Madeira compensada multilaminas, moldada anatomicamente a quente com 10mm de espessura, em forma de concha bipartida e fixada ao encosto por meio de chapa 3/16" (4,76mm);
- Fixado à estrutura de travamento por meio de parafusos e buchas metálicas e porcas com garras cravadas na madeira compensada;
- Almofada em espuma de poliuretano injetado flexível, isento de CFC, de alta resistência, autoextinguível, moldada anatomicamente, sem saliências e ondulações, com densidade de 30 a 50 kg/m³;
- Largura de 500mm e profundidade de 450mm;
- Altura de 420mm a 440mm, medida entre o piso acabado e o ponto mais alto do assento;

Encosto

- Madeira compensada multilaminas, moldada anatomicamente a quente com 10mm de espessura, em forma de concha bipartida e fixada ao assento por meio de chapa 3/16" (4,76mm);
- Revestimento posterior da madeira compensada em espuma de poliuretano com espessura mínima de 5mm e acabamento no mesmo tecido específico para o encosto;
- Fixado à estrutura de travamento por meio de parafusos e buchas metálicas e porcas com garras cravadas na madeira compensada;
- Almofada em espuma de poliuretano injetado flexível, isento de CFC, de alta resistência, autoextinguível, moldada anatomicamente, sem saliências e ondulações, com densidade de 30 a 50 kg/m³;
- Largura de 500mm, altura de 460mm e raio de curvatura de 550mm.

Estrutura e apoio de braços

- Estrutura única vazada, executada em perfil de aço em seção tubular ovalada, curvado pneumáticamente, formando 02 conjuntos trapezoidais com 520mm de distância entre si;
- O perfil tubular ovalado da estrutura com seção de 30x16mm e 1,9mm de espessura;
- O travamento dos conjuntos trapezoidais deve ser executado por meio de duas barras em perfil de aço em seção tubular ovalada de 30x16mm e unidas por meio de solda;
- Os conjuntos trapezoidais devem ter largura superior igual a 380mm, largura inferior igual a 560mm e altura de 640mm sem considerar o apoio-braço;
- Os conjuntos trapezoidais devem ter apoio braços em poliuretano injetado na cor preta, medindo 300x50 mm;
- Os pés devem ter sapatas deslizadoras em nylon com 10mm de altura.

Componentes Metálicos

- Todos os componentes metálicos devem ser tratados por banho de desengraxamento, decapagem e fosfatização;

- Deve ser instalada na peça, em local visível, etiqueta metálica indelével fixada por rebite com o nome do fornecedor e a data de fornecimento do mesmo (mês e ano).

Revestimento / Cores

- Os componentes metálicos devem possuir acabamento texturizado em pintura epóxi-pó aplicada pelo processo de deposição eletrostática com secagem em estufa na cor preta.
- Todos os componentes em nylon, polipropileno, poliestireno, poliéster e PVC devem ser na mesma tonalidade da estrutura e devem ser injetados na cor preta, não se admitindo componentes pintados;
- O revestimento do assento e do encosto deve ser em tecido 100% lã com trama tipo Panamá 3x3, cor preto, sem costuras aparentes, com peso de 525 g/ml e pilling igual a 0
- O tecido deve ser tratado com produto de elevado desempenho contra água, óleo e manchas, tipo teflon ou equivalente técnico. O tecido não deve conter costuras aparentes.

4.5. Longarina para obesos

A longarina para obesos é destinada para composição de leiautes para cumprimento das exigências da ABNT NBR 9050/2015, sendo obrigatória sempre que for disponibilizada área de espera sentada. Este mobiliário deverá possuir as seguintes especificações:



Imagem 69 – Imagem ilustrativa da longarina para obesos.

Assento

- Polipropileno injetado, moldada anatomicamente a quente, em forma de concha bipartida, fixado à estrutura meio de parafusos;
- Largura mínima de 750mm e profundidade mínima de 470mm e máxima de 510mm;
- Altura de 410mm a 450mm, medida entre o piso acabado e o ponto mais alto do assento;
- O assento deve suportar carga mínima de 250kg.
- Na face inferior do assento deve ser instalado 1 par de apoio de braços em poliuretano injetado na cor preta, medindo 300x50 mm com altura entre 230mm e 270mm em relação ao assento;

Encosto

- Polipropileno injetado, moldada anatomicamente a quente, fixado à estrutura meio de parafusos e encaixe;
- Largura mínima de 750mm com ângulo em relação ao encosto entre 100° a 105°;

Estrutura

- Estrutura em perfil de aço em seção circular, com espacer para fixação dos assentos por meio de parafusos;
- Pés em tubos de aço carbono com formato circular com capacidade de carga superior a 250kg;
- Os pés devem ser unidos a estrutura por meio de solda;
- Os pés devem ter sapatas deslizadoras em nylon com 10mm de altura.

Componentes metálicos

- Todos os componentes metálicos devem ser tratados por banho de desengraxamento, decapagem e fosfatização;
- Deve ser instalada na peça, em local visível, etiqueta metálica indelével fixada por rebite com o nome do fornecedor e a data de fornecimento do mesmo (mês e ano).

Revestimentos e cores

- Os componentes metálicos devem possuir acabamento texturizado em pintura epóxi-pó aplicada pelo processo de deposição eletrostática com secagem em estufa na cor preta.
- Todos os componentes em nylon, polipropileno, poliestireno, poliéster e PVC devem ser na mesma tonalidade da estrutura e devem ser injetados na cor preta, não se admitindo componentes pintados;
- O revestimento do assento e do encosto deve ser em tecido 100% lã com trama tipo Panamá 3x3, cor preto, sem costuras aparentes, com peso de 525 g/ml e pilling igual a 0
- O tecido deve ser tratado com produto de elevado desempenho contra água, óleo e manchas, tipo teflon ou equivalente técnico. O tecido não deve conter costuras aparentes.

4.6. Longarina de 2 e 3 lugares

A longarina com 2 ou 3 lugares com Espaldar Baixo e Apoio de Braço é destinada para composição de unidades lotéricas que possua área de espera sentada, devendo possuir as seguintes especificações:



Imagem 70 – Perspectiva ilustrativa da longarina.

Assento e Apoio de braços

- Madeira compensada multilaminas, moldada anatomicamente a quente com 10mm de espessura, em forma de concha bipartida.
- Fixada ao encosto por meio de chapa metálica de união;
- Fixado a estrutura por meio de parafusos, buchas metálicas e porcas tipo garras cravadas na madeira compensada;
- Almofada em espuma de poliuretano injetado flexível, isento de CFC, de alta resistência, autoextinguível, moldada anatomicamente, sem saliências e ondulações, com densidade de 30 a 50 kg/m³;
- Largura de 500mm e profundidade de 450mm;
- Altura de 420mm a 440mm, medida entre o piso acabado e o ponto mais alto do assento;
- Na face inferior do assento deve ser instalado 1 par de apoio de braços em poliuretano injetado na cor preta, medindo 300x50 mm;

Encosto

- Madeira compensada multilaminas, moldada anatomicamente a quente com 10mm de espessura, em forma de concha bipartida;
- Fixado ao assento por meio de chapa metálica de união;
- Revestimento posterior da madeira compensada em espuma de poliuretano com espessura mínima de 5mm e acabamento no mesmo tecido específico para o encosto;
- Fixado à estrutura de travamento por meio de parafusos, buchas metálicas e porcas tipo garras cravadas na madeira compensada;
- Almofada em espuma de poliuretano injetado flexível, isento de CFC, de alta resistência, autoextinguível, moldada anatomicamente, sem saliências e ondulações, com densidade de 30 a 50 kg/m³;
- Largura de 500mm, altura de 460mm e raio de curvatura de 550mm.

Estrutura

- Estrutura em perfil de aço em seção circular, com esperar para fixação dos assentos por meio de parafusos;
- Pés em tubos de aço carbono com formato retangular unidos entre si por meio de solda em formato de “T”;
- Os pés devem ser unidos a estrutura por meio de solda;
- Os pés devem ter sapatas deslizadoras em nylon com 10mm de altura.

Componentes metálicos

- Todos os componentes metálicos devem ser tratados por banho de desengraxamento, decapagem e fosfatização;
- Deve ser instalada na peça, em local visível, etiqueta metálica indelével fixada por rebite com o nome do fornecedor e a data de fornecimento do mesmo (mês e ano).

Revestimentos e cores

- Os componentes metálicos devem possuir acabamento texturizado em pintura epóxi-pó aplicada pelo processo de deposição eletrostática com secagem em estufa na cor preta.
- Todos os componentes em nylon, polipropileno, poliestireno, poliéster e PVC devem ser na mesma tonalidade da estrutura e devem ser injetados na cor preta, não se admitindo componentes pintados;
- O revestimento do assento e do encosto deve ser em tecido 100% lã com trama tipo Panamá 3x3, cor preto, sem costuras aparentes, com peso de 525 g/ml e pilling igual a 0
- O tecido deve ser tratado com produto de elevado desempenho contra água, óleo e manchas, tipo teflon ou equivalente técnico. O tecido não deve conter costuras aparentes.

4.7. Apoio para os pés

A plataforma para os pés tem sua utilização indicada na NR17, item 17.3.4, devendo ser fabricada em MDF com altura média de 130mm (medida entre o piso acabado e a plataforma horizontal da peça). O Empresário Lotérico deverá disponibilizar um apoio para pés por estação de trabalho (guichê de numerário e guichê negocial) nas Unidades Lotéricas. Aparelho coadjuvante para a prevenção de dores, lesões e fadiga nos pés/tornozelos/pernas e, por consequência, da coluna, corrigindo a postura. O movimento da plataforma é de rotação e translação a fim de que as plantas dos pés fiquem sempre apoiadas, independente dos movimentos das pernas e dos pés evitando a má circulação pela compressão das coxas (segundo a NR17 do MTE). A estrutura é em aço tubular sem emendas, tratada por processo de fosfatização. Acabamento final em tinta na cor preta. Quatro pés de borracha natural asseguram a perfeita imobilização dos descansa pés em pisos lisos.

Dimensões aproximadas da plataforma (medidas podem variar de acordo com o fabricante):

Largura: 465mm;

Largura útil para os pés: 390mm;

Profundidade: 305mm.



Imagem 71 – Perspectiva ilustrativa do Apoio Pés.